CORREIO PAULISTANO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
PRAÇA DR. ANTONIO PRADO
CAIXA DO CORREIO, D

S. Paulo — Quarta-feira, 27 de setembro de 1922

FUNDADO EM 1854
N. 21.274

O CAFE' DISPONIVEL

Bolsa de Café de Santos

SANTOS, 26 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	22$200	22$000
Mercado	Firme	Estavel

Foram vendidas 37.000 saccas.

SANTOS, 26 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 horas e meia:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Setembro	21$750	21$800
Outubro	21$475	21$475
Novembro	21$200	21$200
Dezembro	21$175	21$150
Janeiro	20$800	20$700
Fevereiro	20$500	20$475
Vendas	28.000	51.000
Mercado	Firme	Ap. estavel

Alta geral de 50 a 225 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Setembro	21$900	21$700
Outubro	21$475	21$450
Novembro	21$450	21$200
Dezembro	21$225	21$100
Janeiro	20$850	20$650
Fevereiro	20$675	20$425
Vendas	39.000	22.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 200 a 300 réis, contra a cotação anterior.

SANTOS, 26 — Cotações do fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Setembro	21$800	21$700
Outubro	21$625	21$475
Novembro	21$350	21$125
Dezembro	21$275	21$000
Janeiro	20$850	[illegible]
Fevereiro	20$575	20$275
Vendas	8.000	13.000
Mercado	Estavel	Calmo

Alta geral de 200 a 325 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 26 — O mercado cambial abriu hoje frouxo, com as taxas de 6 1|4 d. a 6 17|32 d. Nesta posição, o mercado manteve-se até á tarde, quando passaram a vigorar as taxas de 6 7|16 d. a 6 15|32 d., com as quaes fechou frouxo.

— O marco foi hoje negociado ao preço de 6 1|2 a 7 réis.

— A' taxa de 6 1|2, a 90 dias, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 36$923, o franco $640 réis.

A' vista, 6 3|8, a libra vale 37$647, o franco $645, a lira $361, mil réis fortes 1$520 e o dollar 8$500.

NOTICIAS DO RIO

CAMARA FEDERAL

A volta do presidente de Portugal — Creação de uma Universidade no Paraná — Discurso do sr. Francisco Valladares

RIO, 26 (A) — Constava hoje o expediente da Camara do seguinte: officio do Tribunal Superior de Justiça do Espirito Santo, agradecendo e retribuindo as felicitações da Camara, pela passagem do Centenario; requerimento do engenheiro-machinista capitão de fragata João Figueiredo de Souza, pedindo relevação da prescripção em que incorreu, para assim obter a percepção de mais uma quota de gratificação; officios do Senado, annunciando a approvação de varias proposições da Camara.

O sr. Arnolpho Azevedo abriu os trabalhos, presentes 58 deputados.

O primeiro orador no expediente foi o deputado Daniel Carneiro, que occupou por algum tempo a tribuna, respondendo ao deputado Ephigenio de Salles, que lhe fizera reparos ao discurso do ultimo dia 14, sobre os patriotas acreanos.

Em seguida, pediu a palavra o sr. Francisco Valladares, que proferiu um discurso sobre a visita com que nos honrou o presidente da Republica portugueza.

O "leader" gaúcho, sr. Octavio Rocha, associando-se ás homenagens pedidas, em honra do chefe da nação portugueza, requereu que fosse marcada ordem do dia para amanhã, afim de que todos os deputados pudessem comparecer no embarque do grande estadista. E o "leader" da maioria, sr. Bueno Brandão, em additamento, pediu que se telegraphasse á Camara dos Deputados de Portugal, congratulando-se com o povo irmão pela proficuidade da visita de s. exc. Esses requerimentos foram unanimemente approvados.

A mesa designou para constituirem a grande commissão de 21 membros os srs.: Aristides Rocha (Amazonas); Dionysio Bentes (Pará); Cunha Machado (Maranhão); Armando Burlamaqui (Piauhy); H. Firmeza (Ceará); J. Lamartine (Rio Grande do Norte); O. de Albuquerque (Parahyba); Costa Ribeiro (Pernambuco); Luiz Silveira (Alagôas); Carvalho Netto (Sergipe); Octavio Mangabeira (Bahia); Heitor de Sousa (E. Santo); Azevedo Lima (Districto Federal); Joaquim Moreira (Rio de Janeiro); F. Valladares (Minas Geraes); Carlos de Campos (S. Paulo); Jovintano de Castro (Goyaz); Annibal Toledo (Matto Grosso); Affonso Camargo Paraná); Celso Bayma (Santa Catharina); Octavio Rocha (Rio Grande do Sul).

O sr. Affonso Camargo justificou ligeiramente um projecto, mandando reunir em Universidade, sob o nome de Universidade do Paraná, as Faculdades de Direito, Engenharia e Medicina do Paraná, já equiparadas ás congeneres officiaes.

O sr. Azevedo Lima requereu á Camara a transcripção nos annaes do discurso que o sr. Raphael Pinheiro pronunciou domingo ultimo, saudando o dr. Antonio José de Almeida.

A ordem do dia foi então iniciada, com 114 deputados no recinto.

A Camara, depois de approvar o projecto da Commissão de Constituição e Justiça prorogando a sessão legislativa até 3 de novembro, encalhou os seus trabalhos na votação de requerimento de urgencia, para a approvação do projecto que autoriza o endosso da União ao emprestimo de 30 milhões de dollars que o prefeito quer levantar. Requerida verificação pelo sr. Bittencourt Filho, foi apurado que 87 deputados haviam votado a favor e 12 contra. Feita a chamada, foi constatada a presença de 109 deputados. Novamente foi dado o projecto como approvado e novamente foi requerida verificação pelo sr. Bittencourt Filho. Feita esta, constatou a mesa haverem votado a favor da urgencia 89 deputados, contra 11.

Procedida a segunda chamada, verificou-se a presença no recinto de 101 deputados, numero insufficiente para o proseguimento das votações.

Antes de ser encerrada a sessão, o sr. Miguel Calmon discursou para uma explicação pessoal.

O representante bahiano, que foi ministro da Viação no governo Affonso Penna, contestou que a exposição nacional de 1908 alcançasse a cifra de 30.000 contos, como affirmou hontem o deputado Celso Bayma.

S. exc., lendo trechos de uma exposição do presidente Affonso Penna ao Congresso, affirmou que esse certamen não custou á nação mais do que 7.000 contos.

Finda a explicação do sr. Miguel Calmon, foi suspensa a sessão.

NA GUANABARA

SAHIDAS E ENTRADAS DE VAPORES

RIO, 26 (A) — Vapores entrados: de Buenos Aires e escalas, o allemão "General San Martin"; de Marselha e escalas, o francez "Mendoza"; de Copenhague e escalas, o dinamarquez "Jeding"; do Rosario e escalas, o americano "Osaming"; de Southampton e escalas, o inglez "Avon"; de Buenos Aires e escalas, o italiano "Duca degli Abruzzi".

Vapores sahidos: para Bordeus e escalas, o francez "Alba"; para Rosario, o inglez "Heathside"; para Buenos Aires e escalas, o hespanhol "Guetaria"; para Hamburgo e escalas, o allemão "Madeira"; para Buenos Aires e escalas, o inglez "Avon"; para Genova, o italiano "Duca degli Abruzzi", e para Buenos Aires e escalas, o francez "Mendoza".

Princeza Maria Pia

SEU REGRESSO PARA A FRANÇA

RIO, 26 (A) — A bordo do "Alba", regressou hoje para a França a princeza d. Maria Pia, que viera assistir ás festas do Centenario da nossa Independencia, com seus filhos, e acompanhando o seu pae, o conde d'Eu, cuja morte sobreveiu antes do desembarque no Rio de Janeiro.

S. a. a princeza exilada viaja, de regresso, acompanhada de seus filhos menores, de uma religiosa, que servira como enfermeira do conde e de tres pessoas de serviço.

O embarque teve grande concorrencia de pessoas ligadas á familia ex-imperial, antigos titulares e muitas outras pessoas.

A prova de obstaculos latino-americana

RIO, 26 (A) — Realizou-se hoje, no campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, a prova de obstaculos latino-americana, que deu o resultado abaixo:

1.o logar, capitão Bazan, argentino; tempo, 1,28, sem falta.

2.o logar, tenente Amaro de Castro, do Chile; tempo, 1,52, sem falta.

3.o logar, tenente Reynaldo Gonçalves, do Brasil, 1,23, uma falta.

4.o logar, H. de La Vega, da Argentina; tempo, 1,37, uma falta.

5.o logar, dr. Clovis Camargo, brasileiro; tempo, 1,35, uma falta.

6.o logar, major Miguel da Costa, brasileiro; tempo, 1,28, duas faltas.

7.o logar, tenente Octaviano Gonçalves, brasileiro; tempo, 1,33, duas faltas.

8.o logar, capitão Bazan, argentino; tempo, 1,45, duas faltas.

9.o logar, tenente Zuniga, chileno; tempo, 1,45, duas faltas.

10.o logar, Miguel da Costa, brasileiro; tempo, 1,20, tres faltas.

MERCADO DE TITULOS

COTAÇÃO DAS APOLICES — VENDAS REALIZADAS

RIO, 26 — (Especial) — Foi o seguinte o movimento de hoje, na Bolsa de Titulos:

Apolices geraes:

Uniformizadas, de 200$000: 2, a 800$000; idem, de 1:000$000: 1, 1, 1, 2, 2, 3, 3, 1, 5, 5, 15, 6, 16, a 810$000; idem de 500$000: idem: 1, 5, 5, a 812$000.

Diversas emissões:

De 200$000, nominaes: 3, 5, a 800$000; idem, de 1:000$000, nominaes: 3, 4, a 760$000; idem: 1, 2, 2, 4, 6, 8, 3, 5, 10, 10, 24, 52, 14, 16, 40, 72, a 770$000; idem: 50, a 771$000; Cautelas: 400, a 765$000; emprestimo de 1917, portador: 4, 10, 50, a 735$000; idem de 1905, portador: 2, 3, 4, a 735$000; idem: 10, 10, 40, a 734$000; idem: 50, a 735$000; obrigações do Thesouro, com juros: 50, a 1:005$000.

Apolices municipaes:

Emprestimo de 1906, portador: 1, a 182$000; idem de 1914, portador: 100, a 175$000; idem de 1920: 100, a 162$000; idem: 9, 15, a 163$000; decreto n. 3.355, 6 o|o: 100, a 181$; idem n. 1.550, 7 o|o: 100, a 190$; idem n. 5.677, 7 o|o: 100, a 176$00; Nictheroy, 1.a série: 1, a 75$000.

Apolices estaduaes:

Rio, de 100$000, 4 o|o: 10, a 95$.

Acções:

Banco do Brasil: 100, a 308$000; idem: 5, 10, 20, a 310$000; Companhia Centro Pastoris: 100, a 30$000; Companhia de Seguros Argus: 20, a 1:500$000.

Por alvará:

3 geraes de 200$000, a 800$000; 2 geraes, de 500$000, a 790$000; diversas emissões: 24, a 765$00.

NO CAES DO PORTO

APPREHENSÃO DE MERCADORIAS — PRISÃO DE UM LADRÃO DE 13 ANNOS

RIO, 26 (Especial) — Numa diligencia feita pelo sargento Gouvêa e seus auxiliares no caes do porto, foram feitas varias apprehensões de mercadorias roubadas naquella vasta zona por uma quadrilha de "pivettes".

Na rua Barão de S. Felix, numa sapataria, foram apprehendidos um pedal para automovel, 5 correntes para dynamos pertencentes á firma Isnard e Cia.; na rua da Saude, 39, foram apprehendidas 5 latas de azeite contendo approximadamente 100 litros desse liquido, 3 revólveres e 6 garrafas de Vermouth "Cora", roubadas a bordo de uma chata, pelos chateiros Arthur Alves de Azevedo e Hypachio de Abreu; na rua da Harmonia, 43, foram apprehendidos diversos apparelhos microscopicos, 105 pacotes de pu'as, 20 parafusos com porcas, 56 parafusos para camas, 17 chaves de parafusos pequenas, 50 parafusos com arruelas e 2 caixas de dynamite.

Essas mercadorias foram remettidas á 3.a delegacia, onde está aberto inquerito.

A policia já conseguiu prender o "pivette" Adelino Simões, que, apesar de contar apenas 13 annos, já é ladrão de profissão, alcunhado o "Russinho".

UM CONVENIO IMPORTANTE

A PROTECÇAO DAS OBRAS LITERARIAS E ARTISTICAS LUSO-BRASILEIRAS

RIO, 26 (A) — Realizou-se, á noite, no palacio do Itamaraty, a assignatura da convenção sobre a propriedade literaria e artistica entre o Brasil e Portugal, pelos srs. drs. Barbosa Magalhães, ministro dos Extrangeiros da Republica Portugueza, e ministro Azevedo Marques, das Relações Exteriores.

E' esta a integra do importante documento:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o presidente da Republica de Portugal, tendo em consideração as grandes vantagens decorrentes de um regimen amplo, além do estabelecido pelo accôrdo de 9 de setembro de 1889, e da convenção de Berna, de 1886, revista em Berlim, em 1908, ora em vigor em seus paizes, para a protecção das obras litterarias e artisticas, e tendo em vista que a intensificação das relações litterarias e artisticas entre os dois paizes depende das facilidades á permuta de sua producção, resolveram firmar uma convenção especial para esse fim, tendo nomeado seus plenipotenciarios, a saber:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o sr. dr. J. M. Azevedo Marques, ministro de Estado das Relações Exteriores;

o presidente da Republica de Portugal, o sr. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, ministro dos Negocios Extrangeiros; os quaes, depois de trocar seus plenos poderes, julgados em boa e devida forma, convieram no seguinte:

Art. 1.o — As garantias decorrentes do registo de obras literarias e artisticas em um dos paizes contractantes são reciprocamente asseguradas em ambos, segundo a legislação interna de cada um.

Art. 2.o — As obras litterarias e artisticas, submettidas a registo em um dos paizes contractantes serão consideradas, para os effeitos legaes, como registadas no outro; a partir da data do deposito da respectiva certidão, passada pelo paiz em que se effectue o registo.

Art. 3.o — Serão depositados tantos exemplares das obras registadas, quantos forem exigidos pela legislação do paiz em que fôr feito o registo e mais um, que será remettido á repartição competente do outro paiz contractante, acompanhando a certidão a que se refere o art. anterior.

Art. 4.o — As publicações periodicas, literarias e artisticas, serão consideradas como obras, para os effeitos da presente convenção especial.

Art. 5.o — As altas partes contractantes estabelecerão entre a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro e a de Lisboa, um serviço de permuta de duplicatas de obras nacionaes, publicadas antes da vigencia da presente convenção especial.

Paragrapho 1.o — Para isso, cada uma dessas bibliothecas fornecerá periodicamente á outra, uma relação das obras permutaveis.

Paragrapho 2.o — Essas obras serão avaliadas segundo os preços do mercado, e esses preços serão mencionados em ouro, na respectiva relação.

Paragrapho 3.o — As despesas decorrentes dessa permuta, serão pagas annualmente por encontro de contas.

Art. 6.o — Os exemplares em brochura, das obras editadas em um dos paizes contractantes, gosarão no outro de isenção de direitos.

Paragrapho unico — Todas as obras originaes de caracter literario e artistico, comprehendidas na classificação estabelecida pela convenção de Berna, revista em Berlim, gosarão desses favores.

Art. 7.o — E' facultado aos representantes consulares de ambos os paizes contractantes, pugnar ex-officio, administrativa e judicialmente pela applicação da legislação interna e das estipulações da convenção de Berna, revista em Berlim, nos casos de contravenção.

Art. 8.o — A transcripção de excerptos e a traducção de obras escriptas originariamente em lingua extrangeira e registada nos paizes contractantes, serão regulados pela legislação interna do paiz em que se editarem.

Art. 9.o — Depois de approvada pelo poder legislativo em ambos os paizes contractantes e de trocadas as respectivas ratificações, dentro de 60 dias, a presente convenção especial entrará em vigor em cada paiz, na data de sua promulgação, e vigorará até 6 mezes depois de sua denuncia, pelo governo de uma das altas partes contractantes."

— Foram tambem assignados um tratado sobre emigração e uma convenção sobre a dupla nacionalidade.

Monumento da princeza Isabel

RIO, 26 (A) — Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 16 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento que uma commissão de senhoras da nossa sociedade vai mandar erigir em homenagem á princeza Isabel, na praça 15 de Novembro.

SENADO FEDERAL

A partida do dr. Antonio José de Almeida — Discursos dos srs. Vespucio de Abreu e Irineu Machado — A equiparação á Escola de Engenharia do Mackenzie College, de S. Paulo — Falam os srs. Benjamim Barroso e Alfredo Ellis

RIO, 26 (A) — Com a presença de 31 senadores, foi aberta a sessão do Senado, presidida pelo sr. Bueno de Paiva.

Sem reclamação, foi approvada a acta da antecedente.

Não houve expediente nem pareceres.

O primeiro orador da sessão de hoje do Senado foi o sr. Vespucio de Abreu, que salientou a alta significação da estada nesta capital, do illustre presidente da Republica portugueza, sr. Antonio José de Almeida, a qual servirá para estreitar mais e mais, si isto ainda é possivel, os laços da mais completa fraternidade que une os dois povos da mesma raça.

Annunciou a partida do illustre presidente, figura maxima da magistratura portugueza, amanhã, ás 14 horas, requerendo que o Senado nomeasse uma commissão de cinco membros para acompanhar e apresentar despedidas ao distincto hospede, que se retira, deixando a saudade em todos os corações, que nestes poucos dias fremiram de enthusiasmo pela sua presença, tão grata a todos nós, em territorio brasileiro.

O sr. Irineu Machado, em seguida, tomou a palavra, dizendo que subscreveria o requerimento do seu collega pelo Rio Grande do Sul, e pedia que se ampliasse o numero de membros para 21, que tantos foram os componentes da commissão que recebeu o chefe da heroica nação lusa.

Solicitou ainda que se suspendessem todos os trabalhos amanhã, visto como, além dos 21 representantes do Senado, o presidente e vice-presidente desta casa e muitos senadores desejarão cumprimentar o sr. Antonio José de Almeida e apresentar-lhe os seus votos de boa viagem.

Aproveitando achar-se na tribuna, o senador carioca leu trechos de discursos que pronunciou em Paris, ha cinco annos passados, em 1917, em maio e no dia 7 de setembro, nos quaes, commemorando a data da Independencia brasileira, expendeu conceitos que sempre nutriu a respeito das glorias da patria commum do velho Portugal e do valor dos seus assignalados varões, como Affonso Henriques, Nun'Alvares, Viriato, Cabral e Gama, affirmando ao mesmo tempo nas supra citadas orações, que considera Portugal e a França os anjos tutelares da nossa nacionalidade e da nossa mentalidade.

Postos a votos os requerimentos, foram ambos approvados, tendo o sr. presidente designado para essa commissão os mesmos senadores que compuzeram a que foi nomeada para receber o dr. Antonio José de Almeida.

O sr. Benjamin Barroso occupou a tribuna para responder ao sr. Alfredo Ellis, a proposito da proposição que equipara á Escola de Engenharia o Mackenzie College, de S. Paulo.

Começou s. exc., lendo um telegramma que recebera de Pernambuco, no qual lhe é feito um appello para impugnar a approvação do projecto, na parte em que manda reconhecer a Escola Polytechnica de Pernambuco, por não satisfazer ás condições exigidas pela legislação existente. Em seguida, entrando na materia, justificou o orador a sua attitude contraria á medida consignada na proposição.

O sr. Alfredo Ellis voltou ao assumpto, para declarar encerrado o incidente occorrido entre s. exc. e o representante do Ceará, e, aproveitando-se do ensejo, mais uma vez, exaltou os serviços prestados á instrucção da mocidade paulista pelo Mackenzie College.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para a votação das materias encerradas, entrando por isso em discussão as seguintes materias: — projecto que manda construir uma estrada de rodagem em Goyaz, partindo de Porto Nacional, e terminando em Barreiras, na Bahia; veto do prefeito á resolução do Conselho, promovendo de classe as alumnas da Escola Normal, que tenham alcançado média sufficiente em todas as cadeiras das classes em que estão matriculadas; projecto prohibindo em todo o territorio nacional as touradas, as brigas de gallo e de canario, ou tiro aos pombos, ou quaesquer outros divertimentos em que haja soffrimento para os animaes; e projecto reconhecendo como instituição de utilidade publica o Circulo da Imprensa, associação de jornalistas fundada nesta capital.

Esgottada a ordem do dia, foi marcada sessão para depois de amanhã, com a mesma ordem do dia, em virtude da deliberação do Senado, approvando o requerimento do sr. Irineu Machado, como uma homenagem ao presidente de Portugal.

A princeza Pia de Orleans e Bragança

RIO, 26 (A) — O dr. Guerreiro de Castro, do gabinete do sr. presidente da Republica, esteve hoje a bordo do paquete "Alba", onde foi levar, em nome do dr. Epitacio Pessoa, votos de boa viagem á princeza Pia de Orleans e Bragança, a quem offereceu por parte da esposa do chefe do Estado, um ramo de flores.

Decretos da pasta da Guerra

RIO, 26 (A) — O presidente da Republica assignou na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Transferindo da 2.a bateria do 8.o R. A. M., em Pouso Alegre, para o 5.o R. A. M., no Curato de Santa Cruz, o capitão Gentil Falcão;

reformando, a pedido, o general de brigada, graduado, Eugenio Tallone, visto contar mais de 40 annos de serviço;

graduando no posto de general de brigada o coronel do quadro "Q", José Raphael Alves de Azambuja.

A direcção da Imprensa Nacional

RIO, 26 — Especial — O jornal "A Boa Noite" affirma com segurança ter sido convidado para dirigir a Imprensa Nacional, no governo do dr. Arthur Bernardes, o dr. Gustavo Guimarães, actual sub-director da primeira sub-directoria da Despesa do Thesouro Nacional.

A desincorporação dos reservistas e a restituição dos fardamentos

RIO, 26 — Especial — Foi prorogado até 30 do corrente o prazo para os reservistas, ultimamente desincorporados, restituirem os fardamentos que lhes foram entregues no acto da incorporação.

Violento incendio na rua Carioca

RIO, 26 — Especial — Esta noite, cerca das 21 horas, manifestou-se violento incendio no predio n. 6 da rua da Carioca, no qual funcciona, no primeiro pavimento, a joalheria Leonidas e Fernandes, sendo o 2.o pavimento occupado pelo consultorio dentario do cirurgião J. Gonçalves e o 3.o, pela Escola Universal de Dactylographia. O fogo irrompeu instantes depois de ahi terminadas as aulas.

O 3.o pavimento ficou todo destruido. Estiveram no local as autoridades do 3.o districto com um contingente de 30 praças do cruzador "Nevada", que auxiliou a extincção.

O CASO DO PAQUETE "SAN MARTIN"

NÃO TEM CULPA ALGUMA O COMMANDANTE PELO ACTO DOS PASSAGEIROS CLANDESTINOS QUE SE LANÇARAM AO MAR ESPONTANEAMENTE

RIO, 26 (Especial) — O dr. Nascimento Silva, 3.o delegado, encerrou o inquerito sobre o caso do paquete "San Martin", do qual 16 passageiros clandestinos, impedidos de desembarcar, se atiraram ao mar.

Por esse inquerito ficou apurado não ter culpa o commandante Heinrick Dan, nem o commissario Frein, cujos depoimentos foram tomados pelo delegado, que verificou quanto são boçaes esses clandestinos, homens embarcados furtivamente na ilha da Madeira e vindos até ao Rio.

PELO FOOTBALL

A INTERVENÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA NAS QUESTÕES INTERNAS DE CADA PAIZ — REUNIRAM-SE OS CHEFES DAS PRINCIPAES DELEGAÇÕES

RIO, 26 (A) — Reuniu-se hoje na séde da Liga Metropolitana, a commissão do Congresso Sul-Americano de Football, constituida dos srs. Roberto Mibelli, Seraphim Guerra, Henrique Pinho, Miguel dos Reis, Celio de Barros, respectivamente, chefes das delegações do Uruguay, Chile, Paraguay, Argentina e representante da delegação do Brasil, afim de estudar as proposições apresentadas ao congresso sobre a intervenção da Confederação Sul-Americana nos casos internos de revocação de filiação.

O assumpto foi muito debatido, externando todos os delegados os seus pontos de vista.

Por fim ficou resolvido, por unanimidade, que será desligada da confederação sul-americana, a associação que não justificar a sua participação ou desistir do campeonato antes do seu termo, ou que deixar de cumprir as suas obrigações pecuniarias para com os demais paizes.

Os representantes do Brasil, Argentina e Paraguay, manifestaram-se contra a intervenção da Confederação Sul-Americana nas questões internas de cada paiz, theoria patrocinada pelo Uruguay e com restricções pelo Chile.

Em these chegaram os delegados á conclusão de que não podem ser filiados á Confederação, as associações que não representem legitimamente o football nacional.

IMPRESSIONANTE DESASTRE

NA RUA GENERAL PEDRA UMA VELHINHA DE 60 ANNOS E' ESPHACELADA POR UM BONDE — OS FRAGMENTOS DO SEU CORPO SÃO RECOLHIDOS DE VARIAS DISTANCIAS E ATE' DE ENTRE AS ENGRENAGENS DAS RODAS

RIO, 26 — (Especial) — Um desastre impressionante occorreu na rua General Pedra, sendo victima uma infeliz velhinha de 60 annos.

O bonde n. 379 da linha Arsenal da Marinha, descendo aquella rua, apanhou a desventurada sexagenaria que, sendo logo attrahida pelas rodas do vehiculo, foi por este arrastada sobre os trilhos cerca de 100 metros e em pouco tempo completamente esphacelada.

Momentos após o triste acontecimento, quem passasse pela referida rua veria aqui e ali pedaços de carne e ossos, ficando o logar em que a fatalidade prostrou a pobre sexagenaria para sempre enxarcado de sangue.

A policia do 14.o districto avisada immediatamente, compareceu no local o commissario Paulo de Oliveira Filho que tomou todas as providencias, chegando mesmo a apanhar de pontos diversos os despojos do corpo da infeliz mendiga. Todos os fragmentos do corpo da velhinha foram recolhidos num sacco e mandados, com guia da policia, para o necroterio.

Esteve tambem em acção no local um guindaste da Light, que, fazendo erguer o bonde, facilitou a retirada macabra dos ultimos fragmentos da victima.

A policia apprehendeu uma sacola com a qual a infeliz fazia a sua triste peregrinação, e que continha a quantia de 2$550 réis e um guarda-chuva muito velho e furado.

Foi preso em flagrante o motorneiro Francisco Luiz da Silva, de 33 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Aristides Lobo, n. 206.

As testemunhas dizem que o motorneiro não teve culpa alguma no desastre e sim a propria victima que se interpoz entre os trilhos e que as autoridades estão tratando de apurar no inquerito.

Os escoteiros de Jahú

RIO, 26 (A) — Embarcam amanhã para Santos, a bordo do "Syrio", os escoteiros jahuenses, que durante alguns dias permaneceram nesta capital em excursão commemorativa do Centenario.

De Santos, onde os bravos meninos farão uma visita ao monumento dos Andradas, seguirão para Jahu', de regresso da sua visita á capital da Republica.

Para S. Paulo

RIO, 26 (A) — Pelo nocturno de luxo, partiu hoje para S. Paulo o dr. Lino Carlini, delegado da Federação Athletica Argentina ás olympiadas realizadas recentemente no Rio.

O illustre sportsmann argentino vai ahi visitar os seus parentes, devendo regressar ao Rio no proximo sabbado.

NO ITAMARATY

ASSIGNATURA DAS CONVENÇÕES DE IMMIGRAÇÃO E TRABALHO — A ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR — BANQUETE OFFERECIDO PELO MINISTRO AZEVEDO MARQUES AO SEU COLLEGA DE PORTUGAL

RIO, 26 (A) — No palacio Itamaraty realizou-se esta noite a assignatura das convenções de immigração e trabalho e literaria e Estatistica e bem assim do tratado regulando a isenção do serviço militar e a dupla nacionalidade.

Ao acto, além dos dois representantes dos governos brasileiro e portuguez, drs. Azevedo Marques e Barbosa de Magalhães, respectivamente ministros do Exterior do Brasil e de Portugal; que assignaram a convenção e os tratados, estiveram presentes os membros da embaixada portugueza, do corpo diplomatico e outras personalidades.

Em seguida realizou-se o banquete offerecido pelo ministro dr. Azevedo Marques ao dr. Barbosa de Magalhães, seu collega portuguez.

Ao "champagne", o sr. ministro Azevedo Marques, depois de demonstrar a alta significação politica da visita do sr. presidente da Republica Portugueza, ao nosso paiz, traçou em vigoroso esboço, o perfil do sr. Barbosa Magalhães, ministro dos Extrangeiros de Portugal, pondo em destaque a acção politica e fazendo resaltar a sua personalidade como professor de direito, herdeiro de um nome illustre que brilhou com raro fulgor nas letras juridicas do seu paiz.

Forte salva de palmas abafou as ultimas palavras do distincto orador.

O sr. dr. Barbosa Magalhães, respondendo, estudou com grande eloquencia as relações tradicionaes entre Portugal e o Brasil, e analysou os effeitos que a conflagração européa, produziu no direito internacional mostrando como uma nova éra se abriu para o mundo, regulando sobre bases mais solidas, as relações entre os povos.

PERNAMBUCO

"Hood" e "Repulse"

RECIFE, 26 (A) — Passaram por aguas pernambucanas os navios de guerra britannicos "Hood" e "Repulse", que estiveram no Rio durante as festas commemorativas do Centenario da Independencia politica do Brasil.

Gréve dos trabalhadores do armazens do caes

RECIFE, 26 (A) — Continuam em gréve os trabalhadores dos armazens do caes do porto, em virtude da nova tabella de salarios adoptada, annunciando-se entretanto que os grevistas estão com o proposito de transigir, devendo alguns delles voltar ao trabalho por estes dias.

FRANÇA

DEFICIT CONSIDERAVEL NO ORÇAMENTO

PARIS, 26 — O orçamento regular para 1922 comprehendia cerca de 25 billiões de francos de despesas normaes, somma essa que foi totalmente coberta com os recursos regulares. E' certo que a França se encontrou no fim do exercicio com um "deficit" consideravel, mas foi devido, unicamente, ao facto de ter feito á sua custa as despesas que cabiam á Allemanha, especialmente para os trabalhos de reconstrucção das regiões devastadas, pagamento de pensões ás victimas da guerra e resgate de emprestimos que a França foi obrigada a emittir por não ter a Allemanha entrado com as sommas a que estava obrigada pelo tratado de paz. — (Havas).

AUSTRIA

Segundo Congresso Democratico Internacional

VIENNA, 26 — Na presença de 300 delegados de varios paizes foi hoje inaugurado o Segundo Congresso Democratico Internacional.

Foi eleito presidente o sr. Sanghier. — (Havas).

HESPANHA

AS MINAS DE CARVÃO DAS ASTURIAS

MADRID, 26 — O presidente do conselho e o ministro dos Negocios Extrangeiros assistiram esta tarde a reunião do gabinete em que foi examinada a questão das minas de carvão das Asturias.

O ministro dos Extrangeiros regressa amanhã a San Sebastian. — (Havas).

INGLATERRA

Os refugiados da Asia Menor

OS TURCOS SÃO ACCUSADOS DE ROUBOS E ASSASSINATOS CONTRA CHRISTÃOS

LONDRES, 26 — A Agencia Reuter diz em telegramma de Athenas que o Ministerio da Ordem Social publicou um communicado em que declara que se eleva a 220 mil o numero de refugiados da Asia Menor, actualmente em territorio grego. Os jornaes gregos — accrescenta o mesmo telegramma — accusam os turcos de grande numero de roubos e assassinatos de christãos em Silivri e Midia — (Havas).

A acção dos kemalistas e a intervenção dos alliados

LONDRES, 26 (A) — Por instigação dos altos commissarios alliados e dos Estados Unidos em Constantinopla, as autoridades navaes de Smyrna estão insistindo junto ao governo kemalista, afim de que prorogue o prazo no qual os refugiados devem abandonar o paiz.

O prazo concedido deveria terminar no dia 30 do corrente.

Ficou assentado que 25 navios, inclusivé 15 registados no ministerio inglez fossem agora aproveitados para o transporte de refugiados.

A unica condição posta ao offerecimento de 50.000 libras para o serviço de salvamento dos refugiados de Smyrna, que lord Balfour fez em nome do governo inglez, na sessão da Assembléa da Liga das Nações, ante-hontem, foi que todas as outras nações, reunindo os seus esforços, contribuissem com outras tantas 50 000 libras.

Tudo faz crêr que essa condição será promptamente preenchida e a cooperação da França já foi assegurada pelo delegado francez, sr. Hanotaux.

TURQUIA

OS ITALIANOS EM SMYRNA

SMYRNA, 26 (A) — O couraçado italiano "Victor Manuel" partiu deste porto transportando os fugitivos. O hiate "Galileu", encontrando-se a bordo o almirante Pepe, partirá para Constantinopla. Aqui fica o vaso de guerra "Venezia", que servirá de estação radiographica para fazer communicações com o governo italiano. Acham-se nesta cidade ainda algumas centenas de familias italianas que preferem ficar em Smyrna. A colonia italiana soffreu grandes prejuizos, sendo destruidos o consulado, a repartição postal, as escolas commerciaes, o Banco de Roma, a egreja de Santa Maria e o Hospital de Santo Antonio.

CONGRESSO LEGISLATIVO

Senado

REUNIÃO EM 26 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Dino Bueno, Ignacio Uchôa, João Sampaio, Jorge Tibiriçá, Cesario Bastos, Luiz Piza, Albuquerque Lins, Mario Tavares, Rodolpho Miranda e Herculano de Freitas. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves e Vicente Prado, e sem participação os srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Candido Motta, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, João Martins e Valois de Castro.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

O SR. CESARIO BASTOS — Sr. presidente, pedi a palavra para communicar a v. exc. e ao Senado que o nosso nobre collega sr. Gustavo de Godoy deixa de comparecer aos trabalhos desta casa por motivo sério.

O sr. presidente — Constará da acta a communicação do nobre senador.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 27 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

2.a discussão do projecto n. 7 de 1922, da Camara, autorizando o governo a abrir um credito especial de 93:613$611, para pagamentos a João Agostinho Ferreira, coronel Antonio de Araujo Cintra e aos liquidatarios da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Goyaz, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 12, de 1922, da Camara, autorizando o governo a abrir um credito especial de 286:782$945, para pagamento das obras extraordinarias executadas no ramal de Porto Feliz, da Estrada de Ferro Sorocabana, pelo sr. José Giorgi, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

Camara dos Deputados

20.a SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Adalberto Netto, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Blas Bueno, Antonio Felix, Gama Rodrigues, Arthur Whitaker, Atalibe Leonel, Meirelles Reis, Claro Cesar, Elias Rocha, Ferreira Alves, Jacyntho de Sousa, Machado Pedrosa, Marrey Junior, Almeida Sampaio, Pereira de Rezende, Cesar Costa, Soares Hungria, Almeida Prado, Julio Prestes, Narciso Gomes, Piza Sobrinho, Mario Graccho, Procopio de Carvalho, Ralpho Pacheco, Raphael Sampaio, Raphael Prestes, Roberto Moreira e Thyrso Martins. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. André Martins, Antonio Olympio, Armando Prado, Cato Simões, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Hilario Freire e Campos Vergueiro, e sem participação, os srs. Alfredo Egydio, Azevedo Junior, Deodato Wertheimer, Fernando Costa, Francisco Sodré, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Traiano Machado, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Mario Amaral, Olavo Guimarães, Paula Sousa, Samuel Neves, Theophilo de Andrade, Vicente Pinheiro e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Mensagem do sr. presidente do Estado, nos seguintes termos:

Palacio do governo do Estado de São Paulo, em 22 de setembro de 1922. — Excellentissimos senhores membros do Congresso Legislativo do Estado de São Paulo — Tenho a honra de transmittir a vossas excellencias afim de ser deliberado sobre a abertura do necessario credito especial á Secretaria da Fazenda e do Thesouro, para occorrer ao respectivo pagamento as inclusas cartas de sentença, pelas quaes se verifica ter sido a Fazenda condemnada ao pagamento da importancia de cento e oitenta e cinco contos, oitocentos e quarenta e tres mil, setecentos e onze réis .... (185:843$711), mais os juros que forem accrescidos, á S. Paulo Railway Company, Limited correspondente a impostos pagos juros e custas, em virtude de sentença judicial.

O credito é pedido, visto a parte interessada estar apparelhando a respectiva execução não obstante ter sido interposto o recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, mas que, entretanto, não tem effeito suspensivo. Tenho a honra de reiterar a vossas excellencias os protestos de minha mui alta consideração. — (a.) Washington Luis P. de Sousa. — A' Commissão de Fazenda.

Officio do sr. 1.o secretario do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo, communicando a installação da 1.a sessão da 11.a legislatura daquelle Congresso e a eleição da mesa que deve dirigir os respectivos trabalhos. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do juiz de direito de Assis, prestando informações sobre o projecto n. 18, deste anno, que crêa diversas comarcas no Estado. — A' Commissão de Estatistica.

O SR. AMERICO DE CAMPOS — Sr. presidente, achando-se a Commissão de Estatistica desfalcada de um de seus membros, peço a v. exc. que se digne nomear um dos nossos collegas para servir interinamente na mesma.

O sr. presidente — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio o sr. Thyrso Martins para servir interinamente na Commissão de Estatistica, em substituição ao sr. Laurindo Minhoto.

São lidos, postos em discussão e sem debate approvados, os pareceres seguintes:

PARECER N. 28, DE 1922

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria em 16 de dezembro de 1921 offereceu, sobre a representação em que habitantes dos bairros de Alambary, Floresta e Vazante, do municipio de Orlandia, solicitam novas divisas entre os districtos de S. José do Morro Agudo e de Orlandia, o parecer n. 88, mandando ouvir, sobre o assumpto, as autoridades interessadas nessa alteração de divisas.

A Camara Municipal e o juiz de paz de Orlandia, attendendo ao pedido constante do citado parecer, officiaram a esta Camara, em 23 de dezembro do anno passado, mostrando-se favoraveis áquella pretenção, visto a mesma encerrar uma medida justa e de maximo interesse desses habitantes.

A Commissão, examinando, novamente, esses papeis, e para dar uma definitiva solução ao pedido dos habitantes das citadas povoações, entende que se deve officiar á Commissão Geographica e Geologica para que esta formule, com a possivel urgencia, um plano de divisas entre os districtos de paz de S. José do Morro Agudo e de Orlandia.

O pedido deve ser acompanhado de cópia da citada representação.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1922. — Americo de Campos, presidente; J. Machado Pedrosa, Luiz Piza Sobrinho.

PARECER N. 29, DE 1922, SOBRE O PROJECTO N. 23, DESTE ANNO

Lido no expediente da sessão realizada a 20 do corrente mez, foi, de accôrdo com o dispositivo regimental, enviado á Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria um projecto que trata da creação do districto de paz de Pau d'Alho, no municipio de Salto Grande, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

A Commissão, necessitando de algens esclarecimentos sobre o projecto é de parecer que, por intermedio da mesa, sejam pedidas ao juiz de direito de Santa Cruz do Rio Pardo e ao presidente da Camara Municipal do Salto Grande as seguintes informações:

1.a — Qual o numero de predios e qual a população de Pau d'Alho?

2.a — Existe cemiterio naquella povoação?

3.a — Existe predio apropriado ao funccionamento do juizo de paz?

4.a — E' conveniente a creação do districto de paz com as divisas contidas no projecto?

O pedido de informações deve ser acompanhado de um avulso do projecto.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1922. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Thyrso Martins.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 30, DE 1922, SOBRE O PROJECTO N. 2, DESTE ANNO

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, pelo parecer n. 14, deste anno, pediu ao juiz de direito e á Camara Municipal de Piracicaba informações sobre o projecto n. 2, tambem deste anno, creando, no municipio e comarca de Piracicaba, o districto de paz de Ibitiruna, com séde na povoação de Serra Negra.

Essas autoridades são unanimes em informar:

1.o) que o numero de predios e o numero de habitantes são, respectivamente, de 439 e 2.957;

2.o) que existe cemiterio naquella povoação;

3.o) que existe predio apropriado para o funccionamento do juizo de paz;

4.o) que é de toda a conveniencia a creação do novo districto de paz.

A' vista dessas informações, a Commissão entende que o projecto n. 2, apresentado á consideração da Camara a 24 de julho deste anno, deve ser dado para a ordem do dia e approvado.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1922. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Thyrso Martins.

PARECER N. 31, DE 1922, SOBRE O PROJECTO N. 24, DESTE ANNO

Justificado da tribuna pelo deputado sr. Azevedo Junior foi julgado objecto de deliberação, e, de accôrdo com o artigo 110 do Regimento interno desta Camara, enviado á Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, o projecto n. 24 que trata da creação, no municipio de Santos, dos districtos de paz de Villa Mathias, Cubatão e Guarujá.

A Commissão, verificando, pelo estudo que fez dos documentos que acompanham a proposição, que nessas povoações devem ser, quanto antes, creados districtos de paz, visto serem os mesmos de absoluta necessidade, é de parecer que o citado projecto seja dado para a ordem do dia e approvado pela Camara.

Sala das commissões, 26 de setembro de 1922. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Thyrso Martins.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e vai á Commissão de Estatistica, o seguinte

PROJECTO N. 25, DE 1922

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado, no municipio do Rio Preto, o districto de paz de Nipoan, com séde na povoação deste nome.

Art. 2.o — As suas divisas serão as mesmas do districto policial de Nipoan.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 26 de setembro de 1922. — Adalberto Bueno Netto, Arthur Whitaker.

E' lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de figurar na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 26, DE 1922

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a construir uma estrada de rodagem partindo da estação de Itariry, da Southern S. Paulo Railway, em direcção á cidade de Iguape, atravessando o districto de Prainha, e a abrir para isso os necessarios creditos.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 26 de setembro de 1922. — Marrey Junior, Roberto Moreira, Americo de Campos, Alfredo Egydio.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Hilario Freire enviou á mesa o seguinte telegramma: "Associo-me a todas as demonstrações de pesar da Camara dos Deputados pelo passamento do venerando paulista Virgilio Rodrigues Alves."

Acha-se sobre a mesa um convite á Camara para assistir ás exequias á memoria do saudoso vice-presidente do Estado, coronel Virgilio Rodrigues Alves, e, para represental-a nesse acto religioso, nomeio uma commissão de dez membros, composta pelos srs. Roberto Moreira, Blas Bueno, Julio Prestes, Cazemiro da Rocha, Atalība Leonel, Antonio Felix, Procopio de Carvalho, Thyrso Martins, Raphael Sampaio e Americo de Campos.

O SR. PEREIRA DE REZENDE — Sr. presidente, o nosso collega sr. André Martins pediu-me communicar a v. exc. e á casa que deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias, por motivo de força maior.

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

O SR. GAMA RODRIGUES — Sr. presidente, não é de hoje que venho ouvindo, daqui, e d'acolá, asserções varias sobre um facto que me parece merecer toda a attenção desta casa. Quero referir-me, sr. presidente, aos boatos insistentes, que têm chegado ao meu conhecimento, de um accôrdo realizado entre a Commissão Rockefeller e o Serviço Sanitario do Estado.

Procurei, por todas as formas, obter informações positivas a respeito desse accôrdo, mas não me foi possivel conseguil-as de caracter official. Todavia, um jornal da tarde de hontem, a "Folha da Noite" no seu primeiro artigo, transcreve uma cópia de um contracto realizado entre a Camara Municipal de Orlandia e a Prophylaxia Geral do Serviço Sanitario do Estado, para garantir a manutenção do posto do Serviço Sanitario Municipal de Orlandia. E, entre as varias considerações com que são precedidas as clausulas de tal contracto, existe esta affirmativa, que me parece absolutamente extranha: (Lê.) "O accôrdo feito entre o Serviço Sanitario do Estado e a Commissão Rockfeller traz, como consequencia, a fusão dos dois serviços numa unica repartição da Prophylaxia Geral do Serviço Sanitario."

Ora, sr. presidente, não posso comprehender que especie de fusão possa haver entre um serviço publico e uma associação particular, para as fundir numa só repartição. E, exactamente porque, nessas considerações que precedem o contracto de que estou tratando, se affirma a existencia de um tal accôrdo feito entre o Serviço Sanitario do Estado e a Commissão Rockefeller, tomei a palavra hoje para dirigir a v. exc., sr. presidente, um requerimento, pedindo que a Secretaria do Interior, por intermedio da mesa, informe sobre si foi realmente celebrado algum accôrdo entre o Serviço Sanitario do Estado e essa commissão, e, na affirmativa, qual a sua data e quaes as clausulas que elle contém. (Muito bem.)

Vai á mesa e é lido o seguinte

REQUERIMENTO N. 4, DE 1922

Requeiro que a Secretaria do Interior informe, por intermedio da mesa, si foi celebrado algum accôrdo entre o Serviço Sanitario do Estado e a commissão Rockefeller.

Caso tenha sido, qual a data de sua assignatura e quaes as suas clausulas. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1922. — Gama Rodrigues.

O SR. JULIO PRESTES (pela ordem) requer, e a casa concede, urgencia, afim de que o requerimento seja immediatamente discutido e votado.

Consultada, a casa concede a urgencia pedida.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, pedi a palavra para, nos termos do nosso regimento, requerer que v. exc. consulte a casa sobre si concede urgencia para a immediata discussão do requerimento apresentado pelo nobre deputado que me precedeu na tribuna.

Consultada, a casa concede a urgencia requerida.

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, justificando o requerimento que acaba de apresentar á consideração da Camara, disse o nobre deputado, cujo nome declino com o maximo prazer, o sr. Gama Rodrigues, que os boatos que circulam nesta capital annunciam um contracto feito entre o Serviço Sanitario do Estado e a Missão Rockefeller, e que um vespertino desta cidade, a "Folha da Noite", publicou um contracto celebrado entre o nosso Serviço Sanitario e essa missão, para a prophylaxia rural no municipio de Orlandia.

Extranha s. exc. que o governo do Estado venha a fazer com um serviço publico, como é o Serviço Sanitario do Estado, um accôrdo e um contracto com uma sociedade particular, com a Missão Rockefeller.

Entretanto, sr. presidente, não seria de extranhar, e muito menos de censurar, si o poder executivo do Estado de S. Paulo fizesse um contracto desta natureza, porque ninguem ignora, ninguem desconhece os intuitos, a funcção social, e a missão altamente humanitaria da fundação Rockefeller, que trabalha não só no Brasil e na America, mas no mundo inteiro. Ninguem ignora que a fundação Rockefeller exerce missões importantissimas na velha e culta Inglaterra, onde fundou e mantém, junto á Faculdade de Medicina de Londres, um instituto de hygiene; ninguem ignora o que a missão Rockefeller tem feito na França, onde, de accôrdo com o governo da mais adeantada, da mais civilizada das nações latinas, mantém e custeia o serviço de prophylaxia e o combate da tuberculose; ninguem ignora o que essa missão tem feito na America ou na Asia, na Africa ou na Oceania, desconhecendo raças ou patrias, para a distribuição de seus beneficios; ninguem ignora que foi com os braços abertos que nós recebemos em nosso Estado os benemeritos pioneiros dessa missão universal, organizada para bem da humanidade soffredora, para bem de todo genero humano; ninguem ignora o que ella tem feito pela nossa classe medica, aproveitando os seus melhores elementos e nacionalizando todos os seus serviços; ninguem ignora a grandeza, a nobreza e a elevação de seus fins e de seus intuitos. (Muito bem.)

Devo responder, entretanto, ao que disse o nobre deputado, e o faço affirmando que não é verdade que o governo de S. Paulo tenha feito um contracto com a missão Rockefeller para entregar-lhe o Serviço Sanitario do Estado. O que o nobre deputado acabou de ler, na "Folha da Noite", de hontem, é um contracto celebrado pelo Serviço Sanitario de S. Paulo com a fundação Rockefeller, unica e exclusivamente para o serviço de prophylaxia rural no municipio de Orlandia, e não em todo o Estado de S. Paulo, como se vê dos termos do contracto, cujas clausulas o nobre deputado acabou de mencionar.

Esse contracto demonstra o zelo com que os poderes publicos do Estado estão encarando e pondo em pratica esse serviço necessario ao desenvolvimento e ao progresso de S. Paulo.

Podendo trabalhar livremente em todo o territorio do Estado, podendo trabalhar sem dar satisfacção alguma aos poderes publicos a fundação Rockefeller colloca-se, entretanto, sob a direcção do Serviço Sanitario, em virtude de contracto com ella celebrado e que o nobre deputado acabou de lêr.

Pelas clausulas que s. exc. trouxe ao conhecimento da casa, verifica-se que o serviço de prophylaxia rural em Orlandia, a ser feito por essa missão, será orientado pelo Serviço Sanitario do Estado.

Demais, sr. presidente, desse mesmo contracto verifica-se que o Estado entrará com uma parte do capital, necessario para a despesa desse serviço, entrando a Camara Municipal com a outra parte e a missão Rockefeller com uma parte maior, que vai decrescendo á proporção que os serviços augmentarem e que a taxa sanitaria arrecadada pela municipalidade fôr sendo sufficiente para, por si só attender ao custeio da prophylaxia rural daquelle municipio.

O que é de desejar é que todos os municipios do nosso Estado sigam o exemplo de Orlandia, iniciando o serviço de phophylaxia rural.

Quem nos dera, sr. presidente que tivessemos no seio do nosso paiz e do nosso Estado homens de uma visão tão dilatada e de uma fortuna tão grande como foi a de Rockefeller, que hoje se desdobra por toda a terra, em beneficio de todo genero humano; quem nos dera homens de uma visão tão dilatada, de tão altos sentimentos como a desse nobre americano que não se prendeu ao circulo de suas relações, do seu Estado ou do seu paiz, mas que, dilatando a sua visão, dilatou o seu amor, collocando a sua fortuna ao alcance da sciencia para bem de toda humanidade. (Muito bem).

Votarei contra o requerimento do nobre deputado e acredito que a Camara o rejeitará porque, pelos termos do proprio contracto que acaba de ser lido, não ha necessidade das explicações sollicitadas.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. GAMA RODRIGUES — Sr. presidente, tambem eu desejava que no territorio do nosso Estado houvesse muitos e numerosos homens de visão dilatada e larga, como Rockefeller, como disse, em brilhantes palavras, o illustre orador que acaba de me preceder na tribuna. Mas succede que nas palavras de s. exc., em resposta ás pobres considerações que adduzi...

O sr. Julio Prestes — Não apoiado; v. exc. fala sempre com brilhantismo.

O sr. Gama Rodrigues — ... justificando o meu modo de pensar, o illustre "leader" desta casa, absolutamente, não me trouxe uma convicção em contrario. Diz s. exc. que o contracto a que me venho referindo e do qual li uma das clausulas se referia exclusivamente a um accôrdo feito pela Camara Municipal de Orlandia.

O sr. Julio Prestes — V. exc. vê-la que o contracto em questão diz respeito á Camara Municipal de Orlandia; o contracto não póde estar repetindo o nome "Orlandia" em todas as suas clausulas, mas é claro que todas ellas se referem a essa Camara Municipal. O nobre deputado está apreciando a questão como medico, e não como jurista.

O sr. Gama Rodrigues — Ha um ligeiro engano da parte de v. exc. O contracto é entre a Camara Municipal de Orlandia e a Phophylaxia Geral do Serviço Sanitario. O contracto poderá ser celebrado entre A ou B, não importa, mas o que é verdade é que elle é precedido de certas considerações extranhas em um contracto, e uma dellas é precisamente essa que dá noticia do tal accôrdo feito com a Commissão Rockefeller.

E tanto assim é que só depois da exposição dessas considerações todas é que começam as clausulas do contracto propriamente.

Mas eu leio, se v. exc. me permitte, taes considerações, que na minha opinião não podem ser geraes. (Lê).

Contracto que a Camara Municipal de Orlandia faz com a Prophylaxia Geral do Serviço Sanitario do Estado para garantir a manutenção do posto de "Serviço Sanitario Municipal de Orlandia".

Uma vez que a Commissão Rockefeller, ao criar o posto sanitario de Orlandia, assumiu a responsabilidade de todas as despesas de installação e de manutenção durante todo o anno de 1922, desnecessario se tornava qualquer especie de contracto entre ella e a Camara Municipal. O accôrdo feito entre o Serviço Sanitario do Estado e a commissão Rockefeller traz, como consequencia, a fusão dos dois serviços numa unica repartição da Prophylaxia Geral do Serviço Sanitario.

Contando já a commissão Rockefeller com a cooperação da Camara Municipal, o accôrdo supra mencionado redunda na associação dos tres elementos necessarios ao Saneamento Rural: Serviço Sanitario, Commissão Rockefeller e Camara Municipal.

Sendo os serviços feitos por uma repartição do Serviço Sanitario, é bem claro que o "Serviço Sanitario Municipal do Orlandia" assume um caracter official ao abrigo de qualquer solução de continuidade.

Dos tres elementos que cooperam na manutenção dos postos municipaes permanentes dois são definitivos: o Serviço Sanitario e a Camara Municipal; e um, a Commissão Rockefeller, é, de accôrdo com o seu programma, de caracter temporario, devendo gradualmente diminuir a sua contribuição até que tal serviço possa ficar inteiramente a cargo do Serviço Sanitario do Estado e da Camara Municipal.

Por outro lado, sendo das attribuições do Serviço Sanitario auxiliar financeiramente não apenas alguns municipios mas sim todo e qualquer municipio que se promptifique a adoptar o Serviço Sanitario Municipal, é bem evidente que este auxilio deverá ser limitado a um maximo geral para todos os municipios, cabendo ás Camaras Municipaes a responsabilidade pela quantia necessaria á cobertura do orçamento. Aliás, a propria natureza do Serviço Sanitario Municipal deixa bem patente ser de plena justiça que a maior despesa caiba ao municipio.

Visando a unificação de taes serviços, sob a direcção da Prophylaxia Geral do Serviço Sanitario do Estado, visando a viabilidade de tal plano, ficou estabelecido um orçamento de trinta contos de reis annuaes para cada posto do Serviço Sanitario Municipal distribuido da seguinte fórma:

Ora, como v. exc. vê, ficando organizado um orçamento de 30 contos de réis para cada posto de Serviço Sanitario Municipal, claro é que não se trata só de Orlandia, mas sim de um accôrdo geral com todas as outras municipalidades.

O sr. Julio Prestes — Toda a municipalidade que se proponha adoptar o mesmo systema.

O sr. Meirelles Reis — Com a Camara Municipal de Orlandia é que se fez o contracto.

O sr. Julio Prestes — Apoiado. Outras municipalidades, si quizerem, poderão celebrar contracto nas mesmas condições.

O sr. Piza Sobrinho — Deus permitta que esses contractos se extendam por todo o Estado.

O sr. Gama Rodrigues — Devo dizer, sr. presidente, que não occuparia esta tribuna si esse contracto fosse simplesmente celebrado entre a municipalidade de Orlandia e a Commissão Rockefeller, mas é que, de accôrdo com a leitura que fiz, esse contracto é precedido de taes considerações, que, no meu modo de entender, implicam em um accôrdo geral feito entre o Serviço Sanitario do Estado e a Commissão Rockefeller, e que traz, como consequencia, a fusão dos dois serviços numa unica repartição.

O sr. Julio Prestes — Nesse municipio, bem entendido.

O sr. Gama Rodrigues — Mas, sr. presidente, pelo que acabo de ouvir da bocca do illustre leader da casa, fica claro e positivo que não ha accôrdo algum celebrado com o Serviço Sanitario. Si assim é, declaro-me satisfeito com as explicações dadas pelo collega, e peço licença a v. exc. para retirar o requerimento que enviei á mesa, pois fico sabendo como desejava que não existe accôrdo algum entre a Commissão Rockefeller e o Serviço Sanitario do Estado. (Muito bem; muito bem.)

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 21, DE 1922

autorizando a abertura de um credito especial de 18:303$150, para pagamento a Sebastião Soares, em virtude de sentença judicial.

Continuação da 2.a discussão do

PROJECTO N. 14, DE 1922

creando tribunaes ruraes nas comarcas do Estado, com emendas substitutivas, constantes do parecer n. 25.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado, salvo as emendas.

Annunciada a votação das emendas,

O SR. JULIO PRESTES (pela ordem) requer, e a casa concede, preferencia na votação para as emendas substitutivas das commissões reunidas, com prejuizo das do sr. Meirelles Reis.

São postas a votos as emendas das commissões reunidas, e approvadas, ficando prejudicadas as do sr. Meirelles Reis.

O SR. MEIRELLES REIS (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. mandar consignar na acta que votei a favor das emendas que apresentei a este projecto, e que são: ao art. 1.o e ao paragrapho unico do art. 2.o, e uma outra, relativamente á cobrança de custas.

Como tenho ainda duvidas a respeito, pretendo, por occasião da 3.a discussão do projecto, apresentar uma emenda relativamente ás custas.

Em todo o caso, desejo que fique desde já consignado na acta que votei contra o projecto.

(Muito bem).

O sr. presidente — Constará da acta a declaração do nobre deputado.

Volta o projecto ás commissões reunidas, afim de ser redigido de accôrdo com o vencido.

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 17, DE 1922

creando o districto de paz de Torre de Pedra, no municipio e comarca de Tatuhy, com parecer favoravel n. 23.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Gama Rodrigues, o

PROJECTO N. 22, DE 1922

autorizando o governo a amparar e auxiliar a cultura do algodão no Estado.

O SR. GAMA RODRIGUES — Sr. presidente, ouvi com interesse e attenção as eloquentes palavras com que o nobre deputado, meu particular amigo, sr. Soares Hungria, justificou, numa das sessões passadas, o seu projecto de lei, autorizando o governo a amparar e auxiliar a cultura do algodão no Estado. Ouvi-as com interesse e attenção, sr. presidente, porque sou dos que conhecem a lavoura algodoeira do nosso Estado e sabem que ella não é uma lavoura intrusa nem é uma lavoura só capaz de roubar braços á lavoura cafeeira, mas uma cultura que, não só póde trazer-nos grande quantidade de ouro, como tambem póde vir a auxiliar, e muito, a propria lavoura cafeeira.

A maneira como nós fazemos a cultura do café no nosso Estado é, no meu entender, uma maneira altamente condemnavel; procurando sempre as terras virgens e abandonando as que já não produzem aquella quantidade que desejaramos.

E' preciso, sr. presidente, que lancemos nossas vistas para outra forma de cultura e procuremos a adubação dos velhos cafèzaes. A adubação dos cafèzaes tem sido feita, entre nós, quasi exclusivamente, póde-se dizer, com a palha do proprio café, quando, entretanto, essa não é uma adubação real, pois que augmenta apenas a porosidade da terra, permittindo com isso maior infiltração da humidade e maior desenvolvimento bacteriano, mas nunca a aduba verdadeiramente. A adubo de curral tem sido tambem um pouco usado e muito lembrado. Ha poucos dias ainda, o illustre senador sr. Luiz Piza, justificando um projecto sobre o leite, referiu-se brilhantemente a esse processo de adubação para os cafèzaes com o adubo de curral.

Quero crêr, porém, sr. presidente, que a melhor maneira de se adubarem os cafèzaes será, precisamente, com o caroço de algodão, porque é este, já em natureza, já como residuo, o melhor adubo azotado conhecido. Assim, póde-se dizer que a cultura do algodão, em vez de ser uma cultura capaz de prejudicar a de café, muito ao contrario, é-lhe subsidiaria, podendo trazer-lhe grandes e consideraveis vantagens.

Quanto á procura do algodão, tambem nunca poderemos ter duvidas, pois é essa substancia que veste, quasi exclusivamente, toda a parte da população da terra, que anda vestida. E, si considerarmos que para a vestir toda seriam necessarios 42 milhões de fardos de algodão por anno, vemos como deve ser inexgottavel a procura do producto.

Dadas as actuaes condições economicas e politicas dos paizes principaes productores de algodão, os Estados Unidos e o Egypto, cabe ao Brasil um vasto horizonte no seu supprimento ao mundo.

No Brasil, S. Paulo, pelo seu clima, pela fertilidade extraordinaria de suas terras, occupa logar de destaque, e do que S. Paulo é capaz já elle deu prova no anno agricola de 1918-1919, produzindo mais de 11 milhões de arrobas de algodão, no valor de mais de 160 mil contos.

Ouvi ainda, com attenção e interesse, o discurso do nobre deputado, autor do projecto, porque, sendo do conhecimento meu, como do de toda a casa, que a lavoura de algodão se encontra altamente prejudicada no nosso Estado, esperava ouvir de s. exc. a indicação dos remedios praticos e efficazes para a sua salvação. S. exc., representante da zona algodoeira por excellencia no nosso Estado, devia nos trazer, como de facto trouxe as luzes dos seus conhecimentos. Mas, devo declarar, sr. presidente, que, embora ouvindo com attenção as palavras do illustre representante, não pude, como elle, chegar as mesmas conclusões, de que o governo do Estado muito tem feito pela lavoura algodoeira. Não, a minha opinião é exactamente contraria: o governo muito pouco tem feito pela lavoura algodoeira. Chego mesmo a dizer que o governo nada, ou quasi nada, tem feito em favor dessa cultura. São do nobre deputado as seguintes phrases que vou lêr, e que eu acho absolutamente verdadeiras:

"Como sabeis, de alguns annos a esta parte, os algodoaes do Estado estão arruinados, apesar das providencias adoptadas pelo governo."

Fracas providencias, sr. presidente, que não puderam, em annos successivos, auxiliar a lavoura de algodão.

Faz precisamente, neste mez, dois annos que, no Senado, o illustre senador dr. Carlos Botelho occupou a attenção da casa, em tres sessões successivas, sobre o assumpto da cultura do algodão. S. exc. demonstrou, então, o estado lastimavel em que se achavam os algodoaes do Estado e fez sentir a deficiencia do auxilio governamental, suggerindo varias medidas, que achava no caso applicaveis.

E é, sr. presidente, por achar que o governo muito pouco tem feito pela defesa da cultura do algodão, adoptando por vezes medidas que têm sido até contraproducentes, que venho a esta tribuna secundar a acção do meu nobre collega dr. Soares Hungria. Tambem não vejo no projecto, ora em segunda discussão, medidas que sejam capazes de salvar ou pelo menos amparar esta importante cultura.

E' assim que o projecto propõe apenas, no seu 1.o artigo, que o governo seja autorizado a distribuir sementes puras e seleccionadas, e no seu 2.o artigo: incentivar a cultura e auxiliar os particulares que fundarem campos de selecção etc.

Não me parece, sr. presidente, que seja esta uma solução natural para o caso do algodão. Eu acharia que, a tratarmos do caso do algodão, se deveria tratar delle sériamente, de uma maneira completa.

E para isso acho que deveriamos encaral-o por todas as suas faces e não isoladamente, apenas por algumas.

Para systematizar, diria que acho necessario attender no problema do algodão a quatro itens principaes, e que são os seguintes:

1.o) melhoramento e desenvolvimento da cultura;

2.o) defesa sanitaria da planta, promovendo a destruição das novas, das velhas lavouras, dos arbustos atacados, e até mesmo prohibindo o plantio em certos campos ou zonas;

3.o) melhor beneficiamento e acondicionamento;

4.o) regularização official do seu commercio.

A melhora e desenvolvimento do plantio do algodão assentam na distribuição da semente. Não ha necessidade de ser essa distribuição gratuita, é apenas necessario que o seja por preços inferiores e que a semente seja pura e de boa estirpe. Mas, só officializando esse serviço é que se poderá fornecer aos productores a semente garantidamente pura.

Quanto á boa estirpe da semente, ella só se poderá conseguir por meio de selecção prolongada, que só o governo poderá obter.

Em taes condições, eu acho que um projecto que vise a defesa do algodão deve ter como base um monopolio do governo para o fornecimento da semente.

Como já disse, eu entendo que a semente não deve ser gratuita, mas fornecida a preços baixos, pois o governo não deve visar nenhum lucro directo para si nesse serviço.

Quanto á defesa sanitaria da planta, muito lucrariamos si conseguissemos extinguir os parasitas que mais a atacam — a lagarta rosada, a broca e o curuquerê. Para isso cumpre primeiro extinguir as velhas tigueras infeccionadas, as velhas plantações, os antigos locaes já usados, porque toda a semente ahi lançada soffrerá o mal de origem. Depois vem a necessidade do expurgo systematico da semente.

Mas, sr. presidente, é necessario que esse expurgo da semente seja um facto. Diz-se que o governo já o faz ou suppõe que o faz; mas de que maneira? O systema adoptado pelo governo é pelo sulfureto de carbono, que eu considero insufficiente.

Nos Estados Unidos da America do Norte esse systema é ainda hoje posto em pratica mas com muito rigor. A semente é collocada um caixas de capacidade limitadissima, e na altura mais ou menos de um pé. O sulfureto ahi lançado desprende gazes que se accumulam na parte inferior das caixas e actuam sobre a semente disposta em camada pouco espessa.

Entre nós, não se faz isso.

O sr. Soares Hungria — O meu nobre collega está enganado, para se fazer a desinfecção das sementes, são usadas estufas. Si v. exc. visitar Villa Americana, verificará que lá se adoptam os melhores processos de desinfecção para a semente do algodão. Não é só na America do Norte que ha cuidado nesse serviço.

O sr. Gama Rodrigues — Os meus illustres collegas acabam de ouvir que S. Paulo já possue alguma cousa a respeito. Eu, porém, dou testemunho pessoal das installações que conheço. São simples salas com dois ou tres metros quadrados, onde as sementes de algodão são postas em saccos, uns sobre os outros, e onde são depositadas latas contendo sulfureto de carbone, ou antes formicida.

O sr. Soares Hungria — Mas é um processo errado. E' uma má desinfecção da semente.

O sr. Gama Rodrigues — Perfeitamente, é uma má desinfecção para a semente, de que provem grande mal para a lavoura de algodão.

Mas essas sementes, assim mal desinfectadas, são vendidas no mercado sob a capa da desinfecção official, são vendidas com attestados de expurgo, e vão infeccionar depois campos ainda virgens.

Eu sou de opinião que deveriamos procurar uniformizar o expurgo das sementes pelos meios mais scientificos, pelo sulfureto de carbono, certas vezes, pelo ar quente e por outros meios, outras vezes e, nos portos de embarque, pelo gaz cyanhydrico.

O sr. Soares Hungria — Mas, o sulfureto de carbono, bem applicado, é sufficiente. Para que complicar mais a solução deste problema?

O sr. Gama Rodrigues — Mas o sulfureto de carbono, como foi applicado em S. Paulo, produziu os resultados assignalados pelo meu illustre collega no seu discurso e que peço licença para tornar a lêr: (Lê.)

"Apesar das providencias adoptadas pelo governo os algodoaes no Estado estão arruinados."

O sr. Soares Hungria — E' facto. Ahi está no meu discurso. Isso é uma verdade.

O sr. Gama Rodrigues — E' um facto, sr. presidente que as medidas adoptadas pelo governo se assentam quasi exclusivamente sobre essa desinfecção, verificada por fiscaes que não podem ter a necessaria idoneidade, porque ganham apenas 100$000, e uma pessoa que tem essa remuneração não póde ter a precisa idoneidade, nem os precisos conhecimentos...

O sr. Julio Prestes — Com quanto julga v. exc. que esses fiscaes poderiam ter idoneidade?

O sr. Gama Rodrigues — Eu desejaria, sr. presidente, que o expurgo da semente do algodão fosse entregue a instituição de tal fórma idoneas que nenhuma duvida pudessem merecer a respeito.

O sr. Julio Prestes — Mas a idoneidade não está na razão directa do ordenado.

O sr. Soares Hungria — Posso indicar a v. exc., na zona algodoeira do Estado, um fornecedor que reputo idoneo sob todos os pontos de vista.

O sr. Gama Rodrigues — Acho desnecessaria essa indicação: aqui, na Camara, não compro sementes de algodão. Mas uma vez que veiu á discussão nesta Camara a indicação de pessoa idonea para fornecer semente, eu preferiria sempre que fosse indicada a repartição federal da defesa do algodão, por que ella, na installação que tem nesta cidade, adopta para o expurgo das sementes que vende não o sulfureto de carbone, mas o do ar quente. E por isso que reputo este processo muito mais efficaz, muito mais real, é que procuraria sempre essa repartição para adquirir as sementes de que precisasse.

Estou, portanto, perfeitamente coherente no que estou dizendo, sr. presidente.

Dizia eu que o governo do Estado nada tem feito a favor da cultura do algodão ou que tem feito mal, ao contrario do que entende o nobre deputado, autor do projecto em questão.

Mas, sr. presidente, não basta o augmento do plantio do algodão, não basta a selecção da semente, não basta o expurgo da semente, não basta o expurgo da semente, não basta o expurgo da terra, para que a lavoura de algodão possa trazer ao nosso Estado todas as vantagens que, realmente, deve trazer: — é necessario tambem que procuremos melhorar o seu beneficiamento.

O sr. Soares Hungria — E' necessario tambem que o tempo corra bem, para que a producção seja grande. A producção depende de varias circumstancias.

O sr. Gama Rodrigues — Nas condições apresentadas pelo nobre deputado, melhor seria que cruzassemos os braços e que não plantassemos algodão...

O sr. Soares Hungria — Não, isso nunca.

O sr. Gama Rodrigues — A lavoura algodoeira precisa além de sementes seleccionadas, de melhores installações de expurgo...

O sr. Soares Hungria — Nós já as temos.

O sr. Gama Rodrigues — ... melhor beneficiamento.

Si nós já temos tudo isso e si o nobre deputado, ha uns quinze dias, ao apresentar o seu projecto, usou da palavra para tirar a lavoura do algodão da ruina, não posso comprehender como, neste pequeno intervallo, tenha ella melhorado tanto.

O sr. Soares Hungria — A lavoura não podia estar á espera do meu projecto para plantar algodão.

O sr. Gama Rodrigues — Supponho, sr. presidente, que o projecto do nobre deputado não era um projecto de emergencia, como aconteceu com as suggestões do illustre senador sr. Carlos Botelho, a que já me referi. Premido pela angustia do tempo não dando margem para a confecção de um projecto de lei, limitou-se s. exc. por isso a dar ás suas idéas um caracter de simples suggestões, para que o governo as communicasse ás camaras municipaes. S. exc. propunha a esterilização da semente do algodão com agua quente, como um meio de que qualquer pessoa podia lançar mão em sua lavoura para esse fim.

O sr. Soares Hungria — A agua quente cozinha a semente e impede a sua germinação.

O sr. Gama Rodrigues — A semente não germinara, sr. presidente, si a agua de que nos servirmos para a sua esterilização estiver em ebulição. O systema de esterilização de que trato é pela agua á temperatura de 55 graus e produz geralmente resultado favoravel.

A agua de 50 a 60 graus foi aconselhada pelo illustre senador sr. Carlos Botelho, que já occupou, com reconhecida proficiencia, o cargo de secretario da Agricultura...

O sr. Soares Hungria — Perfeitamente. Estou de inteiro accôrdo com o illustre sr. Carlos Botelho. Acompanhei até s. exc. em suas excursões pela zona algodoeira do Estado.

O sr. Gama Rodrigues — ... e quero crêr que s. exc., com a responsabilidade do seu nome, não iria aconselhar a adopção de uma medida que viesse impedir a germinação da semente.

O sr. Julio Prestes — O sr. Carlos Botelho aconselhou tambem que se banhasse a semente em um tanque carrapaticida.

O sr. Gama Rodrigues — S. exc. aconselhou sómente que se experimentasse esse processo nas suas suggestões; não o recommendou.

Mas, dizia eu, sr. presidente, que não basta tudo isso. E' tambem necessario que o beneficiamento do algodão seja melhorado. Uma vez melhorado o beneficiamento, consequentemente será melhorado o commercio do producto.

O sr. Soares Hungria — V. exc. precisa conhecer os machinismos extraordinarios que existem na zona algodoeira, como em Sorocaba e Itapetininga. Eu acompanharia v. exc. com prazer em uma excursão a essa zona, para que v. exc. pudesse verificar o que possuimos.

O sr. Gama Rodrigues — O nosso algodão não apresenta um typo optimo, sobretudo pelo seu pequeno preparo e pelas impurezas que nelle se encontram. Não direi que isso aconteça na zona aqui representada pelo nobre deputado, mas o que é verdade é que a maior parte dos productores procura quasi que exclusivamente maior peso. De resto, esse é sempre o defeito do productor brasileiro, e já foi isso que matou a borracha, no Pará. E, quando não seja o augmento do peso pela mistura de corpos extranhos, será pela exposição do producto ao sereno para que impregnado de humidade, augmente de peso.

O sr. Julio Prestes — Bem se vê que v. exc. não conhece o commercio de algodão.

O sr. Soares Hungria — Não sei si na zona que v. exc. aqui representa se planta algodão.

O sr. Gama Rodrigues — Represento aqui a zona do norte do Estado, e os plantadores dessa zona têm medo do amparo do governo, e, felizmente, o criterio dos meus conterraneos tem sido o de se dedicarem ás iniciativas de que tenham um conhecimento completo, não se lançando em aventuras que possam redundar em graves prejuizos.

Posso, porém, assegurar ao nobre deputado que varios municipios do Norte plantam o algodão com vantagens, como Sallesopolis, S. Luiz do Parahytinga, Parahybuna e S. José dos Campos.

O sr. Soares Hungria — Si as sementes forem seleccionadas, essas plantações darão um resultado muito maior e o producto será melhor cotado.

O sr. Gama Rodrigues — Mas o nobre deputado sabe que a selecção das sementes é muito demorada.

O sr. Soares Hungria — Vai de dez, quinze, até vinte annos.

O sr. Gama Rodrigues — Acho, como dizia, que o melhor beneficiamento do producto é de grande importancia para o commercio, e, portanto, de necessidade para a defesa do producto...

O sr. Soares Hungria — Já temos machinismos aperfeiçoados para o beneficiamento; o que não temos é a boa semente.

O sr. Gama Rodrigues — Eu disse que deviamos melhorar e intensificar o plantio.

O sr. Soares Hungria — Estou de accôrdo com v. exc.

O sr. Gama Rodrigues — Mas, como seleccionar as sementes? Fazendo o não dizendo.

O projecto que o nobre deputado apresentou autoriza o governo a fazer a distribuição gratuita de sementes seleccionadas para o plantio do algodão, e poderia dizer de que forma deveriam ser essas sementes seleccionadas.

Nós temos o serviço federal de distribuição de sementes, organizado em 1919, serviço que poderia ser aproveitado, com vantagens, pelo menos, para este caso. E' defeito nosso fazermos sempre leis de accôrdo com as circumstancias do momento, que não abrangem tudo.

Supponho que, legislando sobre o assumpto, deveriamos fazel-o da fórma mais completa possivel.

Eu já disse sobre tres dos itens ao redor dos quaes deve circular toda a questão relativa ao algodão: intensificação do plantio, melhoria do beneficiamento e defesa sanitaria do producto.

Vou agora referir-me ao commercio do algodão.

O commercio que hoje existe é inteiramente irregular, e sou daquelles, sr. presidente, que pensam que, sem a fixação official de um typo de algodão, sem uma classificação official identica a que se dá com o café, por exemplo, que se acha perfeitamente apparelhado, é

commercio de algodão não será estavel, e não trará, portanto, aos lavradores todas as vantagens que elles poderiam tirar desta planta. Secundariamente, precisamos egualmente prestar grande attenção aos sub-productos de algodão.

O sr. Soares Hungria — Como já tive occasião de dizer, a semente de algodão tem um valor extraordinario, e não deve ser empregada na adubação de cafezaes, quando ha outros adubos de applicação muito mais facil. V. exc., como criador e como industrial de lacticinios, deve conhecer isso perfeitamente.

O sr. Gama Rodrigues — Sr. presidente, a semente de algodão tem um valor extraordinario tanto para a criação do gado, como para augmentar a fertilidade das terras, e confesso que não sei dizer qual destas duas applicações será mais vantajosa.

O sr. Soares Hungria — Pecuniariamente, posso affirmar a v. exc. que o emprego da semente de algodão como farelo, destinado á alimentação do gado, representa um valor extraordinario. E' um producto que se exgotta rapidamente, não só aqui, como na Allemanha, Suecia e na Norwega.

O sr. Gama Rodrigues — Simplesmente, as vaccas brasileiras não irão comer farelo na Suecia ou na Allemanha... (Riso.)

Eu poderia provar á Camara, com bastante rapidez, que aqui em São Paulo, neste particular, acontece uma cousa extraordinaria: os subproductos que exportamos são em maior quantidade do que o que produzimos.

O sr. Soares Hungria — Aqui ninguem conhece qual é essa exportação.

O sr. Gama Rodrigues — Conheço-a eu e sei que é superior a que deveria ser produzida. Mas, si ninguem conhece, quer dizer que não dão ás vaccas esse producto...

Interrompido pelos apartes com que me honra o nobre collega, não poderei chegar a nenhuma conclusão, e eu reconheço que já estou abusando demasiadamente da benevolencia da casa.

O sr. Soares Hungria — Não apoiado; eu queria ter a calma que v. exc. apresenta sempre que occupa a tribuna.

O sr. Gama Rodrigues — Portanto, sr. presidente, si me permittirem, direi ligeiramente alguma cousa sobre o commercio do algodão, para terminar com estas considerações completamente destituidas de valor.

O sr. Soares Hungria — Não apoiado; v. exc. está discutindo um projecto muito opportuno.

O sr. Gama Rodrigues — Extemporaneas porque, pelo numero de apartes com que seu honrado, tem levado um tempo extraordinario.

Sr. presidente, si quando o sr. dr. Carlos Botelho, o anno passado, no Senado, tratou larga e brilhantemente da lagarta rosada, e si quando, antes delle, o sr. João Martins, hoje senador, nesta casa, denunciou a existencia dessa praga nos algodoaes da zona de Itu', tivesse sido tomada uma série de providencias, em globo, em conjunto, para diminuir os effeitos deste mal...

O sr. Julio Prestes — V. exc. já era representante do Estado nessa occasião e podia ter lembrado essas providencias.

O sr. Gama Rodrigues — Nessa occasião, pensava como o illustre deputado autor do projecto, isto é, que só aquelles que moravam nas zonas productoras de algodão é que deviam tratar desse assumpto, e eu, como sabe a casa, represento uma outra zona.

O sr. Julio Prestes — O nobre deputado levou tres annos estudando, para depois demonstrar da tribuna pleno conhecimento da materia.

O sr. Gama Rodrigues — Tres annos, é verdade, sr. presidente; levei tres annos estudando. Infelizmente, nem todos podem fazer o que desejam, mas quem dá o que tem não é obrigado a mais. E, si levando tres annos a estudar apenas posso trazer esta pequena contribuição ao assumpto, creio todavia que cumpro o meu dever. (Apoiados.)

E no fim de tres annos de estudos, sr. presidente, cheguei apenas á conclusão de que é impossivel separar a lavoura de algodão do seu commercio. Eis tudo.

Mas, sr. presidente eu dizia antes dos apartes do nobre deputado, que os sub-productos deviam ter tambem um commercio quasi official izado. Já votámos uma lei que taxa o farello exportado, com o fim de fazel-o ficar no Estado para servir de alimento ao nosso gado. Mas, os industriaes immediatamente encontraram uma forma de burlar essa lei, exportando, não o farello, mas a torta, que é o residuo do fabrico do oleo.

O sr. Soares Hungria — Para se facilitar o transporte, é que se faz do farello a torta. E' como do mellado se faz a rapadura.

O sr. Gama Rodrigues — Neste ponto, discordo inteiramente do que acaba de dizer o nobre deputado, isto é, que a torta começou a ser exportada simplesmente por uma questão de facilidade de transporte: a torta começou a ser exportada para burlar uma disposição impositiva da lei.

Eu achava, pois sr. presidente, que deveriamos ter uma série de medidas correlativas que coordenassem e officializassem o commercio do algodão e se fizesse a classificação official, se estabelecessem typos officiaes, se instituisse uma Bolsa de Algodão, uma Caixa de Liquidação, em summa todas as medidas necessarias ao commercio honesto e legal do algodão. Então poderiamos melhorar o seu valor.

Nestas condições sr. presidente, seria natural que, depois de tudo quanto acabo de dizer, apresentasse eu tambem um projecto ou um substitutivo ao projecto do nobre deputado. Mas, sr. presidente, que no Congresso o que predomina, como já disse um illustre deputado desta mesma tribuna é a opinião das commissões. Nada o Congresso decide sem que primeiro decida a commissão competente. E' mesmo do nosso regimento e tenho visto que sempre o Congresso decide da mesma forma por que o fazem as suas commissões. Nestas circumstancias, como é provavel que este projecto vá á Commissão de Agricultura, para sobre elle dizer alguma cousa, eu pediria que caso ella fosse a essa Commissão fizesse acompanhal-o das suggestões que apresentarei para que fosse depois dado ao plenario, não este mesmo projecto que me parece não satisfazer as necessidades da cultura algodoeira, mas sim um outro que encerrasse um plano completo de serviço estadual em defesa do algodão.

Vou, pois, passar ás mãos de v. exc. uma indicação na qual se encontram suggestões que peço serem dirigidas á Commissão competente, caso o projecto vá a essa mesma Commissão.

Tenho dito.

(Muito bem; muito bem).

O SR. JULIO PRESTES — Sr. presidente, não venho discutir o projecto apresentado pelo nosso illustre collega sr. Soares Hungria; venho apenas apresentar um requerimento para que esse projecto seja enviado, nos termos do nosso regimento ás commissões de Agricultura e Fazenda, com prejuizo da discussão.

Antes, porém, de ser votado esse requerimento, desejo responder ao nosso nobre collega que me precedeu na tribuna.

S. exc. achou opportuno e justo o projecto que discutiu, julgando-o, entretanto, insufficiente para occorrer ás necessidades em virtude das quaes foi elle elaborado.

Mas, como assim não seja, passou desde logo a atacar o governo de S. Paulo, a administração do Estado, por não ter tomado até hoje as providencias necessarias para o melhoramento do typo do nosso algodão, para a defesa sanitaria do sua cultura, para o seu melhor beneficiamento e para a officialização do seu commercio.

O nobre deputado está se desempenhando da sua missão de franco atirador e de oppozicionista. Si outros fossem os intuitos de s. exc., desnecessario seria que viesse atacar o Poder Executivo do Estado, que de ha muitos annos vem se esforçando para alcançar o melhoramento do typo de algodão paulista, pela defesa sanitaria de sua cultura, pela melhora do seu beneficiamento e pelos multiplos e variados problemas que se prendem á sua cultura e ao seu commercio.

Para prova do que affirmo, sr. presidente, basta corrermos os olhos pela estatistica que tenho em mão, enviada hoje a todos os srs. deputados pelo "Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem". Esse trabalho, organizado pela Secretaria da Agricultura, demonstra que a producção de algodão, desde 1905, até 1921, até ao anno passado, com exclusão apenas da safra actual, que não poderia constar dessa estatistica, visto como os seus resultados ainda não são conhecidos — esse trabalho demonstra justamente o contrario do que affirmou o nobre deputado, isto é, o crescimento da producção algodoeira do Estado.

Em 1918-19, ella foi de .... 11.025.980 arrobas. Mas, a producção foi extraordinaria nesse periodo, porque não foi sómente na zona algodoeira que esse producto foi cultivado, sinão em todo o Estado devido ao phenomeno da grande geada. Os grandes fazendeiros de café, com o intuito de darem serviço aos seus colonos, para não verem despovoadas as suas propriedades, para compensarem os prejuizos da grande lavoura, plantaram o algodão, que naquelles annos attingiu ao preço de 20$000 a arroba.

Vêem os meus collegas que a razão do augmento extraordinario da producção de algodão nesse anno resulta daquelle facto; esse producto substituiu então o café, beneficiando não só aos particulares, como ao proprio Estado. O Thesouro de S. Paulo muito pouco soffreu com a reduzida safra de café desse anno, porque teve no algodão um succedaneo para suas rendas.

Mas, nos annos anteriores e posteriores a esse, em que não foi observado o phenomeno da geada, em que só se cultivava algodão na zona algodoeira do Estado, a producção não attingiu a uma cifra tão elevada. E' assim que em 1917-18, tinhamos attingido ao auge da producção, com 3.685.182 arrobas, antes da geada. Em 1919-20, depois da geada, a producção foi de ..... 4.588.299. Em 1920-21, que foi justamente o anno passado, a producção foi de 5.756.506, cifra essa jámais attingida, a não ser no anno da geada, que, como disse, não devemos levar em conta para o fim que temos em vista.

Em taes condições, sr. presidente, não são os poderes publicos do Estado responsaveis pelo depreciamento dessa cultura, como quer o nosso collega.

Onde foi s. exc. buscar a responsabilidade do governo para o supposto depreciamento dessa cultura?

O sr. Gama Rodrigues — Fui buscar nas palavras proferidas pelo nosso illustre collega sr. Soares Hungria.

O sr. Julio Prestes — O nosso illustre collega, sr. Soares Hungria, quando orou nesta casa, fundamentando com muito brilhantismo o seu projecto, mostrou desejos de que a cultura do algodão em S. Paulo acompanhasse a producção de 1918-19. Nesse ponto, s. exc. disse, e o meu nobre collega, que me honra com o seu aparte, ouviu, que nesse anno, a cultura foi extraordinaria, porque o algodão foi cultivado em todo o Estado, bastando para o nosso consumo e dando para grande exportação.

Mas, sr. presidente, é preciso que o nosso illustre collega sr. Gama Rodrigues saiba que o governo do Estado mantém em Campinas um Instituto Agronomico, no qual é feita a selecção da semente de algodão, que, devidamente desinfectada, é distribuida aos lavradores que a desejam pelo preço do da semente commum.

E' preciso que s. exc. saiba que os vagões das nossas estradas de ferro são desinfectados para o transporte das sementes do algodão e que nenhuma estrada de ferro acceita despachos de sementes que não estejam desinfectadas e sem o visto de um fiscal de expurgo, fiscal esse que é nomeado por indicação da Camara Municipal que é directamente interessada no desenvolvimento de culturas sadias para o seu progresso e o seu desenvolvimento.

O sr. Gama Rodrigues — Isso não adeanta absolutamente nada.

O sr. Julio Prestes — São as camaras municipaes, são os prefeitos municipaes que indicam as pessoas que devem ser nomeadas pelo governo para que evitem o embarque da semente contaminada.

Si isso não adeanta, si essas pessoas não são idoneas, qual o remedio a pôr em pratica?

Agora, sr. presidente, o nobre deputado, que é medico e que discute com rara proficiencia e erudição quasi todos os assumptos que se debatem nesta casa, como medico o naturalista, não ignora, não póde ignorar, que não ha outro meio de se combater a lagarta rosada, além dos apontados e dos que têm sido postos em pratica. No Egypto, a Inglaterra não póde vencer essa praga; nos Estados Unidos, que são uma das nações mais civilizadas do mundo e a mais adeantada em materia de agricultura, não se encontrou ainda outro recurso.

As ultimas descobertas da sciencia, que foram generalizadas e trazidas ao conhecimento do publico por Cincinato Braga, não estão dando ainda resultados praticos. Ellas consistem na desinfecção do terreno por meio das grades electrizadas, que rasgam a terra, destorroando-a, e que, pela corrente electrica que se desprende dos seus dentes, matam as larvas e os ovulos das lagartas que porventura existam no solo. Além dessa novidade, no preparo do terreno, qual o outro meio de que se possa lançar mão, para o expurgo das sementes, sinão o da desinfecção, pela forma por que se faz em S. Paulo, e até hoje, nos paizes mais adeantados do mundo, não foi encontrado outro recurso mais efficaz? Qual o meio, sr. presidente, de o governo do Estado se interessar pelo melhor beneficiamento do algodão sinão o que o honrado ex-secretario da Agricultura sr. Candido Motta pôz em pratica, durante o periodo governamental do benemerito paulista dr. Altino Arantes, sinão auxiliar os particulares a fazerem grandes prensas, para a reducção dos fardos de algodão no volume necessario á sua exportação?

A prensa de Santos era sufficiente para a nossa producção, tanto que não tivemos uma só reclamação contra a sua capacidade.

O sr. Gama Rodrigues — Não tem a capacidade necessaria e não funcciona mais.

O sr. Julio Prestes — Nem poderá funccionar si não temos exportação. Quanto ao auxilio do governo ao commercio do algodão, temos os Armazens Geraes, a warrantagem, o Banco de Credito Agricola e outros institutos que nasceram e trabalham amparados pelos poderes publicos do Estado.

E' mister, disse ainda s. exc., que o governo intervenha, para que o nosso algodão não seja exportado de mistura com corpos extranhos, molhado, para o fim de não desmoralizarmos a nossa producção.

Bem se vê que o nobre deputado desconhece inteiramente, desconhece por completo a cultura e o commercio do algodão em S. Paulo, pois só se pode encontrar algodão de mistura com corpos extranhos, com maçãs não abertas, ou carimadas, com pedras ou corpos extranhos quando é elle vendido em bruto aos machinistas e não depois de beneficiado para a exportação, porque as machinas limpam o algodão, tirando todas as suas impurezas. E a nossa exportação só se fez quando houve superproducção do algodão beneficiado, de algodão em rama e não de algodão em bruto ou com caroço.

Além disso, sr. presidente, vêmos o interesse que os poderes publicos, não só do Estado de S. Paulo, como da União, tem tomado por essa lavoura, deante da grande riqueza que ella offerece para o paiz, conforme ainda se vê da estatistica que tenho em mãos.

Só no territorio do nosso Estado, a cifra do capital empregado pelos nossos fabricantes de tecidos, em suas fabricas, é de .... 106.186:000$000.

O sr. Gama Rodrigues — Não produzimos algodão nem para as nossas fabricas.

O sr. Soares Hungria — E' exactamente o augmento da producção que o projecto visa.

O sr. Julio Prestes — Em 1920, o valor da nossa producção era de 69.122:000$000.

Tendo em consideração a importancia desses numeros, foi que o nobre deputado sr. Soares Hungria, ao apresentar nesta casa o seu projecto, como representante, que é, da zona algodoeira da São Paulo, teve em vista não censurar o governo do Estado pelo pouco que tem feito por essa zona, mas para o augmento da nossa producção, de modo que ella seja sufficiente para o nosso consumo e dê ainda para a nossa exportação.

O sr. Gama Rodrigues — E' esse o nosso desejo.

O sr. Julio Prestes — Com estas palavras, sr. presidente, tenho respondido ao nobre deputado, que veiu á tribuna, não para discutir o projecto, sinão para atacar o governo de S. Paulo, cuja defesa está feita pelas cifras da estatistica que demonstra o crescimento e o desenvolvimento da cultura de que o accusam de haver se descurado.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Vai á mesa, é lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 22 deste anno, vá ás commissões de Agricultura e Fazenda, com prejuizo da discussão. — Sala das sessões, 26 de setembro de 1922 — **Julio Prestes.**

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 16, DE 1922

autorizando a abertura de um credito de 81:285$510, supplementar ao paragrapho 2.o do art. 4.o da lei n. 1.837, de 27 de dezembro de 192..

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 27 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 19, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de ...... 45.424$077, para pagamento a Evaristo de Paiva Junior e Adolpho Naxara, em virtude de sentenças judiciaes.

2.a discussão do projecto n. 20, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de ...... 1:627$264, para pagamento a Aligio Teixeira dos Santos, em virtude de sentença judicial.

A reeleição do sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 26 (A) — A commissão provisoria, encarregada, pelo sr. presidente do Estado, de solicitar o definitivo pronunciamento das bancadas rio-grandenses no Congresso Federal sobre o candidato que deverá ser solennemente indicado á investidura presidencial para o proximo quinquennio, publica na "A Federação", de hontem, um longo manifesto, recommendando a candidatura do dr. Borges de Medeiros, ás eleições de 25 de novembro proximo futuro.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

O governo do Estado manda celebrar hoje, ás 9 e meia horas, solennes exequias, na Basilica Abbacial de S. Bento, em suffragio da alma do sr. coronel Virgilio Rodrigues Alves, vice-presidente do Estado.

Pontificará o sr. d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano.

Comparecerão á ceremonia os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, presidentes das Camaras Legislativas e do Tribunal de Justiça, prefeito da capital, membros da Commissão Directora do Partido Republicano, general commandante da 2.a Região Militar, ministros do Tribunal de Justiça, presidente da Camara Municipal, coronel commandante geral da Força Publica, senadores, deputados, vereadores e outras pessoas de representação.

A casa Horticultura Paulista foi incumbida da decoração do templo.

Cumprimentaram hontem o sr. Adam von Bulow, vice-consul da Dinamarca, pela passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X, os srs. tenente Tenorio de Britto e capitão Marinho Sobrinho, ajudantes de ordens dos srs. presidente do Estado e secretario da Justiça e da Segurança Publica, em nome de ss. excs.

O sr. dr. Antenor Gurjão, tenente-coronel auditor da Força Publica, agradeceu ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Em carro reservado ligado ao trem das 8 horas, seguiu hontem para Santos, onde embarcou no "Gelria", de regresso á Europa, o sr. Stonyan Omartchevski, enviado especial da Bulgaria ás festas do Centenario, que foi nosso hospede durante alguns dias.

Conduziu-o á estação da Luz, em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, tenente Tenorio de Britto.

Acompanhou o representante do governo de Sofia o seu secretario, sr. Felippe Manolov.

Para apresentar despedidas ao enviado bulgaro, compareceram ao seu embarque os officiaes de gabinete dos srs. secretarios do Interior, Fazenda e Agricultura e o ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça, em nome de ss. excs.

O sr. secretario da Justiça enviou cumprimentos ao sr. dr. Abeillard Pires, juiz da 5.a vara criminal, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Por decretos de hontem, foram nomeados:

O sr. dr. Acylino Pessoa da Silveira para o cargo de promotor publico de Porto Feliz;

o sr. Adelino Rollim Junior para o cargo de escrivão do juizo de paz de Itararé;

o sr. Leobaldo Borges de Almeida para o cargo de escrivão do juizo de paz de Tabatinga, comarca de Itapolis;

o sr. Joaquim Alves Guimarães para o cargo de escrivão do juizo de paz de districto da séde da comarca de Bebedouro.

Foram providos, por decreto de hontem:

O sr. Benedicto Eliseu de Moura, na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor de S. Luiz do Parahytinga;

o sr. dr. Flavio Antonio Aranha Pereira, na serventia vitalicia do officio de 2.o tabellião de notas e annexos de Villa Bella;

o sr. Alvaro Liberato de Macedo, na serventia vitalicia do officio de 5.o escrivão de orphams e ausentes, com o annexo da provedoria da capital.

Foi exonerado, a pedido, o sr. dr. Samuel Alves Martins, do cargo de promotor publico da comarca de Porto Feliz.

Por decreto de hontem, foram acceitas as desistencias, que apresentaram:

O sr. Quintiliano Ferreira Netto, do cargo de escrivão do juizo de paz de Conceição do Monte Alegre;

o sr. Silvano de Faria, do cargo de escrivão do juizo de paz de Promissão, comarca de Pennapolis;

o sr. Angelo Casali, da serventia vitalicia do officio do registo geral de hypothecas e annexos de S. Roque.

Foi removido, por antiguidade, o sr. dr. João Leite Ribeiro Junior, do cargo de juiz de direito de Espirito Santo do Pinhal, para egual cargo na comarca de Jahú.

Foi arbitrada em 3:600$000 a lotação do cartorio de paz de Jacarehy.

Foi nomeado para exercer, interinamente, o officio do registo geral de hypothecas da comarca de Bariry o sr. Francisco Ferraz.

Por acto de hontem, foram concedidas as licenças seguintes:

De 3 mezes, para tratar de sua saude, ao juiz de direito da comarca de Olympia, sr. dr. Jayme Soares do Nascimento;

de 6 mezes, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Bariry, sr. Luiz Angelo Gonzaga.

Pelo sr. secretario da Agricultura foram concedidas as seguintes licenças:

De um mez, ao sr. Luiz de Araujo Labre, 1.o escripturario da Directoria de Obras Publicas, a contar do 12 do corrente;

de um mez, ao sr. Mario de Sampaio Ferraz, chefe do Serviço de Publicações e Bibliotheca da Directoria Geral, a contar de 1 de outubro proximo;

de dois mezes, ao sr. Eugenio Gaimo, desenhista do Escriptorio Technico da Repartição de Aguas e Exgottos.

Foi concedida a licença de um anno, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao sr. dr. José Soares de Arruda, 1.o official do registo de titulos e mais papeis da comarca da capital.

A Secretaria do Interior transmittiu á da Justiça o laudo da inspecção de saude a que se submetteu o sr. Arthur Prado de Oliveira, carcereiro da cadeia de Mogy das Cruzes.

Foi autorizada a despesa de 1:456$521 com os serviços necessarios no encanamento do predio em que funcciona o grupo escolar "Prudente de Moraes", desta capital.

Vão ser orçados os serviços de que carece o predio em que funcciona o grupo escolar "Dr. Jorge Tibiriçá", de Bragança.

Foi contractado o sr. Plinio Buêno Franco para enfermeiro, em commissão, do Serviço contra o Trachoma.

A Secretaria do Interior declarou á da Justiça e da Segurança Publica que póde ser reaberta a Pharmacia Popular, em Olympia, de propriedade do sr. Bertolino de Oliveira, visto achar-se em condições de funccionar.

A situação greco-turca e a occupação de Erenkeuy

CONSTANTINOPLA, 26 — Ao que se annuncia, o commandante das tropas nacionalistas na fronteira da zona neutra pediu prazo superior a 48 horas para se communicar com os seus superiores a proposito da occupação de Erenkeuy, porquanto a occupação se déra antes de recebida a nota alliada sobre a paz entre a Grecia e a Turquia. — (Havas)

No Lyceu do S. C. de Jesus

Reunião festiva em homenagem ao padre Pedro Rota

Bençam pontificia outorgada pelo papa — Varias notas

Com grande concorrencia, realizou-se hontem, no salão nobre da séde social, uma reunião festiva dos ex-alumnos salesianos, em homenagem ao revmo. padre Pedro Rota. O salão, todo enfeitado de flores, estava repleto. A' entrada, o padre Rota foi saudado por uma salva de palmas. Nessa occasião, o orador official, sr. Lellis Vieira, dirigiu, em nome dos ex-alumnos, vibrante saudação ao virtuoso inspector geral dos salesianos.

S. revma., em seguida, num discurso, interrompido, a cada momento, por applausos da assistencia, relatou a sua viagem á Italia, a serviço da grande familia salesiana. Terminou sua bella oração annunciando aos presentes que ia lançar a todos a bençam que sua santidade o papa outorgára aos que, em S. Paulo, compunham a grande aggremiação de d. Bosco.

A bençam pontificia foi recebida de joelhos pelos presentes.

Pela directoria da associação foi annunciada para breve a inauguração do novo edificio da séde, em vias de conclusão.

O revmo. padre Mario Maspes, o incançavel director da associação dos ex-alumnos salesianos, e um dos maiores obreiros desse admiravel edificio de solidariedade humana, foi vivamente felicitado pela assistencia.

EMBAIXADA BULGARA

O EMBARQUE PARA A EUROPA

SANTOS, 26 — Pelo trem das 12 horas chegou hoje a esta cidade a embaixada bulgara chefiada pelo sr. Stoyon Omartchewsky, embaixador especial nos festejos do Centenario.

Os illustres viajantes foram recebidos na estação da Ingleza pelas nossas autoridades civis e militares, dirigindo-se para o Parque Balneario Hotel, onde ficaram hospedados.

A bordo do "Gelria", a embaixada bulgara regressará ao seu paiz.

O larapio "Dr. Accacio"

PRISÃO DE UM RATONEIRO

Furtos no centro da cidade — Apprehensão de varios objectos

Inspectores do Gabinete de Investigações e Capturas effectuaram hontem a prisão do conhecido larapio Accacio Mendes, mais conhecido pela alcunha de "Dr. Accacio".

Esse individuo vinha praticando ultimamente uma serie de furtos no centro da cidade.

Submettido a rigoroso interrogatorio, Accacio Mendes confessou os seus crimes, indicando os logares em que vendera os productos dos seus ultimos furtos.

Em face dessas revelações, o sr. dr. Bandeira de Mello determinou diversas buscas, sendo apprehendidas varias capas de borracha, ternos de roupas, malas, guarda-chuvas e outros objectos.

O "Dr. Accacio" está sendo convenientemente processado.

Embaixada uruguaya

O dia de hontem -- Visita á Força Publica -- Na Penitenciaria -- Os cadetes uruguayos -- Desfile -- Na Escola Normal -- Varios passeios e visitas -- Banquete na Rôtisserie -- A partida, hoje, para Santos

A embaixada uruguaya, que representou o seu paiz nas festas commemorativas do Centenario da nossa Independencia e que actualmente dá a S. Paulo a honra de sua illustre visita, teve hontem opportunidade de assistir em nossa capital, em festas que se realizaram, em visitas e passeios que fizeram os nossos distinctos hospedes, a realidade feliz dos sentimentos fraternos que unem o Uruguay ao Brasil.

O desfile dos alumnos da Escola Naval de Montevidéo, que hontem prestaram honras militares ao sr. presidente do Estado, despertou os mais vivos enthusiasmos em nossa população. A festa que se realizou na Escola Normal tambem foi uma manifestação de amizade sincera ao povo glorioso do Uruguay.

Os nossos illustres visitantes, nos dias de sua permanencia entre nós devem colher, entre todas as impressões, a de que a sua patria conta aqui um admirador e um amigo em cada paulista, facto que, aliás, succede em todo o Brasil.

VISITA A' FORÇA PUBLICA

A embaixada uruguaya visitou hontem os quarteis da Força Publica do Estado, sendo recebida festivamente em todos elles e recebendo as honras militares do estylo.

A's 3 horas e meia, em companhia do sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, os srs. embaixador especial, dr. Asdrubal Delgado; ministro da embaixada, dr. Alvaro Saralegui; secretarios, Horacio Quiroga e Fortunato Anzoategui; delegado militar, general Eduardo da Costa; e delegado naval, capitão de navio Luiz Rodrigues, dirigiram-se, em automoveis, para o quartel do 1.o batalhão, á avenida Tiradentes.

Ali chegados, foram os illustres visitantes recebidos pelo coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica; general Antoine Nerél, chefe da missão franceza; officiaes da missão e commandantes de corpos da milicia estadual, formando o 1.o batalhão, sob o commando do tenente-coronel Joviniano Brandão de Oliveira. Essa unidade da milicia estadual fez, na presença dos nossos distinctos hospedes, varios exercicios de gymnastica e esgrima de baioneta.

Dirigiram-se, depois, os visitantes ao quartel da cavallaria, onde o regimento, sob o commando do tenente-coronel Coriolano de Almeida fez diversos exercicios de equitação.

Passaram-se, em seguida, o sr. embaixador e pessoas de sua comitiva, sempre acompanhados pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, ao quartel do 2.o batalhão que, sob o commando do coronel Afro Marcondes de Rezende, fez exercicios com armas.

Visitaram tambem os nossos hospedes o Hospital Militar, percorrendo as suas dependencias.

Finalmente, na Escola de Educação Physica, os illustres visitantes assistiram aos exercicios dos monitores da Força Publica que finalizaram as suas evoluções com uma pyramide, em homenagem ao Uruguay.

Em honra da embaixada seguiu-se um desfile geral, em que tomaram parte o 1.o batalhão, o 2.o, um batalhão misto o corpo escola e o regimento de cavallaria, respectivamente sob o commando dos srs. tenentes-coroneis Joviniano Brandão de Oliveira, Afro Marcondes de Rezende, Eduardo Legeune e Pedro Dias de Campos.

A embaixada retirou-se pouco depois das 10 horas em companhia do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

OS ALUMNOS DA ESCOLA NAVAL DE MONTEVIDE'O

Constituiu um dos acontecimentos mais bellos destes ultimos dias o desfile dos cadetes da Escola Naval do Uruguay pelas nossas ruas.

Os cadetes, em numero de 70, com uma banda de musica de 22 figuras, commandados por tres officiaes, chegaram hontem de Santos, desembarcando na estação da Luz ás 10 25 Naquella gare foram recebidos pelo capitão Herculano de Carvalho, representante do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, primeiros tenentes Manuel Nunes Cabral, Ovidio de Souza Lima e Adonias Monteiro, officiaes ás ordens da illustre missão militar.

Da estação, foram conduzidos os cadetes ao quartel do 1.o batalhão, onde ficaram alojados e, após ligeiro descanço, á Rôtisserie Sportsman, onde lhes foi servido almoço. Os tres officiaes ficaram hospedados no Hotel Terminus, onde se acha a embaixada uruguaya.

O DESFILE DOS CADETES

O desfile dos cadetes effectuou-se ás 13,40 horas. Foi um espectaculo que encantou a nossa população, provocando os guapos rapazes, por onde passaram, os mais enthusiasticos applausos do povo. Os cadetes sahiram da avenida Tiradentes, em direcção ao centro da cidade, pela rua Florencio de Abreu. Do largo de S. Bento se dirigiram pelas ruas Bôa Vista, Rosario, Quinze de Novembro e Anchieta ao largo do Palacio. Marcharam em todo o trajecto, ao som da Canção do Soldado, tocada pela banda de musica. Ao rhythmo dessa canção tão nossa conhecida e que tanto nos enthusiasma, os rapazes uruguayos desfilaram com extraordinario garbo.

Nas sacadas do palacio do governo achavam-se os srs. dr. Washington Luis, presidente do Estado, com sua exma. esposa; dr. Asdrubal Delgado, embaixador especial do Uruguay; dr. Alvaro Saralegui, ministro da embaixada; dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e Segurança Publica; dr. Alarico Silveira, secretario do Interior; dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura; dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda; outros illustres membros da embaixada e altas personalidades civis e militares, acompanhados de suas exmas. familias.

Extendidos em linha no largo do Palacio, prestaram os galhardos alumnos da Escola Naval de Montevidéo as continencias do estylo ao sr. presidente do Estado. Ao som dos hymnos uruguayo e brasileiro a multidão que enchia o largo vibrou, enthusiasticamente. Os cadetes ergueram tres hurrahs em honra do Estado de S. Paulo.

O REGRESSO DOS CADETES URUGUAYOS

Os cadetes uruguayos regressaram hontem mesmo para Santos, em trem especial, que partiu da estação da Luz ás 15 e 40 horas.

Estiveram presentes os officiaes postos á disposição da distincta missão militar e o capitão Herculano de Carvalho, representando este o sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

FESTA NA ESCOLA NORMAL

Representando o sr. embaixador, esteve na Escola Normal o sr. Fortunato Anzoategui, que assistiu á festa cuja noticia publicámos em outra parte desta folha, a qual constituiu uma bella homenagem ao Uruguay e ao Chile.

VISITA A' PENITENCIARIA

Hontem, depois da visita que fizeram á Força Publica, o sr. embaixador especial do Uruguay e demais membros da illustre embaixada que temos a honra de hospedar, estiveram na Penitenciaria do Estado.

Ali, os illustres visitantes, que eram acompanhados do sr. dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça e da Segurança Publica, foram recebidos pela direcção do estabelecimento que os conduziu a todos os departamentos do importante instituto de regeneração. A' chegada do sr. embaixador, a banda dos sentenciados executou o Hymno Uruguayo e, em seguida, o Hymno Brasileiro.

A impressão colhida pelos nossos distinctos visitantes, na Penitenciaria, foi das melhores, tendo ss. excs. externado a sua sincera admiração, com phrases desvanecedoras para o Estado de S. Paulo.

VARIOS PASSEIOS

O sr. embaixador, membros da embaixada e suas exmas. senhoras fizeram, durante a sua permanencia nesta capital, diversos passeios aos principaes pontos da cidade, sendo acompanhados pelo capitão dr. Mello Moreira e capitão Francisco Bastos, aquelle do Exercito, este da Força Publica, ambos postos ás ordens do sr. embaixador, respectivamente pelos governos da Republica e do Estado.

Nesses passeios, os nossos illustres hospedes tiveram opportunidade de admirar os nossos progressos, dispensando phrases de louvor para tudo o que observavam e que denotava o espirito progressista da nossa gente.

Ante-hontem, o sr. embaixador e demais membros da embaixada fizeram, á noite, um passeio ao alto de Sant'Anna, de onde descortinaram o panorama nocturno da cidade.

Hontem, entre os passeios que foram feitos por ss. excs., ha a destacar-se a visita ás fabricas de seda Italo-Brasileira, que causou excellente impressão ao sr. embaixador.

A s. exc. foi offerecida uma taça de "champagne" pela direcção daquelle estabelecimento fabril.

BANQUETE NA RÔTISSERIE

O sr. general Eduardo da Costa, delegado militar da embaixada uruguaya, offereceu hontem, na Rôtisserie Sportsman, um banquete aos srs. general commandante da Região, coronel commandante da Força Publica, commandantes dos batalhões que tomaram parte no desfile de hontem, commandante do 4.o batalhão de caçadores e das tropas federaes aquarteladas em Quitaúna.

Foi uma festa exclusivamente militar, a que estiveram presentes os srs. general Eduardo da Costa, delegado militar da embaixada; general Abilio de Noronha, commandante da 2.a Região Militar; general Antoine Nérel, chefe da missão franceza em S. Paulo; capitão de navio Luis Rodrigues, coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica; coronel Luiz Furtado, commandante do 4.o batalhão de caçadores; tenentes coroneis Pedro Dias de Campos, Joviniano Brandão de Oliveira, Coriolano de Almeida, Eduardo Lejeune, Afro Marcondes de Rezende, Esteves Gamoeda, capitão dr. Mello Moreira, capitão Marinho Sobrinho, capitão Francisco Bastos e diversos outros militares, cujos nomes não nos occorrem.

O banquete, que teve inicio ás 22 horas decorreu entre a maior intimidade, tocando uma excellente orchestra e sendo servido fino menu.

Ao champagne, falou o general Eduardo Costa, que pronunciou um eloquente discurso, saudando o Exercito brasileiro e a Força Publica estadual, e offerecendo o banquete aos homenageados.

Em nome do Exercito, respondeu o general Abilio de Noronha, commandante da 2.a Região Militar, e em nome da Força Publica, falou o coronel Quirino Ferreira. Este discurso, que foi o ultimo, constituiu o brinde de honra, encerrando uma saudação ao Uruguay, vibrante e sincera, que a todos os presentes enthusiasmou.

O banquete terminou ás 24 horas, retirando-se os militares brasileiros e uruguayos entre a maior camaradagem e levando a mais grata impressão da sincera amizade que une os filhos dos dois paizes.

A PARTIDA PARA SANTOS

A embaixada uruguaya, que tão vivos sentimentos de amizade e de caloroso affecto soube despertar entre brasileiros e platinos, no Rio de Janeiro, como aqui, e que aqui, em tão curto lapso de tempo, conquistou tão definitivas sympathias, parte hoje para Santos, de onde embarcará, regressando para sua patria.

A partida desta capital será de automovel, ás 8 horas.

THEATROS

SANT'ANNA

Com a opera de Verdi, "Il Trovatore", realizou-se hontem, no theatro Sant'Anna, a recita em homenagem ao maestro cav. Ernesto Sebastiani, director da orchestra da Companhia Lyrica Italiana, que está trabalhando presentemente na elegante casa de espectaculos da rua 24 de Maio.

O desempenho da conhecida opera de Verdi decorreu animado, registando-se muitos applausos aos artistas que se incumbiram da representação dos principaes papeis.

—— Hoje, despedida da companhia, com o "Barbeiro de Sevilha".

BOA VISTA

A bem feita opereta "A princeza das czardas", a que a Companhia Italiana de Operetas Léa Candini dá um applaudido desempenho, attrahiu ao theatro Boa Vista uma numerosa concorrencia.

—— Hoje, "A fada do Carnaval".

—— Sexta-feira, a opereta "Princeza Wanda".

APOLLO

Preencheu as duas sessões de hontem da Companhia Antonio de Sousa, no theatro Apollo, a revista "Ai, seu Mello!", que, em virtude do exito que vem alcançando, se repete nos espectaculos de hoje.

VARIAS

COMPANHIA SIGNORET

Como temos noticiado, é a 30 do corrente que se realiza no theatro Sant'Anna a estréa da companhia franceza de comedia, dirigida pelo actor Signoret, que está dando no Rio de Janeiro os seus ultimos espectaculos, após uma temporada das mais felizes.

A assignatura para 6 recitas da companhia Signoret em S. Paulo está obtendo um exito bastante lisongeiro, o que faz prever uma excellente concorrencia a esses espectaculos, que serão constituidos com peças que produziram franco agrado em Paris, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

POLICIA DO ESTADO

Por decreto de hontem, foram nomeados:

O sr. dr. Almiro Sodré da Costa, para delegado de policia de Bica de Pedra;

o sr. dr. Joaquim Augusto Salles Junior, para delegado de policia de Tremembé;

o sr. dr. João Baptista Pinto de Toledo Junior, delegado de policia de Rio Preto, para exercer, interinamente, o cargo de delegado regional de Baurú';

o sr. dr. Mario Bastos Cruz, delegado de Itararé, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de Rio Preto.

Foram removidos, por decreto de hontem, os seguintes delegados de policia:

Dr. Carlos Furtado de Mendonça, de Guariba para Araçatuba;

dr. Octaviano Rodrigues Pimentel, delegado de Bica de Pedra, para Guariba.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratamento de saude, ao escrevente de policia da capital sr. José Maria Cabello Campos;

de um mez, para tratamento de saude, a contar de 21 do corrente, ao delegado de policia de Montemór, dr. Carlos Sampaio Formosinho;

de 30 dias, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, ao delegado de policia de Casa Branca, dr. Percival de Oliveira;

de 2 mezes, para tratamento de saude, a contar de 18 do corrente, ao carcereiro de Palmital, sr. Antonio Mathias de Araujo.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO

Hoje, ás 21 horas, na séde da União Catholica Santo Agostinho, á rua Marechal Deodoro, n. 6, realiza-se mais uma conferencia apologetica, da série que está sendo explanada pelo padre Armando Guerrazzi, condjutor da parochia de Santa Cecilia.

AGGRESSÃO A PUNHAL

Numa casa de tolerancia da rua S. João

O "chauffeur" Manuel Garcia, de 32 annos de edade, morador á travessa Marte, n. 22, nas Perdizes, depois de ter bebido desregradamente, hontem, pouco depois da meia noite numa casa de tolerancia existente á rua S. João, n. 339, promoveu grande desordem.

Sacando de um punhal, Garcia investiu contra as mulheres da casa, vibrando um golpe na região glutea de Francisca Pereira, de 28 annos de edade.

O desordeiro foi preso em flagrante e autuado pelo sr. dr. Virgilio Nascimento, 2.o delegado auxiliar, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

S. Cosme e S. Damiano

27 DE SETEMBRO

Cosme e Damiano, segundo alguns dos seus biographos, eram gemeos, nascidos na Egéa. Perseguidos pela impiedade da época de Deocleciano, soffreram todos os martyrios, sahindo sempre illesos, milagrosamente, de taes tormentos.

Por fim, foram degollados e conta-se que os acompanharam, no martyrio, mais tres de seus irmãos, Antonio, Leoncio e Eupreplo.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Festa do Centenario

A parochia de Sant'Anna, associando-se jubilosa ás grandiosas commemorações do primeiro Centenario da emancipação politica do querido Brasil, solemnizará esse memoravel acontecimento da nossa historia, com o concurso de todo o povo, do seguinte modo:

8 de outubro — Domingo — A's 6 e meia e ás 7 e meia horas — Missas de communhão geral de todas as associações parochiaes.

A's 9 e meia horas — Missa solenne, a grande orchestra, no novo e majestoso recinto da matriz, devidamente ornamentado e em altar adrede preparado. Ao Evangelho, sermão congratulatorio por eminente orador sacro. O acto será abrilhantado com a presença da apreciada Corporação Musical de Sant'Anna. Em seguida será entoado o Te-Deum em acção de graças ao Altissimo.

A's 18 horas — Ladainha e bençam do SS. Sacramento.

Depois — Leilão, kermesse e fogos.

FESTA DE N. S. DA SALETTE

Na matriz de Sant'Anna, de 8 a 15 de outubro — Programma:

Sabbado, 7 — Inicio do novenario, ás 18 horas. A's 19 horas — Leilão, kermesse, abrilhantada por duas bandas de musica e deslumbrante illuminação.

Domingo, 8 — Commemoração do Centenario, no recinto novo da matriz — Missa ás 6 1|2, 7 1|2 e 9 1|2, sendo esta ultima cantada, com sermão congratulatorio e em seguida Te-Deum — A's 18 horas, continuação do novenario. Logo após, leilão, kermesse e fogos — Durante toda a semana continuará o novenario.

Sabbado, 14 — Depois da novena, continuação da kermesse.

Domingo, 15 — Dia da festa — Alvorada. A's 6 1|2 e 7 1|2 horas, missas de communhão geral. A's 9 1|2 missa cantada, a grande orchestra, com sermão pelo laureado orador sacro revmo. conego Barros Uchôa. A's 16 horas, imponente procissão — Encerrada a parte religiosa, grandiosas festas populares no largo da matriz. Profusa illuminação a cores. Bellissimo concerto pela banda de musica de Sant'Anna. Far-se-á ouvir mais uma apreciada banda de musica. Artisticas barracas a cargo de exmas. senhoras e gentis senhoritas. — Leilão de prendas. Regosijo popular. Theatro e outras diversões. Finalmente, vistosos e deslumbrantes fogos de artificio, especialmente confeccionados pelo eximio pyrotechnico Miguel Cozzubo.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

(Adhesão ao Congresso Eucharistico)

Realiza-se hoje, na Ordem Terceira do Carmo, a solennidade commemorativa do Congresso Eucharistico, do Rio de Janeiro.

A's 7 1|2 horas haverá missa de communhão geral e ás 8 1|2 horas missa cantada e Te-Deum.

CONGRESSO EUCHARISTICO

(Sorocaba)

Em união espiritual com o Congresso Eucharistico do Centenario, haverá solennes festas, em Sorocaba.

Iniciará as solennidades um triduo na egreja do Rosario, ás 18 e meia horas, nos dias 28, 29 e 30 deste mez, constando de recitação do terço, pratica e bençam do Santissimo Sacramento. No dia 1.o de outubro, designado para o encerramento do Congresso Eucharistico, será celebrada missa solenne, ás 9 horas, com pratica ao Evangelho, e logo em seguida será exposto o Santissimo Sacramento á adoração dos fieis. A's 16 e meia horas, sahirá da egreja do Rosario imponente procissão, sendo conduzido na sagrada custodia o augustissimo Sacramento.

A procissão percorrerá as principaes ruas da cidade, sendo dada a primeira bençam á porta da matriz provisoria, onde será erigido um bello altar, e a ultima na egreja do Rosario, á entrada da procissão, logo depois de terminado o sermão, que será proferido em frente á egreja, por não poder accommodar em seu recinto a multidão de fieis, como tem succedido nos annos anteriores.

Agora que se trata do Congresso Eucharistico do Centenario, será bom lembrar a moção de congratulações que a Sociedade dos Humildes da Sagrada Eucharistia dirigiu ao venerando episcopado do Norte, em 21 de dezembro de 1919, do qual era factor preminente o exmo. sr. d. Sebastião Leme, promotor do actual Congresso:

"Considerando que o eminente episcopado do Norte, reunido na cidade de Recife, sob a presidencia do venerando arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, dignissimo socio honorario da Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia", houve por bem de manifestar-se a favor da realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil, em 1922, por occasião das festas do Centenario da nossa Independencia;

considerando a gloria excelsa que resultará para Nosso Senhor Jesus Christo, presente na Divina Eucharistia, da suprema homenagem que será tributada no augustissimo Sacramento, com a realização do mencionado Congresso;

considerando os innumeros beneficios espirituaes e mesmo materiaes que advirão para nossa Patria, como consequencia do Congresso Eucharistico Internacional;

considerando que a realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil será uma graça insigne outorgada por Deus á nossa cara Patria, e que aos brasileiros compete corresponder á liberalidade divina, envidando os maiores esforços para que o referido Congresso se revista do maximo brilhantismo: A Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia, com séde em Sorocaba, diocese de Boutcatu', congratula-se com os exmos. e revmos. srs. d. Lucio Antunes de Sousa, bispo de Botucatu', e d. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, e por seu intermedio com o venerando episcopado do Norte, pelo voto favoravel á realização de um Congresso Eucharistico Internacional no Brasil, em 1922, por occasião das festas do Centenario da nossa Independencia, e manifesta aos eminentes prelados brasileiros a sua inteira solidariedade e os ardentes votos que faz a Deus para que se digne transformar em realidade, com o maximo brilhantismo, e copiosissimos fructos, o almejado Congresso, sua antiga aspiração, ora identificada na sabia deliberação tomada pelo egregio Episcopado Nacional.

Sorocaba, 21 de dezembro de 1919. — (a.a.) Joaquim Silva, Paschoal Juliano, Benjamin de Almeida, Oscar de Barros, Bellarmino M. de Arruda.

Em confirmação á presente moção, a Sociedade dos Humildes Servos da Sagrada Eucharistia acaba de adherir ao Congresso Eucharistico Nacional, em carta ao exmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro."

REGISTO DE ARTE

RECITAL DO BARYTONO GUTIERREZ

Annuncia-se para a noite de 17 de outubro proximo um concerto promovido pelo barytono sr. Leopoldo Gutierrez, que se fará ouvir num interessante programma.

Esse sarau terá varios attractivos, entre os quaes se deve destacar a audição de algumas composições do joven maestro patricio Francisco Mignone. Além de outros, o barytono Gutierrez cantará dois trechos da opera "O contractador dos diamantes", que serão acompanhados ao piano pelo proprio autor, sr. Francisco Mignone.

Prestará tambem o seu concurso a esse sarau o maestro José Torre.

CONSERVATORIO DE S. PAULO

Realiza-se amanhã um interessante sarau promovido pela congregação do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, em homenagem ao sr. dr. P. A. Gomes Cardim, fundador daquelle conceituado estabelecimento de ensino.

O programma a que obedecerá o referido sarau está caprichosamente organizado.

Os lazaros de Guapira

Ainda ha pouco, a Associação Therezinha do Menino Jesus, num gesto de louvavel caridade, realizou nesta capital um festival em beneficio dos lazaros de Guapira.

Essa festa foi um estrondoso successo, não só pelo seu fim altruistico, como pelos nomes das distinctas senhoras e senhoritas que a patrocinaram.

Com o producto da festa e confeccionados pelas proprias associadas, foram entregues ha dias pelas directoras da Associação aos pobres reclusos de Guapira os varios objectos de uso domestico que muito contribuirão para o conforto desses infelizes enfermos.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 26 de setembro:

Procuras — 530 pretendentes procuram na Agencia Official de Collocações, 6.114 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas — Para fazenda: 3 administradores, 1 ajudante 2 escrivães, 1 fiscal e 1 campeiro.

Para fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros, 1 professor 2 mecanicos, 1 machinista 1 chauffeur, 1 electricista e 1 pratico de pharmacia.

Immigrantes — Chegados: 50. Esperados: em 27-9, 18 (chamados); em 30-9 71 (chamados); em 2-10, 13 (chamados).

Lotes de terra á venda — Nos nucleos: Parnguéra-assu', Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa; Dr. Jorge Tibiriçá, com secções: B. Vista e C. Motta; Visconde de Indaiatuba, Dr. Paula Salles e fazendas: B. Vista, Soamim, Itapeva e Morro Vermelho.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Detalhe do serviço para hoje:

Dia ao commando geral o ajudante do 1.o batalhão, capitão Carlos Guisolpho de Castro.

O 1.o batalhão dará a guarnição, o serviço do costume, menos a guarda da Cadeia Publica, a qual será fornecida pelo 5.o batalhão, que tambem dará o serviço do costume.

O regimento de cavallaria dará a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

As outras unidades darão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento José Antonio.

Uniforme, o 2.o.

—— Requerimentos despachados pelo commando geral:

Das ex-praças da Força Henrique dos Santos, Antonio Fernandes Barranco e Argemiro da Silveira e de Maria da Conceição Leite. — Entregue-se mediante recibo;

do Miguel Pereira da Silva, ex-praça do 3.o batalhão. — Não póde ser attendido, em face do regulamento da Força.

* * *

Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, em prorogação, a Antenor Gonçalves Musa, capitão do Regimento de Cavallaria para tratar de sua saude;

de 6 mezes, a Jovino Antonio da Conceição, segundo sargento do 5.o batalhão;

de 6 mezes, a Roberto Peres de Almeida, segundo sargento telegraphista do Corpo de Bombeiros;

de 6 mezes, a Affonso Soares de Azevedo, segundo sargento do 1.o corpo da Guarda Civica;

de 6 mezes, a Antenor José de Lima, segundo sargento do 2.o batalhão;

de 6 mezes, a João Alves da Fonseca, anspeçada do 5.o batalhão;

de 6 mezes, a Victor de Paula Pereira, soldado do 2.o batalhão;

de 6 mezes, a Benjamin Marques, soldado do 5.o batalhão.

Chronica Social

Naufragos

Quem, da platéa do Municipal, na noite em que Antonio Ferro disse cousas maravilhosas e diabolicas sobre o Jazz-Band, obtendo um desses triumphos consagradores e definitivos, viu a silhueta extranha e linda de Fernanda de Castro, esposa do escriptor e musa viva de Portugal, não imaginaria, na sua apenas começada mocidade garrula e fulgida, um espirito profundo, observador, capaz de fixar em prosa forte e sangrenta as angustias, as tragedias, os calvarios da vida.

Ella, cuja voz, clara e quente, é eleita pelos deuses para recitar os versos que escreve, dá inicialmente a impressão de uma alma deslumbrada pela belleza, transfigurada, minuto a minuto, na admiração que ella propria desperta, sem tempo de ir além dos sorrisos que a cercam na sua ascensão gloriosa. Qual, pois, não foi meu deslumbramento ao ouvir, hontem, os tres actos do seu drama "Naufragos" onde as mais profundas angustias humanas se entrechocam com as vagas que rugem no mar rasgado no fundo tragico do scenario em que se agita um punhado de almas!

Fernanda de Castro, na sua alegria, filha da sua graça saudavel, moça, morena, esconde o espirito arguto, penetrante, com que afuróa mascaras e corações; talvez mais que o conhecimento, que vem do contacto com essa esphinge verde e shakespereana que é a Vida, com o V grande de todos os dramas, tem, a intelligentissima escriptora, esse sentido de adivinhação, que é o sexto sentido dos grandes artistas. Só por esse milagre, que transforma em propheta cada creador de obra de arte, dotando-a do espirito divinatorio e profundo, é que Fernanda poderia plasmar os typos torvos, humanos, dolorosos da sua curta tragedia, sem um erro de analyse, sem um artificio de psychologia, sem uma quebra na sua estructura integral.

Si eu apreciava, até hontem, a "diseuse" admiravel, a poetisa inspirada e alta, na creadora segura e forte dos "Naufragos" augiu meu respeito pel asua alta mentalidade.

Casal feliz, de eleitos, esse: Antonio Ferro e Fernanda de Castro. O casamento, essa "blague" collectiva, esse jogo de cabra-cega, de destinos desencontrados, ás vezes realiza cousas incriveis assim: a união de dois espiritos eguaes, altos, nobres, onde um realiza a belleza tragica de "Naufragos" e outro esse admiravel bric-á-brac de sonhos e emoções humanas que é a "Arvore do Natal".

HELIOS

Anniversarios

D. Sophia Pereira de Sousa

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Sophia Pereira de Sousa, digna esposa do sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado.

A distincta anniversariante, pertencente a illustre familia paulistana, é um dos mais brilhantes ornamentos da alta sociedade desta capital, em cujo seio gosa de alta e merecida sympathia.

Dotada de acrisoladas virtudes, de excellentes e delicados dotes de coração e de espirito, d. Sophia Pereira de Sousa, em nosso meio social, tem sido muitas vezes protectora das nobres iniciativas philanthropicas das senhoras paulistas, dispensando seu carinho e attenção para todas essas obras benemeritas em que esplende o altruismo da mulher patricia.

Por isso mesmo, como representante excelsa das virtudes que exornam o lar brasileiro, a distincta senhora, pelos sentimentos nobilissimos e finas qualidades de espirito de que é dotada, conquistou a justa estima e o elevado apreço que lhe vota a familia paulistana.

Innumeras serão, portanto, as manifestações de sympathia que receberá, pela data de hoje, a illustre anniversariante e, ás felicitações e ás flores endereçadas a s. exc., o "Correio Paulistano" junta as expressões muito sinceras dos seus respeitosos votos de felicidade.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Judith, filha do sr. dr. Castilho de Andrade;

a menina Maria Apparecida, filha do sr. Alfredo Teixeira Mendes;

a menina Wanda, filha do sr. Vicente Credidio, contador da firma Duarte Aranha;

a menina Helena, filha do sr. dr. João Chrysostomo, director geral da Secretaria do Interior;

a menina Cacilda, filha do sr. Adolpho Guimarães;

a menina Yayá, filha do sr. Jayme Teixeira, negociante nesta praça;

a menina Sarah, filha do sr. Alfredo Moreira Guimarães;

o menino Celso, filho do sr. João Pedro Coimbra;

a menina Lilia, filha do sr. Ernesto Siqueira;

a senhorita Mariana, filha do sr. J. Egydio de Sousa Aranha;

a senhorita Maria, filha do sr. José de Queiroz Aranha;

a senhorita Placidina, filha do sr. Elias José de Almeida;

a senhorita Elisinha, filha do sr. José Antonio de Paula Santos;

a senhorita Cecy, filha do sr. João dos Santos, pharmaceutico nesta capital;

a sra. d. Odilia Guimarães, esposa do sr. dr. João Baptista Guimarães, contador da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado;

a sra. d. Jeanne de Aguiar, esposa do sr. Raul de Aguiar, escripturario da Directoria do Expediente da Prefeitura;

a sra. d. Maria Delamare, esposa do sr. dr. Alcebiades Delamare;

a sra. d. Clarisse Setubal de Carvalho, esposa do sr. Paulo Egydio Junior;

a sra. d. Maria Luiza Marcondes, esposa do sr. Benedicto Walmore Marcondes, advogado em Taubaté;

a sra. d. Rosa Ferreira dos Santos, esposa do sr. dr. Alfredo Ferreira dos Santos, engenheiro chefe do districto do Telegrapho Nacional;

o sr. Francisco de Paula Gonçalves, funccionario da Camara dos Deputados;

o major Olegario de Arruda Amaral, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado;

o sr. José Teixeira de Carvalho;

o sr. dr. Labieno da Costa Machado, advogado e proprietario da Estrada de Ferro de Villa Costina;

o sr. Lino Gonçalves Peres, subdirector aposentado do Thesouro;

o sr. Alfredo Pinto dos Santos, funccionario dos Correios;

o sr. major Joaquim Barros Cunha;

o sr. J. B. Almeida Campos, funccionario da collectoria de rendas federaes nesta capital;

o sr. tenente Manuel Pereira, do Corpo de Bombeiros.

* * *

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje occorre, a senhorita Ondina Couto e Silva terá occasião de vêr quanto é estimada por suas numerosas amiguinhas, das quaes receberá, por certo, muitos cumprimentos.

Nupcias

Realizou-se hontem, na residencia dos paes da noiva, á alameda Eduardo Prado, 5, o enlace matrimonial do sr. dr. Renato Egydio de Sousa Aranha, industrial nesta praça, com a senhorita Dirce Egydio de Sousa Aranha, filha do sr. José Egydio de Sousa Aranha e de d. Amalia Ferreira de Sousa Aranha.

Os actos civil e religioso foram presididos, respectivamente, pelo juiz de Santa Cecilia, sr. Carlos Meyer, e pelo revmo. d. Domingos de Cyllos Schellern, reitor do Gymnasio de S. Bento.

Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e sua esposa, d. Umbelina Egydio de Sousa Aranha, e da noiva, o sr. João Rubião Filho e sra. d. Isabel de Sousa Rubião; no religioso, por parte da noiva, o sr. Candido Egydio de Sousa Aranha e a sra. d. Elisma Egydio de Sousa Aranha, e por parte do noivo o sr. dr. Francisco Dias Novaes e sua esposa, d. Antonia Sousa Novaes.

O novo casal seguiu para o Guarujá em viagem de nupcias.

* * *

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas e meia, em oratorio particular, o consorcio da senhorita Yole, filha do sr. Thomaz Del Frate, e de d. Elvira P. Del Frate, com o sr. Luiz Rocco, filho da viuva sra. d. Antonia Rocco.

As cerimonias effectuar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 74.

Servirão de padrinhos no acto civil, por parte do noivo, o sr. Sylvio Laurenzi e d. Italia Laurenzi; da noiva, Pedro Strina e d. Philomena Strina; no religioso, pelo noivo, o cav. Enrico de Martino e d. Emilia de Martino; da noiva, Caetano Pretaandréa e sua senhora, d. Lilia Pretaandréa.

Baptizado

Realiza-se hoje o baptizado da menina Elsa, filha do dr. Paulo Egydio Junior, funccionario aposentado da Secretaria do Interior, e de sua senhora d. Clarice Setubal de Carvalho.

Serão padrinhos o sr. dr. Paulo Setubal e sua senhora, d. Francisca Egydio de Sousa Aranha.

Festas e bailes

Realiza-se no dia 7 de outubro, no Salão Lyra, sito no largo do Paysandu', um interessante festival promovido pela "A Internacional", associação dos empregados em hoteis, cafés, etc.

Fará parte do programma uma kermesse em beneficio dos cofres sociaes.

Funccionalismo publico

Completa, hoje, 30 annos de optimos serviços no municipio o sr. Alberto José Rodrigues da Costa, director actual de Policia Administrativa da Prefeitura.

Havendo tomado posse, a 27 de setembro de 1892, no cargo de lançador, foi nomeado, em 1893, amanuense da Secretaria da Intendencia Municipal, e, em 1895, 2.o official da mesma Intendencia. Por promoção occupou, a 29 de novembro de 1900, o cargo de chefe da 1.a secção da Secretaria Geral da Prefeitura, — cargo em que se manteve até 16 de abril de 1913, quando recebeu a nomeação de director de Policia Administrativa e Hygiene.

Além dos cargos alludidos, aos quaes ascendeu sempre por merecimento, aquelle servidor do Municipio exerceu, varias vezes, interinamente, o de Director Geral da Prefeitura.

Professor Cacace

Parte hoje para Santos, de onde seguirá viagem para a Europa, o sr. professor Cacace, lente da Universidade de Napoles, que aqui realizou varias conferencias.

O illustre hospede trouxe-nos hontem a sua visita de despedidas, mantendo comnosco agradavel palestra.

Passageiros dos nocturnos

De S. Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno seguiram os srs. Francisco Laginestra, Oscar Paca, Benjamin Ferreira de Moraes, Jorge de Moraes Barros, Josino Marcos, dr. Jayme Saboya, Oriano Mendes, Joaquim Cesar Leite, dr. Rubens Alencar Netto, d. João Braga, bispo do Paraná, acompanhado do seu secretario; Antonio Pereira, Moacyr Queiroz Niglio e senhora e José Natuzzi.

—— Pelo segundo nocturno embarcaram os srs. Guilherme Baldi, dr. Amadeu Chiaradia, José de Mello Franco, tenente Apeles Espanca, dr. Antonio Alves Braga e familia, João Cardoso, dr. G. Westman, F. Pavianni, senhora Francisca Ferraz e filhas, senhorita Violeta Ferreira, Mario Guimarães, Pedro Cornelio Brown e dr. Franklin de Almeida.

—— Pelo comboio de luxo, partiram mais os srs. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados, acompanhado de sua exma. senhora; Maier Melonik, Enrique Gil, Maurice Hermes, dr. Penido Burnier e familia, Luciano Ayrosa e senhora, d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, acompanhado do seu secretario; A. W. K. Beemgs, Carlos de Magalhães, dr. Ricardo Severo e Gustavo Pinfildi.

—— Pelo nocturno de luxo, regressou para o Rio de Janeiro o sr. R. S. Bailey, addido naval inglez para as Americas do Norte e Sul, que foi ao Rio em missão especial da Inglaterra, durante as festas do Centenario.

O seu embarque foi muito concorrido.

De Rio para S. Paulo — No primeiro nocturno vêm os srs. Antenor Silva, tenente André Almeida Garrett, deputado Pedro Costa, Lafayette Muller Leal, Athanagildo França, conego Pericles Barbosa, professor Macedo Soares, Norberto Denser, Walter Chester, mme. H. Broad, senhoritas Ninoca de Oliveira, Cora Moreira, Maria Luiza Moreira, viuva Marques Pimenta e filhos, Pedro Ludovico, A. Espaule, familia do dr. Manfredo Costa e tenente Cesar Bacchi de Araujo.

—— No segundo nocturno vêm os srs. Antonio Rizzo, Alvaro de Albuquerque, Ignacio Bastos, Cesar Ferrani, Leopoldo Silva, dr. Adalberto Alves, dr. Octavio Pinto e senhora, coronel José Dollabella Portella, Tupinambá Nogueira, Armando Rosa, V. Rubens Rocha, Romario Martins, A. Cavallaro, dr. Gouveia Junior, João Neves Junior e Antonio Salgado.

—— Pelo comboio de luxo vêm os srs. coronel José Sousa Ferreira e familia, dr. Estanislau Seabra, Luiz Pereira de Queiroz, Marcello Pereira de Queiroz, Cantidiano de Almeida e senhora, dr. Alexandre Cerutti, Oswaldo Guimarães, srtas. Marina e Odette Guimarães, dr. Paulo Jardim, Elias Khouri, Gama Cerqueira, Octavio Guinle, dr. Ivan de Vasconcellos e senhora, dr. Bezerra de Miranda, Albino Rodrigues, Francisco Paulo Rego Rangel, George Georgies, dr. Augusto Baeta Neves, Paulo Voswinkel, Alberto Biyngton, mme. Rosa Buttez, mme. Fremet Guimarães, Modesto Carvalhosa, William Rives e Luiz Carlini.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento dos diversos cartorios de paz da capital:

BELE'MZINHO — Nascimentos — Oscar, filho de Silveira do Valle; Magdalena, filha de Antonio A. Filho.

Casamentos — José de Barros com d. Yolanda Paschoal; Valentim L. Bonono com d. Elvira Santero.

Obitos — Mario, filho de Antonio J. Sobral; Ignez, filha de Alfredo A. P. do Valle.

VILLA MARIANA — Nascimentos — Heitor, filho de Antonio Mirabelli; Oswaldo, filho de Paulo Treff; Maria, filha de Estevam Fernandes; Maria, filha de Tercio Peltronart.

Casamentos — Salvador B. da Costa com d. Brunna Camploni; Miguel Scolamiri com d. Luiza Vieira da Silva; Luiz Raphael Berthe com d. Julia de Barros, Guerino Volpi com d. Victoria Gallo Volpi.

Obitos — Maria, filha de Benedicto B. da Gloria; Moacyr, filho de Moacyr Telles de Menezes; José, filho de Americo Martins; Pedro Tonlolo, viuvo.

SANT'ANNA — Nascimentos — Renato, filho de Pedro Cerri; Roberto, filho de Francisco Estruzani; Maria, filha de Francisco da Annunciação; Olga, filha de Francisco da Costa.

Casamentos — Pedro Prestes com d. Maria Fazzini; Domingos Cardoso com d. Rosa Monteiro; Antonio de Moura Filho com d. Esmeralda da Silva; Manuel A. de Menezes com d. Lydia Soares.

Obitos — Maria, filha de Jorge de Assis.

BELLA VISTA — Nascimentos — Edith, filha de Henrique M. Martins; Ruth, filha de João G. da Costa; Luiz, filho de Henrique Bonaparte; José, filho de José Lopes de Mattos.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Cicero, filho de Maria Rodrigues; Antonia, filha de Maria da Conceição; Olivia M. Campos, casada.

NOSSA SENHORA DO O' — Nascimentos — José, filho de Benedicto Raymundo; Adriano, filho de Adolpho Bontempelli.

Casamentos — Não houve.

Obitos — José, filho de José Leite Machado; Marina, filha de Antonio Porcari; Ernesto Joaquim da Cunha, viuvo.

SE' — Nascimentos — Augusto, filho de Joaquim Peixoto.

Casamentos — Não houve.

Obitos — Não houve.

Necrologia

Senhorita Amelia de Toledo Piza

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro da senhorita Amelia de Toledo Piza, filha do sr. Simão de Toledo Piza e de sua esposa, sra. d. Carlota de Toledo Piza.

O fallecimento da inditosa senhorita, que era um distincto ornamento da nossa sociedade, e que apenas contava 18 annos de edade, causou a mais funda consternação nos circulos de relações da familia enlutada.

Estiveram na camara ardente durante a noite de ante-hontem para hontem as sras. dd. Angelina Conceição, Zulmira Maranhã Aguiar, Deolinda Coutinho, Isaura Novo Blake, Rachel Blake, Maria Candida de Carvalho e filhas, Catharina Salvaterra, Julieta Gonçalves, Isabel Araujo, Dione Araujo, Branca Cesar, Blandina Ratto, Hilda Paula, Cybelle Novo Rodrigues, Maria Mancia Furtado, Helena e Dulce Conceição, Marieta Vandele, Lydia Silva Pinto e filha, Maria do Amaral Mello, Angelina Orlando, Angelina de Campos Dias de Azevedo, Elsa Alves, Celestina Amaral Sousa Campos, Leontina Ferreira, Josephina de Toledo Piza, Alcina de Toledo Piza, Mathilde de Campos Matarazzo, Anna Enrichell, Paula Dias de Aguiar, viuva De Sanna e filha, Lucilla Campos Salles e muitas outras pessoas.

Acompanharam o cortejo funebre os srs.: Simão de Toledo Piza, dr. Sylvio de Campos, por si, e por Bento de Carvalho Filho; dr. Virgilio Dias de Toledo, por si, e por Cassio Dias de Toledo; João B. Dias de Toledo, Manuel Dias de Toledo Filho, capitão Henrique de Toledo Blake, dr. Fernando de Toledo Blake, Oreste Toledo Moraes, Angelina Orlando, Oscar Dias de Toledo, dr. Jamboiro Costa, Maria Candida B. de Carvalho, Anna Patella, Tobiu Patella, Mathilde de Campos, Mario de Campos, por si, e seu irmão Diogenes; Pedro van Tel, Antonio L. C. de Almeida, Clibas Araujo, João da Costa Santos, Arthur d'Avila Rebouças, por si, por J. Martins e pelo pessoal da 1.a secção da Directoria de Contabilidade do Thesouro; Diogo Dias de Barros, Ernesto R. de Carvalho, Milton de Carvalho, Jayme Novaes, Francisco Azevedo Junior, Antonio Vasques Junior, Gabriel Magliano, Alfredo Lopes R. dos Anjos, Enéas Caldas Teixeira de Carvalho, Sylvio Lopes dos Anjos, Eurico Lopes dos Anjos, J. P. Araujo Netto, Francisco Dias de Aguiar, por si e por João Estevam de Siqueira; Luiz Gonzaga Dias de Aguiar, Sebastião M. A. Freitas, Mario Fontes, Alvaro Castro, por si e por Valentim dos Santos; Antonino Soares, Rivadavia Dias de Barros, Plinio José de Carvalho, por si e por Diogo José Carvalho; Alvaro Teixeira Pinto, Miguel A. Greco, por João B. Greco; A. Conceição, por si e por José Conceição Junior; Alfredo de Campos Salles, Bernardino de Campos Araujo, por si, pela familia Angelo de Araujo e por Alfredo Salles Filho; Daniel Pimentel, por si e pelo ministro Costa Manso; Jatyr Gonçalves, por si e pelo dr. José Gonçalves; Paulo Collet Serra, Alexandre Gama, por si e por seus socios Gama, Figueiredo e Comp.; José Ferreira de Oliveira, Carmo Lordy, Antonio Alves Teixeira, Silvano Silveira, Heitor de Toledo Cesar, Sergio Toledo Cesar, Paulo Dias de Azevedo Junior, Affonso Ribeiro, Mauricio Ribeiro, Jeremias Netto, visconde Nova Granada, Manuel Rezende, por si e pelo dr. Carlos de Campos; Trajano Paixão, Alberto Luttenschlagen, Serafino Chiodi, M. Chiodi, Mario de Campos, José Moya, por si e pelo capitão Salvador Moya; Pergentino de Freitas, por si e José Coimbra Macedo; Filinto Lopes, B. D. Cappellano, por si e pelo sr. Theophilo de Macedo Nobrega, director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro; Elena De Sanna e filha, Josephina de Toledo Piza, Alcina Piza, dr. Franklin Piza, Catharina Salvaterra, e d. Elza Alves.

Sobre o feretro foram depositadas, entre muitas outras, as seguintes corôas:

Saudades de seus paes inconsolaveis; A Amelia, saudades de suas irmãos Ruth e Martha; A Amelia, saudades de Sylvio, Suzanne e filhos; A Amelia, saudades de Adelaide e Maria Angelica; A, meiga Amelia, saudades de Zizinha e Manuel; A Amelia, saudades de Sinhá e filhos; A Amelia, saudades do tio João; A Amelia, saudades de Candida B. de Campos; A Amelia, saudades do dr. Britto Pereira; A Amelia, saudades de Sara, Beatriz e Lordy; A Amelia, saudades de Deolinda Cantinho; A Amelia, saudades de Zenobia, Henrique e Fernando; A Amelia, saudades de Tittina e Ernesto; A Amelia, de suas tias Chiquinha e Clarisse; A' inesquecivel Amelia, muitos beijos de tua amiga Helena Conceição; A' querida Amelia, saudades da familia Ernesto R. Carvalho; A Amelia, saudades de Angela e Bentinho; A Amelia, dos priminhos Fifi, Denda, Bentoca, Ny e Berto; A Amelia, sentida homenagem de Araujo Netto; A Amelia, sentida homenagem de Candido Sousa Campos; A' amiguinha Amelia, saudades de Isabel e Dione; A Amelia, saudades dos amigos Maria e Antoninho Cesar; A Amelia, saudades de Manuelzinho e Zuleika; Saudades da familia Gonçalves; A Amelia, homenagem de Candido Sousa Campos e familia; A Amelia, saudades de Maria Galvão Bueno; Homenagem do Marcondes Filho; A' querida Amelia, saudades de Angelina Conceição; Lagrimas sentidas de sua amiguinha Nina e filhos.

Enviaram ramalhetes de flores naturaes as sras. dd. Fortunata Olympia Xavier, Julieta Gonçalves, Isaura Novo Blake, Elvira Natale, dr. Marcillo Motta, Angelina Orlando, Maria Amancia Furtado, Josephina de Toledo Piza, Alcira de Toledo Piza.

* * *

Deu-se hontem o fallecimento do menino Geraldo, filho do sr. Agostinho Ribeiro de Castro, solicitador do nosso fôro.

O enterro sahirá, á pé, hoje, ás 16 horas, da avenida Celso Garcia, 546, para o cemiterio do Braz.

* * *

No cemiterio do Araçá, será hoje sepultada, ás 10 horas, a sra. d. Maria da Gloria Diedericksen, esposa do sr. James Diedericksen, fallecida hontem em São Roque, de onde chegará o feretro pelo trem das 8,50.

A finada, que era filha do fallecido magistrado dr. Manuel Octavio Pereira e Sousa, e enteada de d. Cecilia Ferraz Pereira e Sousa, deixa uma filhinha de poucos dias e os seguintes irmãos: Jayme, Lasthenia, Cecilia e Marina.

* * *

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro do sr. Theophilo Monteiro Diniz Junqueira, engenheiro residente em Jundiahy, e ante-hontem fallecido, repentinamente, nesta capital.

O feretro sahiu da rua Barão de Tatuhy, 16, sendo o corpo inhumado no cemiterio da Consolação.

A divida fluctuante da Allemanha

BERLIM, 26 — Entre 10 e 20 deste mez a divida fluctuante da Allemanha augmentou de .... 19.473.000.000 de marcos.

Com este augmento o total da divida subiu a 351 billiões de marcos. — (Havas)

Diligencia do Gabinete de Investigações

Uma quadrilha de ladrões

São descobertos os autores de varios roubos ultimamente praticados

O Gabinete de Investigações e Capturas, como resultado de uma série de bem orientadas diligencias, conseguiu effectuar a prisão de uma pequena quadrilha de ladrões que durante este mez vinha operando em casas de commerciantes syrios, em arrabaldes da cidade.

Compunha-se a quadrilha dos individuos de nomes Braz Jacob, por alcunha "Italianinho"; Waldemar dos Santos, Alfredo Alcides, vulgo "Turquinho", e Americo Augusto, que não ha muitos dias deu assumpto aos noticiarios da imprensa, tendo sido preso na alameda Barão de Limeira quando corria, perseguido pelo clamor publico, desfechando tiros de revólver.

Esses individuos que, á excepção de Alfredo Alcides, são velhos ratoneiros com diversas passagens pelo Gabinete, penetraram, com differença de poucos dias, na "Casa Predilecta", de Jorge Asturian, á rua da Barra Funda, n. 64, dahi subtrahindo fazendas no valor de cerca de 10:000$000; na loja de Simon Khio Baz, á rua S. João, n. 325, esquina da rua General Osorio, conduzindo casimiras e outras mercadorias na importancia de 15:000$000, e numa loja da rua Santa Iphigenia, de onde transportaram sedas no valor de 5:000$000, approximadamente.

O processo por elles adoptado era o de chaves falsas, servindo-se sempre de automoveis para a conducção dos objectos roubados.

Assim é que no roubo da "Casa Predilecta" usaram o automovel n. 1393, guiado pelo chauffeur Humberto Mortari.

Presos os ladrões, o sr. dr. Bandeira de Mello, interrogando-os com habilidade, delles obteve a confissão de quaes eram os compradores das mercadorias escamoteadas. Eram todos negociantes syrios, conhecidos receptadores. Grande parte das mercadorias foi apprehendida.

A autoridade, dando uma busca na casa dos ladrões, á rua João Theodoro, n. 52, ahi apprehendeu gazuas, lanternas electricas, pés de cabra, emfim, todo o instrumental apropriado a roubos.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

O TEMPO

PREVISÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

Tempo provavel das 16 horas do dia 26 ás 16 horas do dia 27:

Bom, tendendo a estabilizar-se. Ventos predominantes do quadrante SE. Nebulosidade inferior á normal. Possibilidade de neblinas e garôas. A temperatura manter-se-á proxima á normal. No littoral o tempo será meio encoberto, com neblina e garôas, reinando ventos frescos de componente E. Ao sul do Estado, chuvisco.

MISSÃO COMMERCIAL JAPONEZA

O almoço do Trianon

Realizou-se hontem, ás 12 horas, no salão do Trianon, um almoço offerecido, pelo sr. consul geral do Japão, á Missão Commercial e Industrial Japoneza, vinda ao Brasil para assistir ás festas commemorativas do nosso Centenario politico.

A' mesa, de 75 talheres e em fórma de M, sentaram-se os membros da missão, autoridades consulares nipponicas desta cidade, sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal; senador Fontes Junior, diversos representantes da Associação Commercial e jornalistas japonezes e paulistanos.

Foi servido, então, escolhido e esplendido menu'.

Ao dessert, levantou-se o consul Toshiro Fujita, agradecendo a amavel presença dos convidados ali reunidos e brindando os srs. presidentes da Republica e de S. Paulo.

Agradeceu esta saudação o dr. Firmiano Pinto.

Em seguida, tomou a palavra o dr. Carlos de Paiva Meira que, depois de se referir ao admiravel progresso e valor incontestavel da grande nação do oriente, saudou os membros da missão. O chefe da mesma expoz os fins da vinda dos enviados japonezes ao Brasil e agradeceu aquella prova de distincção e apreço que no momento lhe faziam.

Por ultimo, levantou-se o sr. senador Fontes Junior, dizendo que andou bem o governo japonez mandando seus representantes ás nossas terras porque, voltando elles á sua formosa patria, poderiam dizer: lá no outro hemispherio, lá na America do Sul existe um povo que nos quer, nos admira e nos preza.

Terminado o almoço foram tiradas diversas photographias.

Abrilhantou a festa a orchestra do Trianon, que executou escolhido programma.

Embaixada pontificia

Sua partida para Santos — Embarque na gare da Luz — Varias notas

Monsenhor Francisco Cherubini, arcebispo de Nicosia, que veiu ao Brasil em missão especial da Santa Sé, tendo sido nosso hospede durante varios dias, desceu hontem, em carro reservado ligado ao comboio das 8 horas, para Santos, onde embarcou a bordo do "Gelria", de regresso á Europa.

Acompanharam o embaixador do Vaticano os demais membros da delegação pontificial, que são monsenhor Francisco Rossi, auditor; monsenhores Francisco Vagni e Liberato Tosti, secretarios; marquez Manfredo Fioravanti e conde Stanislau Caterini, officiaes da guarda suissa, além do commendador Amilcar Marchesini, do Ministerio do Exterior, e do capitão José Guedes da Cunha, official ás ordens.

Pouco antes das 8 horas, os srs. secretario do Interior e major chefe da casa militar da presidencia, como representantes do governo de S. Paulo, em landau do Estado, foram ao mosteiro de S. Bento buscar monsenhor Cherubini, afim de conduzi-o á estação.

A escolta de lanceiros que acompanhou a carruagem era commandada pelo tenente Sanchez de França.

Para prestar honras militares, formou na rua José Paulino uma companhia de guerra do 2.o batalhão, sob o commando do capitão Antonio Inojosa.

Foram á gare da Luz levar votos de boa viagem á embaixada pontificia os srs. secretarios da Justiça, Agricultura e Fazenda, representante do sr. presidente do Senado; srs. presidentes da Camara dos Deputados e do Tribunal de Justiça, prefeito da capital, presidente da Camara Municipal, general commandante da 2.a Região Militar, representante do commandante geral da Força Publica; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, que seguiu com a embaixada para Santos; monsenhor dr. Emilio Teixeira, vigario geral; conego Martins Ladeira, monsenhor Agnello Moraes, conego Rodrigues de Carvalho, d. Lourenço Luimini, prior do mosteiro de S. Bento; d. Amaro van Emelen, padre Pedro Rota, inspector salesiano; padre dr. Henrique Mourão, padre Mario Maspes, padre Thomé Fernandes, superior do Coração de Maria; padre Hygino Chasco, padre José Domingues, padre Luis Salamero, padre Ditino de La Parte, padre Mariano Matta, conego dr. Francisco Bastos, conego dr. Arsis Barros, monsenhor Marcondes Pedrosa, padre Affonso Charadia, conego Meirelles Freire, conego Benedicto Pereira dos Santos, padre Castão da Veiga, padre Alberto Pequeno, reitor do Seminario; padre Costa Delgado, padre Arnaldo Dante, conego Messias Tavares, padre Marcello Franco, muitos outros sacerdotes seculares e regulares, os srs. dr. Plinio Barbosa, dr. Ulysses Continho, dr. Adolpho Pinto, dr. Raul Monteiro, dr. Francisco Morato, dr. Pacheco Prates, dr. Moretz-Sohn de Castro, dr. Martins de Menezes, dr. Vicente Melillo, representação da Ordem Terceira do Carmo, composta dos srs. dr. Estevam de Rezende, prior; Sebastião Felix de Abreu e Castro, Luiz Malheiros e Braulio Silva; da Adoração Nocturna, composta dos srs. dr. Luiz Nogueira de Sá, Luis Adrião, professor Jayme de Aguiar, associações religiosas, alumnos do seminario, do Collegio Archidiocesano, dos Salesianos, e muitas outras pessoas que enchiam literalmente a plataforma.

—— Monsenhor Cherubini esteve hontem na Directoria da Instrucção Publica, onde foi levar suas despedidas ao professor Guilherme Kuhlman.

ESCOTEIROS SALESIANOS

Ao embarque da embaixada pontificia, compareceram os garbosos escoteiros salesianos, acompanhados do seu delegado technico, padre Manuel Duarte.

Na gare da Luz, os escoteiros, formados em linha, foram passados em revista por s. exc. revma. d. Francisco Cherubini, que, muito sensibilizado com aquella homenagem tão grata, agradeceu a presença dos valentes jovens, fazendo elogios ao seu grupo, tão disciplinado.

Ao sahir o comboio, ao som da marcha batida, prestaram os escoteiros continencia aos membros da embaixada.

De volta ao Lyceu, fizeram uma breve visita de cortezia aos escoteiros do grupo escolar do Triumpho, sendo recebidos festivamente pelo director, professores e alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

O EMBARQUE PARA A EUROPA

SANTOS, 26 — Chegou hoje a esta cidade, pelo trem das 11 horas, a embaixada que o Vaticano enviou ás festas do Centenario.

Chefiada por monsenhor Francisco Cherubini, arcebispo titular de Nicocia e nuncio apostolico em Belgrado, essa embaixada, é composta de monsenhor Francisco Rossi Stockelper, monsenhor Francisco Vegni, auditores da Nunciatura; conde Caterini e marquez Fioravanti, guardas nobres do Vaticano.

Os visitantes foram recebidos na gare da Ingleza pelas nossas autoridades municipaes, representantes do clero local, delegações de associações religiosas e representantes da imprensa.

A embaixada seguiu logo para bordo do "Gelria".

Monsenhor Cherubini visitou as obras pias da cidade.

ESCOTISMO

C. R. DE ESCOTEIROS "BADEN POWELL"

Esta florescente commissão regional iniciou um movimento civico entre as outras commissões regionaes da capital, promovendo romarias aos monumentos e sepulturas dos grandes brasileiros.

Este bello gesto teve seu inicio domingo proximo passado visitando os escoteiros o monumento de Olavo Bilac, onde depositaram flores naturaes.

Falou nessa occasião o sr. professor Virgilio Guaglio, delegado technico dessa operosa commissão regional.

Os escoteiros foram acompanhados do seu instructor technico professor Horacio Guaglio, que depois da visita ao monumento os levou ao Parque Paulista.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

ESTADOS UNIDOS

O direito de propriedade do sub-solo no Mexico

NOVA YORK, 26 — Dizem de El Paso, no Texas, que, segundo o periodico local "Mejico", o general Obregon, presidente da Republica mexicana, assignou um decreto em que declara não ter effeito retroactivo o artigo 27.o da Constituição. O referido artigo dá ao governo federal o direito de propriedade do sub-solo em todo o territorio nacional. — (Havas).

Fallecimento de um senador

WASHINGTON, 26 — Falleceu repentinamente de um ataque de asthma o senador Watson, da Georgia. — (Havas).

A questão da liberdade dos estreitos e o governo de Moscow

NOVA YORK, 26 — Segundo informações recebidas de Moscow, o governo dos soviets enviou aos governos da Grã-Bretanha, França, Romania, Grecia, Yugo-Slavia, Bulgaria e Egypto uma nota em que salienta o perigo de não se ter em consideração os direitos de todos os paizes interessados na questão da liberdade dos Estreitos. A nota accrescenta que a Russia ignorará as decisões tomadas por qualquer conferencia que procure resolver aquelle problema e para o qual não seja convidado o governo de Moscow. — (Havas).

PARAGUAY

A INTRANSIGENCIA DOS REVOLTOSOS

ASSUMPÇÃO, 26 (A) — Julga-se difficil chegar a um accôrdo para a celebração da paz, devido ás exigencias dos revolucionarios, cujo chefe, coronel Chirife, faz questão fechada da renuncia do presidente da Republica, dr. Eusebio Ayala.

ARGENTINA

O CONGRESSO DA CRIANÇA NO RIO

IMPRESSÕES DO SR. JOSE' REZANO

BUENOS AIRES, 26 (A) — O inspector geral da educação, sr. José Rezano, entrevistado pela imprensa, a respeito das suas impressões sobre o Congresso da Criança, realizado recentemente no Rio de Janeiro, de onde acaba de regressar, entre outras declarações que fez, elogiou calorosamente os srs. drs. Leão da Cunha e Afranio Peixoto, reconhecendo-lhes brilhante preparo pedagogico e accrescentando que os mesmos foram a alma das discussões no referido congresso.

O sr. Rezano é portador das mensagens do magisterio e das crianças brasileiras ao professorado e ás crianças argentinas. Essas mensagens serão lidas em sessão publica, que deverá realizar-se brevemente.

O delegado geral da policia de S. Paulo

BUENOS AIRES, 26 (A) — Os srs. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral da policia paulista, e Armando Ferreira da Rosa visitaram hoje as officinas do importante vespertino "La Razon", sendo recebidos gentilmente pelo respectivo director e redactores.

Os nossos hospedes jantaram esta noite na legação brasileira, a convite do ministro dr. Pedro de Toledo.

SANTOS

COLONIA DE PESCA "TIRADENTES"

SANTOS, 26 — Afim de exercer o cargo de secretario da Colonia de Pesca "Tiradentes", neste municipio, chegou hoje a Santos o sr. Manuel de Freitas Guimarães.

ASYLO "D. ANALIA FRANCO"

SANTOS, 26 — Pelo sr. Ricardo Arruda, director-gerente da Empresa do Miramar, foi posta á disposição do Asylo "D. Analia Franco" a importancia de 1:054$800, saldo das entradas vendidas na noite de 23 do corrente, naquella casa de diversões, quando do concerto ali realizado pela banda e orchestra mexicanas.

"A TRASMONTANA"

SANTOS, 26 — Vinda do Rio de Janeiro, onde obteve os maiores triumphos, acha-se nesta cidade "A Trasmontana", cantora portugueza.

E' possivel que essa artista, antes de seguir para essa capital, realize aqui algumas audições.

CAMPINAS

SEMANA EUCHARISTICA

CAMPINAS, 26 — Na noite de sabbado para domingo, na egreja do Rosario, que se achava lindamente ornamentada, deu-se o encerramento das cerimonias effectuadas pela Adoração Nocturna Brasileira, secção de Campinas, em commemoração do anniversario da mesma e da independencia do Brasil.

Aos actos estiveram presentes muitos adoradores desta cidade e uma commissão da Adoração Nocturna da capital.

As solennidades tiveram inicio ás 21 horas, com canticos de hymnos e psalmos, sendo, ás 24 horas, cantada missa.

A's 2 horas e 3 quartos terminaram os actos rituaes com procissão do S. Sacramento, no interior do templo, e canticos sacros e bençam.

CENTRO PORTUGUEZ 5 DE OUTUBRO

CAMPINAS, 26 — A nova directoria do Centro Portuguez 5 de Outubro, sociedade recreativa da colonia portugueza desta cidade, está assim constituida: presidente, José Pessoa; vice, José Pereira de Araujo; 1.o secretario, Manuel F. Cruz; 2.o secretario, Antonio de Almeida Marques; 1.o thesoureiro, José Frias de Almeida; 2.o thesoureiro, Joaquim Alves Costa; procurador, Francisco Serra; bibliothecario, João Fernandes.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 26 — Falleceram hontem nesta cidade: o sr. Joaquim Ferreira de Campos, com 22 annos, solteiro; o sr. Manuel Domingos do Nascimento, com 51 annos, casado com d. Emilia Nascimento; a sra. d. Amelia Maria da Conceição, com 60 annos, casada com o sr. Theophilo Cardoso Siqueira; o menino Nelson, filho do sr. Aristides Mendes Caetano e da sra. d. Carmen Ortiz Caetano.

CENTRO DE SCIENCIAS, LETRAS E ARTES

CAMPINAS, 26 — No ultimo sabbado, reuniu-se em sessão a directoria do Centro de Sciencias.

Na acta da mesma foram consignados votos de pesar pelo fallecimento dos srs. conde d'Eu, d. Silverio Gomes Pimenta e coronel Virgilio Rodrigues Alves.

MORDIDOS POR COBRA

CAMPINAS, 26 — Na Delegacia de Saude, desta cidade, foram hontem medicados os menores Pedro Palma e Maria Viveiros, mordidos por cobra, sendo o primeiro residente na fazenda Pau d'Alho, e a segunda na chacara Freença.

ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1923

CAMPINAS, 26 — O dr. Miguel Penteado, vice-prefeito em exercicio, remetteu hoje á Camara o projecto dos orçamentos da receita e despesa para 1923, organizado pelo Thesouro Municipal.

A despesa ordinaria da municipalidade de Campinas, naquelle exercicio, é fixada em 1.618:750$000, sendo 1.526:570$000 na cidade e 92:180$000, nas sub-prefeituras.

RIBEIRÃO PRETO

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 26 — A empresa Loyolla e Comp., a pedido, exhibirá novamente, nos seus theatros, no dia 13 de outubro proximo, o film "A ré mysteriosa".

— No proximo sabbado, no theatro Carlos Gomes terá inicio a focalização do film "Os piratas do ouro".

— Amanhã, nos cinemas Bilac e Ideal, será passado o film "Serajevo", e depois de amanhã, será focalizado o trabalho "O sarau de Satanaz".

CONGRESSO EUCHARISTICO

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Depois de amanhã, ás 18 horas e meia, terá inicio, no templo de S. José, um triduo por intenção do successo dos trabalhos do Congresso Eucharistico.

A ordem das solennidades é a seguinte: nos dias 28, 29 e 30 deste mez, ás 18 horas e meia, exposição do S. S., visita a Jesus Sacramentado, ladainha, terço, sermão, gosos, bençam e Hymno Eucharistico.

No dia 30 será cantada a "Salve".

No dia 1 de outubro, ás 7 horas, missa solenne, com exposição, sermão, communhão das crianças do catecismo e canticos sagrados.

"CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Todos os assumptos relativos ao "Correio Paulistano" taes como assignaturas, annuncios e reclamações devem ser tratados em nossa succursal, com o nosso representante sr. professor Francisco Augusto Nunes.

FESTA INTIMA

RIBEIRÃO PRETO, 26 — Realizou-se hontem, ás 17 horas, na residencia da sra. d. Maria Iguez Rocha, proprietaria nesta cidade, uma festa intima, em regosijo pelo seu restabelecimento e pela passagem do anniversario natalicio do seu filho o joven Antonio Rocha, terceiranista de pharmacia, nessa capital.

Aos presentes foi offerecido um lauto jantar, tendo sido muito cumprimentado o joven anniversariante e a sua progenitora.

BURY

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES

BURY, 25 — Causou aqui geral consternação a noticia do fallecimento do velho republicano coronel Virgilio Rodrigues Alves, vice-presidente do Estado.

O prefeito municipal, sr. Licinio Camargo, mandou hastear a bandeira em funeral, no edificio da Prefeitura, assim que recebeu communicação do lutuoso facto, pelo sr. secretario do Interior.

O dr. J. J. Martins Guimarães, presidente do Directorio Politico local, mandará celebrar uma missa no dia 27 do corrente, nesta cidade, por intenção do illustre extincto, de quem era amigo pessoal.

O CENTENARIO

A COMMISSÃO QUE SEGUIU DE S. PAULO PARA O RIO

O professor Antonio Maria Guerreiro faz parte da commissão que, afim de prestar homenagens ao presidente Antonio José de Almeida, seguiu ha dias de S. Paulo para o Rio, representando o Centro Republicano Portuguez.

VISITA DE DESPEDIDA DO CHEFE DA NAÇÃO IRMÃ — OS PREPARATIVOS DO "ARLANZA" — O MINISTRO BARBOSA DE MAGALHÃES — ALMOÇO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

RIO, 26 (A) — O sr. dr. Antonio José de Almeida, presidente de Portugal, acompanhado dos srs. drs. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil em Lisboa; general Bernardo de Faria, officiaes brasileiros ás ordens, srs. general Alexandre Leal, capitão de mar e guerra Gitahy Alencastro e capitão Procopio Oliveira, e do secretario da embaixada, dr. Galvão Bueno, esteve á tarde no palacio do Cattete, em visita de despedida ao sr. presidente da Republica, e á senhora Epitacio Pessoa.

A audiencia especial deu-se no salão da antiga capella, estando o sr. presidente da Republica acompanhado de todos os officiaes do seu estado maior e do seu gabinete.

O sr. presidente de Portugal manifestou ao chefe da nação os seus mais vivos agradecimentos pelas cordiaes demonstrações de alto apreço que tem recebido desde que chegou ao Brasil, não só do povo, como do governo e, especialmente, de s. exc.

Após cordial palestra com o chefe da nação, despediu-se, sendo conduzido até á porta principal do palacio com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

— O sr. presidente da Republica recebeu ás primeiras horas da noite, em audiencia, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos Extrangeiros de Portugal, e embaixador especial daquella nação ás festas do Centenario.

O dr. Barbosa de Magalhães, que foi apresentar as suas despedidas ao chefe do Estado, por ter de regressar ao seu paiz, fez-se acompanhar do sr. embaixador Duarte Leite, e do official brasileiro ás ordens, sr. capitão de fragata Adalberto Nunes.

O paquete "Arlanza", a cujo bordo regressa amanhã, para a Europa, o sr. dr. Antonio José de Almeida, de volta de sua viagem ao nosso paiz, está atracado no armazem 11 do caes do porto, de onde sahirá ás 12 horas, afim de atracar ás 14 horas no caes Mauá, exclusivamente para receber o presidente da nação irmã e sua comitiva zarpando a seguir.

O embarque do sr. presidente da Republica Portugueza, que deixará o palacio Guanabara ás 13 horas e 5, será realizado com o mesmo ceremonial da chegada.

— O sr. dr. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil em Portugal, e que segue no mesmo paquete para assumir as funcções do seu posto, embarcará ás 11 horas da manhã, com sua familia, no armazem 11 do caes do porto.

— O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. general Hastimphilo de Moura, chefe do seu estado maior, e capitão tenente José Maria Neiva, compareceu hoje ao almoço offerecido pelo presidente Antonio José de Almeida e realizado na embaixada de Portugal.

Terminado o almoço, o presidente de Portugal veiu com o sr. Epitacio Pessoa até ao Cattete.

O MINISTRO BARBOSA DE MAGALHÃES NA EXPOSIÇÃO

RIO, 26 (A) — A convite da Sociedade Central de Architectos, visitou hoje as obras architectonicas da exposição o sr. dr. Barbosa Magalhães, ministro dos Extrangeiros de Portugal.

O PRESIDENTE ALMEIDA VISITA A CIDADE EM AUTOMOVEL — S. EXC. RECEBEU A OFFERTA DE UM "TAXIPHOTO" COM 300 VISTAS DO BRASIL

RIO, 26 (A) — O sr. presidente da Republica de Portugal apesar de se ter recolhido aos seus aposentos já na madrugada de hoje, accordou cedo, tendo sahido num largo passeio de automovel a varios pontos da cidade, em companhia do sr. prefeito municipal.

S. exc. regressou ao palacio Guanabara para almoçar poucos minutos depois das 12 horas.

O governador da cidade o reconduziu até ali.

— Esteve no palacio Guanabara, o sr. dr. Ferreira Braga, primeiro secretario de legação, que foi levar ao sr. presidente Antonio José de Almeida um bello apparelho "Taxiphoto" para vistas esterioscopicas, com 300 vistas do Brasil, incluindo o panorama e photographias da viagem dos reis dos belgas e a recepção dos aviadores portuguezes.

O sr. ministro do Exterior teve o cuidado de escolher tambem algumas das nossas mais bellas paizagens.

O mesmo offerecimento foi feito pelo nosso ministro das Relações Exteriores ao seu collega de Portugal, que ora nos visita.

Foi egualmente portador o sr. dr. Ferreira Braga, representante do Ministerio do Exterior, junto ás missões diplomaticas especiaes.

A MISSÃO DE AVIAÇÃO DA FRANÇA

RIO, 26 (A) — A bordo do paquete "Avon", regressaram hoje á Europa, os membros da missão especial de aviação da França, ás festas do Centenario.

O ARROJADO RAID EM CANOA PARANAGUA'-RIO

CORITIBA, 26 (A) — O presidente do Estado, baixou um decreto concedendo "ad referendum" do Congresso Legislativo, o premio de seis contos aos tripulantes das canôas "Paraná" e "Paranaguá", que fizeram a travessia Paranaguá-Rio de Janeiro, cabendo um conto de réis a cada um dos patrões e 500 a cada um dos remadores.

Os jornaes prestam homenagens aos nossos patricios, que venceram tão galhardamente o arriscado raid ao Rio de Janeiro, tendo louvores ao heroismo demonstrado nessas viagens feitas em frageis embarcações, com o fito de estreitar ainda mais os laços que unem as mais longinquas paragens da patria.

HOMENAGEM AO GENERAL DIONYSIO CERQUEIRA

RIO, 26 (A) — A embaixada especial da Bolivia nos festejos do nosso Centenario, que é chefiada pelo sr. dr. Juan M. Saenz, foi hoje, á tarde, em companhia do sr. dr. Luiz Soares, consul daquella Republica amiga, ao cemiterio de S. João Baptista, depositar uma corôa de flores naturaes sobre o tumulo do nosso saudoso patricio general Dionysio Cerqueira.

UM CHURRASCO ARGENTINO

RIO, 26 (A) — Realizou-se hoje, no local da exposição de gado, a festa em que o comité argentino da exposição offereceu um churrasco á imprensa brasileira e á sociedade carioca.

Para esse fim, foi abatida uma vitella Shortorn, das que concorreram ao certamen, e que se achava em magnifico estado de corte. O almoço correu na maior alegria, tocando uma banda de musica e sendo aos presentes servidos chimarrão e vinho, das adegas do viticultor argentino Robero Day, de Mendoza.

OS EDIS CHILENOS

O dia de hontem — Visitas á Escola Normal, ao Lyceu de Artes e Officios e á Fabrica de Seda Italo-Brasileira — Banquete no Automovel Club — Partida para Santos — Varias notas

Os edis chilenos e os membros da delegação uruguaya, acompanhados pelos srs. barão Raymundo Duprat e dr. Mario Amaral, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara Municipal de S. Paulo, diversos vereadores paulistas, funccionarios da nossa Prefeitura e municipalidade, e representantes da imprensa, visitaram hontem o Lyceu de Artes e Officios, a Fabrica de Seda Italo-Brasileira, recebendo magnifica impressão de tudo o que viram.

A' tarde, os nossos distinctos hospedes estiveram na Prefeitura e na Camara em visita de despedidas aos srs. prefeito da capital e presidente da nossa edilidade.

Em seguida, acompanhados pelos nossos vereadores, fizeram varios passeios de automovel pelos arrabaldes da cidade.

A's 15 horas, os membros da municipalidade chilena e da delegação uruguaya visitaram a Escola Normal da Praça da Republica.

Em outro local desta folha publicamos a noticia minuciosa dessa visita.

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB

A's 20 horas, effectuou-se no salão amarello do Automovel Club o banquete que a Camara Municipal de S. Paulo offereceu aos edis chilenos.

A' mesa, que se achava artisticamente ornamentada de flôres naturaes, sentaram-se os homenageados, os membros da delegação uruguaya, representantes universitarios do Uruguay, embaixadores sportivos argentinos, representante do prefeito da capital, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, todos os vereadores paulistas, altos funccionarios municipaes e representantes da imprensa.

Foi servido o seguinte cardapio: Crême Favorite; Filets de Dorado á la Walewska; Pintade en Casserole á l'Automovel Club; Gigot de Mouton á la Broche; Pommes Fondantes; Artichauts de Primeur á la Mousseline; Bolo Santista; Bombe Pralinée, Friandises; Corbeilles de Fruits; Café.

Vins: Dry Martini Cocktails. Narzteiner 1917er., Chat Haut-Brion 1913. (Prop. Héritiers Larrien). Liqueurs.

Ao champagne, falou saudando os edis, em nome da municipalidade paulista, o sr. dr. Armando Prado, que pronunciou um eloquente e vibrante discurso.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma enthusiastica salva de palmas.

Respondeu, em nome de seus collegas, o sr. Rojerio Urgarte, antigo primeiro alcaide de Santiago do Chile, que pronunciou uma eloquente oração, de que damos, a seguir, um apanhado.

O orador iniciou o seu eloquente discurso dizendo que aquella manifestação lhe deixara absorto o espirito e suspenso o pensamento, de forma que mal poderia agradecer, em nome dos seus companheiros, a gentileza com que os distinguiram o governo e o povo do Brasil.

"Nesta nação, continu'a o orador, tudo é grandioso: sua extensão e seus rios de caudal insuperavel, como o Amazonas, "esse immenso mar doce, o maior e o mais admiravel dos scenarios sonhados para a Epopéa", como lhe chamou um poeta soldado; sua flora e sua fauna maravilhosas; as riquezas que encerra no sub-solo; seu céo azul; suas mulheres airosas e attrahentes; seus homens publicos; suas instituições democraticas e a nobreza e generosidade do seu povo.

Não se equivocou nem exaggerou Americo Vespucio quando, ao pisar terra brasileira, em Vera Cruz, assegurou que não devia estar longe o Paraiso.

O Chile se sente tambem orgulhoso e satisfeito ao associar-se com fraternal affecto ás festas com que o Brasil celebra o anniversario de um seculo de vida livre e soberana.

Nem podia ser de outra forma porque os laços de amizade que unem Brasil e Chile são de tal natureza e estão arraigados tão profundamente, que não precisam estipular-se em protocollos nem ratificar-se com a acção official dos respectivos governos, porque são vinculos inquebrantaveis que mantêm unidas as almas dos dois povos, através as distancias e os obstaculos materiaes que os separam.

Naquelles momentos não sabia que mais admirar, exclama adeante o orador: si a magnificencia do governo e do povo do Brasil ou o esplendor estupendo do paiz ou a visão phantastica de uma cidade sumptuosa, dotada de todos os adeantamentos modernos e engalanada pela Natureza.

Acorriam-lhe á memoria os nomes do marquez de Pombal, que com o seu espirito energico e progressista deu vigoroso impulso ao adeantamento inicial do paiz; Joaquim da Silva Xavier, o "Tiradentes", que expiou na forca o seu patriotismo e a quem a patria agradecida erigiu um régio monumento em Villa Rica; o glorioso d. Pedro I, que lançou o grito da "Independencia ou Morte".

"Como chileno, continu'a o orador, sinto-me orgulhoso de poder declarar que esse grito do Ypiranga parece ter sido o annuncio da amizade chileno-brasileira, pois o egregio lord Cockrane, que constitue uma das vossas mais preclaras glorias da época da Independencia, auxiliou com seu braço forte e sua intelligencia a d. Pedro I na conquista dos seus ideaes.

De forma que temos um herói que nos é commum e cujo espirito, estou certo, velará pela manutenção perenne da cordialidade existente entre brasileiros e chilenos."

O sr. dr. Rogerio Urgarte terminou o seu discurso fazendo votos para a grandeza do Brasil e prosperidade de S. Paulo e para que o genio da America una em feliz consorcio todos os povos das terras de Colombo.

Usaram tambem da palavra os srs. dr. Luciano Gualberto, vereador paulista; dr. Pedro Leon Ugalde, edil chileno; dr. Juan Santorio, membro da delegação uruguaya; Arsenio Thamier, delegado sportivo argentino; Juan Carlos A. Parada, delegado universitario do Uruguay.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Recitaram bellos versos, de sua lavra, os srs. dr. Luciano Gualberto, vereador paulista, e Calixto Martinez, membro da embaixada municipal chilena.

O banquete, que decorreu no meio da maior cordialidade, terminou ás 23 1|2 horas, deixando magnifica impressão em todos que nelle tomaram parte.

VISITA AO CONSULADO DO CHILE

Os edis chilenos visitaram hontem, em companhia dos vereadores paulistas, o consulado geral do Chile, sito á rua da Boa Vista, n. 24, sendo recebidos pelo sr. consul Heitor Mojica.

AGRADECIMENTOS AOS MEMBROS DA CAMARA MUNICIPAL E PREFEITO DA CAPITAL

O sr. barão Raymundo Duprat, presidente da Camara Municipal, recebeu o seguinte officio, assignado pelos chefes das delegações municipaes de Santiago e Valparaiso:

"Senhor presidente: — As delegações municipaes de Santiago e Valparaizo que têm tido a fortuna de visitar esta grande cidade, graças ao gentil convite da Camara que tão dignamente presidis, não podem deixar de exteriorizar e consignar nesta nota os sentimentos de admiração sinceros que despertaram nellas as bellezas desta formosa cidade, suas admiraveis perspectivas, o funccionamento perfeito de todos seus serviços de edilidade, a variedade de agradaveis sensações que produzem seus multiplos bairros, suas magnificas e agradaveis residencias, o commercio febril, os seus obreiros e industriaes que dividem entre a fabrica e a officina as jornadas de sua existencia util.

Na successão ininterrupta das actividades paulistas, que nos fizestes conhecer nestes breves, mas inolvidaveis dias, temos recebido as melhores impressões de vossos institutos publicos, como a Penitenciaria — modelo de suas congeneres no mundo — e de vossas grandiosas fabricas que apresentam as mais acabadas transformações dos productos naturaes e um exemplo de harmonia entre o capital e o trabalho.

Essa série interminavel de chaminés que se erguem ao céo como atalaias do progresso, está proclamando a grandeza presente de São Paulo e annunciando a magnificencia de seu futuro.

Si coube a S. Paulo, no passado, a honra insigne de ser nelle proferido o grito de "Independencia ou Morte!", desde o cimo do Ypiranga, o futuro lhe reserva outra honra não menos lisongeira: a de affirmar-se para sempre, por meio da portentosa desenvoltura de suas industrias, a independencia economica da Republica.

Porém, não contente com dar-nos opportunidade para admirar a cidade e seus arredores, quizestes mostrar-nos vosso fertil e gracioso solo e dar-nos uma amostra da riqueza inexgottavel do Estado de S. Paulo: o café, producto que conquistou o mundo por suas altas qualidades. Assim, foi nos dado o prazer de visitar uma de vossas admiraveis "fazendas", tão notavel em sua organização como em sua productividade. Esta visita faz-nos pensar poderem os capitaes de S. Paulo constituir um novo laço de união entre o Brasil e o Chile, pois, si se fortificarem o solo em que os cafézaes estão plantados com o nitrato de soda de "Antofagasta y Farapocá", crear-se-ia, de facto, um interessante intercambio: recebendo o Chile, em troca do salitre, vosso café, arroz, assucar e muitos outros productos, que, devido ás actuaes difficuldades de frete, importamos de outros paizes.

Esta vinculação commercial que deveras desejamos, não faria sinão robustecer mais o tradicional affecto que une os dois povos.

Queira o illustre presidente desta Camara receber, antes da nossa partida, e transmittir a todos e a cada um dos distinctos vereadores de S. Paulo a intima expressão de nossa mais cordial gratidão pela sumptuosa hospitalidade com que nos distinguiram, e que si foi offerecida com fidalga delicadeza foi recebida com fraternal affecto.

Esperamos ter, mui breve, a opportunidade de receber em Santiago e Valparaizo a grata visita da Camara Municipal de S. Paulo; lá, embora sem as grandiosidades desta terra privilegiada, podereis verificar o affecto franco, lhano e fraternal que ao Brasil dedica o povo do Chile.

Somos de v. exc. obedientes servidores. — (aa.) Luis Alberto Cariola, primeiro prefeito de Santiago de Chile; Carlos Rodriguez Alfano, prefeito de Valparaizo".

Ao sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito da capital, os chefes da delegação municipal chilena enviaram tambem o seguinte officio:

"Os delegados municipaes de Santiago e Valparaiso cumprem o dever gratissimo de expressar a v. exc. sua sincera gratidão pela participação que se dignou tomar nos festejos com que nos honrou a Camara Municipal dessa cidade.

Desejamos tambem manifestar a v. exc. nossa admiração pelo trabalho progressista que o prefeito de S. Paulo realiza a bem deste municipio, que é, a justo titulo, orgulho do Brasil.

A Prefeitura de S. Paulo deixa em seu caminho uma luminosa estrella, á qual v. exc. dá especial brilho com a sua abnegada e intelligente acção.

Desta viagem de confraternidade sul-americana, iniciada na maravilhosa Rio de Janeiro, se destaca a lembrança de S. Paulo, pelo alto conceito que inspira seu espirito de progresso e pela gratidão que devemos á esplendida acolhida de suas autoridades municipaes.

Receba o nobre e altivo povo de S. Paulo, por intermedio de seu illustre prefeito, a expressão mais enthusiasta de nosso apreço e de nosso affecto.

Com os sentimentos de respeitosa consideração, saudamos v. exc. — (a.a.) Luiz Allicstro Cariola, prefeito de Santiago do Chile; Carlos Rodrigues Alfau, alcaide de Valparaiso."

VISITA AO "CORREIO"

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Rogerio Ugarte, antigo primeiro alcaide de Santiago.

Durante o tempo de sua administração, o sr. Urgarte logrou fazer obras que hoje constituem um orgulho para a capital chilena, como o isolamento do Cerro Santa Lucia e a abertura da avenida Vicuña Mackenna, uma das mais bellas de Santiago.

Foi elle quem, durante a sua administração, inaugurou as visitas dos delegados municipaes das Camaras dos paizes sul-americanos.

A primeira foi a da embaixada municipal de Sanutiago á Argentina, na occasião em que os destinos da capital do Chile estavam sob a competente direcção daquelle culto administrador.

PARTIDA PARA SANTOS

Os edis chilenos devem seguir hoje, ás 8 horas, de automovel, para Santos, de onde, a bordo do "Avon", partirão com destino á sua patria.

Devem partir, tambem, para aquella cidade, hoje, ás mesmas horas, os delegados orientaes e os membros da delegação universitaria do Uruguay, que de Santos se dirigirão para o seu paiz.

Acompanharão os illustres viajantes até Santos os srs. barão Raymundo Duprat e dr. Mario do Amaral, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, e todos os vereadores paulistas, altos funccionarios da nossa municipalidade e representantes da imprensa.

NA ESCOLA NORMAL

VISITA DOS MEMBROS DA EMBAIXADA URUGUAYA E DOS EDIS CHILENOS — A CARINHOSA RECEPÇÃO FEITA AOS ILLUSTRES HOSPEDES

Os membros da embaixada uruguaya e os edis chilenos foram hontem recebidos na Escola Normal.

A's 13 horas, chegaram ao estabelecimento, em companhia do professor Guilherme Kuhlmann, director geral da Instrucção Publica, e dos vereadores de S. Paulo, dr. Mario Amaral, vice-presidente da Camara; dr. Armando Prado, dr. Pereira Netto e dos srs. drs. Raul Ferreira, Luiz Ramos, Luiz Tavares e Alfredo Campos.

O sr. dr. Asdrubal Delgado, embaixador uruguayo, na impossibilidade de visitar pessoalmente a Escola, por ter um compromisso para a mesma hora, fez-se representar pelo seu secretario dr. Fortunato Anzoategui e pelo almirante Galeano, commandante do cruzador "Uruguay".

A' porta da Escola, foram os illustres visitantes apresentados ao professor Armando Gomes de Araujo, vice-director, em exercicio, e aos demais lentes, que aguardavam a sua chegada.

Percorreram a Escola Modelo Caetano de Campos, as diversas classes da Escola Normal e o Jardim da Infancia, dirigindo-se depois ao Amphitheatro, onde receberam uma carinhosa e enthusiastica manifestação.

Em homenagem aos caros e distinctos hospedes, foi executado o seguinte programma:

1 — Gaturamo — pelo côro do Orpheon Escolar.

2 — Saudação ao Uruguay e Hymno Uruguayo, em portuguez, pela senhorita Celina Kuchembuck.

3 — Saudação ao Chile, pela senhorita Iby Alves Corrêa.

4 — Tapuya, canção brasileira, pelo Orpheon.

5 — Esperança, poesia de José Lannes, pela senhorita Iraide Ferreira.

6 — A leôa, poesia de Raymundo Corrêa, pela senhorita Diva de Campos.

7 — Visão, de Anthero do Quental, pela senhorita Lydia Sampaio.

8 — O sino da roça, canção, pelo Orpheon.

9 — Chile-Brasil, pelo menino Dario Ribeiro Filho.

10 — Manosolfa, pelo Orpheon.

11 — Guarany, pelo Orpheon.

Todos os numeros foram vibrantemente applaudidos pelos edis chilenos e membros da embaixada uruguaya, que se manifestavam commovidos.

O dr. Fortunato Anzoategui, secretario da embaixada uruguaya respondeu ao discurso da senhorita Kuchembuck, num eloquente improviso de confraternidade uruguayo-brasileira.

A's saudações ao Chile, respondeu brilhantemente o sr. Luiz Alberto Cariola, primeiro alcaide de Santiago.

Abraçando carinhosamente o menino Dario Ribeiro Filho, o sr. Cariola disse que saudava nelle, em nome de todas as crianças do Chile, a infancia do Brasil.

Como prova de quanto se sentia agradecido pela homenagem prestada ao Chile e como lembrança daquella visita, o sr. Cariola, ao sahir, offereceu o seu relogio á senhorita Iby Alves Corrêa e a sua lapiseira de ouro, com o seu nome, ao alumno Dario Ribeiro Filho.

Terminado o programma, os edis chilenos e os membros da embaixada uruguaya, depois de felicitarem calorosamente o maestro João Gomes Junior pela inolvidavel delicia que lhes foi dado ouvir o côro magnifico do Orpheon Escolar, ergueram enthusiasticos vivas á Escola Normal, "o jardim do Brasil", como lhe chamaram; vivas que todas as alumnas retribuiram com vibrantes acclamações ao Uruguay e ao Chile. Mais tarde, o sr. dr. Asdrubal Delgado, embaixador do Uruguay, por intermedio do sr. Guilherme Kuhlmann, director da Instrucção Publica, enviou, uma mensagem de felicitação á senhorita Kuchembuck, assignada por todos os membros da embaixada, acompanhando-a de um precioso mimo.

Publicamos em seguida o discurso proferido pela mesma senhorita e que foi muito applaudido.

"Srs. membros da embaixada uruguaya.

Viestes saudar a minha terra participando da immensa alegria que reveste a alma brasileira pelo Centenario de sua emancipação politica...

Viestes em visita ao meu dilecto S. Paulo... viestes dar a honra de vossa presença a esta pequena phalange do progresso brasileiro, que irradia o bem na forma da instrucção, a esta Escola Normal, e eu nada de edificante vos tenho para dizer, não só minha pobreza intellectual como tambem por julgar que sómente aos seus filhos permitte Deus a descripção de sua Patria.

E onde houve tanto heroismo e tanta bravura não poude deixar de existir, dentre outros grandes portentos intellectuaes, um Francisco de Figueiroa que os cantasse em sublimes e magistraes oitavas, num bello surto de intelligencia e sentimento, dizendo do Uruguay aquillo que com palavras minhas não vos posso dizer.

Eu não quero falar de nossa Patria, eu vos quero apresentar o vosso Uruguay fulgindo por si mesmo no centro de uma aureola de sympathia formada pela luz deste carinho enthusiasta com que vos recebemos.

Permitte, senhor embaixador que eu vos leia com a commoção do momento e o vigor da amizade as enthusiasmadas estrophes do vosso hymno marcial:

Hymno Uruguayo.

Represento esse Uruguay maravilhoso que, beijado pelas doces aguas do Prata, animado pela doçura de um céo mediterraneo, estimulado pela vivacidade das ondas Atlanticas canta o heroismo do homem e a bondade da mulher.

Sim, porque si grande é o Uruguay é por grandes terem sido seus homens e generosas terem sido as suas mulheres.

Eu represento esta multidão de moças que vos admira e venera por serdes quem sois homens illustres e veneraveis e mais por filhos serdes em grande amigo deste querido Brasil.

Eu represento o coração desta escola que vos recebe com um punhado de flôres brasileiras.

E' a seguinte a traducção do hymno uruguayo, lido ainda pela senhorita Kuchembuk.

HYMNO NACIONAL DO URUGUAY

(Francisco Acuña de Figueroa)

Côro

Orientaes, ou a patria ou a campa!
Liberdade, ou com gloria cahir!
Eis o voto que a alma nos dita,
E que, heróes, saberemos cumprir.

Liberdade, Orientaes! liberdade!
Eis o grito que a patria salvou,
Que a seus bravos em féras batalhas
Enthusiasmo sublime insufflou.
Tremei pois, oh tyrannos! a gloria
Deste dom nós soubemos mer'cer...
Liberdade! na lucta diremos,
Liberdade! tambem, ao morrer.

Dominando dois mundos a Iberia
Ostentava o altivo poder,
E a seus pés qual captivo jazia
O Oriente sem nome nem ser
Mas de chofre seus ferros quebrando
Ante o dogma que Maio incutiu,
Entre livres e despotas féros
Um abysmo sem fonte se viu

Com seus feitos de heróes por escudo,
E por arma os quebrados grilhões,
Ante a sua ousadia tremeram
Do grão Cid os feudaes campeões.
Pelos valles, montanhas e selvas,
Se acommettem com rude altivez,
Retumbando com fero estampido
As cavernas e o céo a uma vez.

Ao estrondo que em torno resôa
De Atahualpa o sepulcro se abriu,
E acenando com punhos irados
O esqueleto "Vingança" rugiu.
Os patriotas, ao éco grandioso,
Electrizam-se em fogo marcial,
E em seu lábaro brilha mais vivo
Já dos Incas o Deus immortal.

Largo tempo, com varia fortuna,
Batalharam Liberto e Senhor,
Disputando-se o sólo sangrento
Palmo a palmo com cégo furor.
A justiça é por fim vencedora,
Vencedora das iras de um Rei,
E, ante o mundo, da Patria indomavel
Se inauguram o lábaro e a Lei.

Orientaes! fitai bem a bandeira
De heroismo fulgente crisol,
Nossas lanças seu brilho defendem,
Não insultem a imagem do Sól!
Das civis liberdades o goso
Sustentemos, e o codigo fiel
Enceremos intacto e glorioso
Como á Arca Sagrada Israel.

Porque fosse maior tua gloria,
E brilhassem teu preço e poder,
Tres diademas, oh Patria! se viram
Teu dominio gosar e perder...
Liberdade querida e preciosa,
Muito custas, thesouro sem par!
Mas bem valem teus gosos divinos
Esse sangue que tem teu altar.

E si nos povos um barbaro agita
Reaccendendo o apagado furor,
Fratricida discordia evitemos:
Dez mil campos lhe apontam o horror.
Com seus raios o céo o fulmine,
Maldições o attinjam crueis,
E venerem os livres a gloria
Do precioso thesouro das leis.

Coroada de louros brilhando
Da Amazona do Sul a altivez,
Fortaleza, justiça e virtude
Em seu escudo reflectem-se as tres.
Não lhe humilham a fronte inimigos,
Não lhe põem tyrannos o pé;
Que entre agruras firmou a constancia,
E com sangue firmou sua fé.

Festejando-lhe a gloria, e o dia
Da nascente Republica, o Sól
Com vislumbre de purpura e ouro
Engalana seu bello arreból.
E a abobada augusta do Olimpo
Resplandece, e um sêr divinal
Põe nos céos com letreiro de estrellas
Doce patria, teu nome immortal!

Ante o nome das leis affirmemos
Patriotismo, egualdade e união,
Immolando nas aras divinas
Cégos odios e torva ambição.
E acharão os que ousados insultem
A grandeza do povo Oriental,
Si inimigos, a lança de Marte,
Si tyrannos, de Bruto o punhal.

Côro

Orientaes, ou a Patria ou a campa!
Liberdade, ou com gloria cahir!
Eis o voto que a alma nos dita,
E que, heróes, saberemos cumprir.

FACTOS DIVERSOS

OS CRIMES NO INTERIOR

Conflicto em Remedios

Segundo telegramma recebido pela Delegacia Geral, na estação de Remedios do municipio de Botucatu', travou-se hontem um conflicto tendo sido Francisco Ribeiro, gravemente ferido a faca por Salvador Carola.

NOVAS LAMPADAS ELECTRICAS

Realizou-se hontem, ás 15 horas, á rua de S. Bento, 4, a experiencia das lampadas electricas com incandescencias multicores, inventadas pelo engenheiro italiano dr. Marino Lobello.

Economico, de facil applicação, de grande utilidade pratica, o novo invento do engenheiro Lobello despertará, por certo, a attenção ao commercio.

Assistiram á experiencia representantes do sr. secretario da Agricultura, diversos engenheiros, representantes da imprensa e muitos convidados.

Ao champagne saudou o dr. Lobello o sr. Edu' Badaró.

SOCIEDADE LUIZ PONTES & COUTO

Os srs. Luiz Pontes & Couto, participam-nos que organizaram uma sociedade solidaria, sob a razão social acima referida, destinada ao commercio de commissões, consignações e conta propria.

Para tal fim dispõe a sociedade de auxiliares devidamente habilitados.

DESORDEM NUM BOTEQUIM

Os soldados Levy Tameirão, João Ferreira Machado e Martinho Josaphat de Brito, do 3.o batalhão, intervindo, hontem, pouco antes das 22 horas, numa discussão entre syrios num botequim da rua Barão de Jaguara, foram por elles aggredidos, recebendo ligeiros ferimentos.

Os aggressores evadiram-se e as victimas prestaram declarações perante o sr. dr. Virgilio Nascimento, delegado de pernoite na Central, sendo medicados no posto da Assistencia.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 162 extracção, 118 loteria, do plano n. 1, realizada em 26 de setembro de 1922.

Premios de 20:000$ a 1:000$000

Numero	Premio
69066	20:000$000
71231	3:000$000
9625	2:000$000
29472	1:000$000
39906	1:000$000
48525	1:000$000
52437	1:000$000

10 premios de 500$000

13629 — 29658 — 22728 — 19611
46998 — 55838 — 56729 — 59861
75976 — 78281

10 premios de 300$000

292 — 7735 — 21450 — 26033
37365 — 38624 — 51432 — 57876
57943 — 79891

25 premios de 200$000

862 — 11893 — 15617 — 16031
18241 — 18513 — 24634 — 30607
38254 — 39435 — 44080 — 44934
48127 — 48406 — 53298 — 57797
64446 — 66967 — 67510 — 68311
75222 — 76002 — 76493 — 78754
78884

30 premios de 100$000

2801 — 7176 — 7940 — [illegible]
20515 — 25426 — 25842 — 26627
28152 — 28168 — 28626 — 34311
35675 — 35755 — 35862 — 39641
43469 — 47406 — 54319 — 56432
56397 — 58014 — 58475 — 60794
65148 — 66746 — 68881 — 73653
76114 — 76750

Approximações	
69065 e 69067	200$000
71230 e 71232	150$000
9624 e 9626	100$000
Dezenas	
69061 a 69070	100$000
71231 a 71240	50$000
9621 a 9630	40$000
Centenas	
69001 a 69100	8$000
71201 a 71300	6$000
9601 a 9700	4$000
Terminações	
Todos os numeros terminados em 66 têm	4$000
Todos os numeros terminados em 6 têm	2$000

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 26 de setembro de 1922.

Presidente, o ministro Firmino Whitaker; procurador geral do Estado o ministro Costa Manso; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os ministros Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Octaviano Vieira, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho e Costa e Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. ministro Urbano Marcondes ao sr. ministro Soriano de Sousa, 11706 de Catanduva, 10965 de Agudos, 11292 de Santa Cruz do Rio Pardo, 11938 de Assis, 10018 de Jahu', 9992, 11937, 11654, 11562 da capital e ao sr. ministro Costa e Silva, 11949 de S. João da Boa Vista.

O sr. ministro Soriano de Sousa ao sr. ministro Octaviano Vieira, 9528 de Ribeirão Preto, 11829 de Santos e 11956 da capital.

O sr. ministro Octaviano Vieira ao sr. ministro Luiz Ayres, 11804 de Assis, 10819, 10963 de Santos, 10312 de Una, 11863 e 10948 da capital.

O sr. ministro Luiz Ayres ao sr. ministro Eliseu Guilherme, 11364 de Rio Preto, e ao sr. ministro Soriano de Sousa, 11719 de Santos e ao sr. ministro Octaviano Vieira, 11518 da capital.

O sr. ministro Eliseu Guilherme ao sr. ministro P. Azevedo, 11367, 11917 da capital; ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 11077 de Guaratinguetá, 10438 da capital e ao sr. ministro Costa e Silva 10433 da capital.

O sr. ministro Polycarpo de Azevedo ao sr. ministro Godoy Sobrinho, 11662 de Faxina, 11477 de Campinas, 11631, 11955, 11422, da capital e ao sr. ministro Luiz Ayres, 11214 de Araraquara, 11431 de Pirassununga, 11475 de Atibaia e 11404 da capital.

O sr. ministro Godoy Sobrinho ao sr. ministro Costa e Silva, 11961 de Campinas, 11719 e 11067 da capital; ao sr. ministro Luiz Ayres, 11196 da capital e ao sr. ministro Eliseu Guilherme, 11874 de S. Manuel e 6038 da capital.

O sr. ministro Costa e Silva ao sr. ministro Urbano Marcondes, 11307 de Soracaba, 9743 de Pennapolis, 10804 de Assis, 11910, 7718, 11282, 10368, 11496, 11325, 11181 e 11885 da capital.

— Proximos julgamentos:

Appellações civeis

N. 11619 — Catanduva — Appellantis, João Augusto Mattar e sua

mulher; appellados, Giacomo Fontanelli e sua mulher. — Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 10898 — Santos — Appellantes Pereira, Estefano e Comp.; appellados, Raul Ricardo de Barros e outros. — Relator, o sr. ministro Luiz Ayres.

N. 11443 — Sorocaba — Appellante, espolio de Francisco Euphrasio de Paula Monteiro; appellado, dr. Alfredo Pires. — Relator, o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

Embargos

N. 6076 — Capital — Embargante, a Fazenda estadual; embargadas d. Isabel Ribeiro Silva e outra. — Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa.

N. 11318 — Campinas — Embargante, a Fazenda estadual; embargado P. Gesoud. — Relator, o sr. ministro Eliseu Guilherme.

N. 10947 — Itapolis — Embargantes, Roldão de Oliveira e sua mulher; embargado, Felippe Barbaun. — Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 11814 — Orlandia — Appellantes, José Martins de Araujo e outro; appellada, d. Anna Maria da Conceição. — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 11939 — Olympia — Appellantes, Deolinda Joaquim de Souza e outro; appellados Joaquim Alves da Costa e outros. — Dispensada a revisão, não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

N. 11664 — Assis — Appellantes, Luiz da Camara Lopes dos Anjos e outros; appellado, Antonio Sampaio Peixoto. — Não tomaram conhecimento do recurso, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 11572 — Itapolis — Appellante, Francisco de Paula Ferreira e sua mulher; appellados, José Benedicto dos Santos e outro — Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Polycarpo Azevedo:

N. 11893 — Ribeirão Preto — Appellante, João Baptista Ramos Brandão; appellada, Amelia de Carvalho Martins — Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Polycarpo de Azevedo; designado o sr. ministro Costa e Silva, para escrever o accordam.

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 11582 — Amparo — Appellantes, Arthur Alves de Godoy e sua mulher; appellados, Manuel Martins e sua mulher e d. Hermelinda Rodrigues — Negaram provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 11482 — Sertãozinho — Appellante, Agostinho Modulo e outros; appellados, Raphael Corbu e outros. — Repellidas as preliminares de nullidade, negaram provimento, por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 11014 — Capital — Appellante, The City of S. Paulo Improvements Co. Ltd. e outros; appellados, os mesmos — Negaram provimento, contra o voto o sr. ministro Costa Manso.

Relatada pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 11761 — Jundiahy — Appellantes, Benedicto Antonio Vernandes e Alberto Gianeti; appellada, São Paulo Railway Co. — Repellida a preliminar de nullidade, negaram provimento, por votação unanime.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 11615 — Santos — Embargante, C. Municipal de Santos; embargada, Cia. Paulista de Armazens Geraes — Rejeitaram os embargos, por votação unanime; impedidos os srs. ministros Costa e Silva e Polycarpo de Azevedo.

N. 7896 — Espirito Santo do Pinhal — Embargante, Camara Municipal; embargado, José G. Siqueira — Rejeitaram os embargos, por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 10691 — Santa Cruz do Rio Pardo — Embargante, Clementino Gonçalves da Silva; embargadas, Mariana Amelia da Silva e outros — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Costa e Silva.

Relatados pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 7757 — Capital — Embargante, a Fazenda estadual; embargada, S. Paulo Railway Co. — Repellida a preliminar de nullidade, por votação unanime, rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. ministro Costa e Silva; impedido o sr. ministro Urbano Marcondes.

Relatados pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 11474 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargada, Eva Maria de Jesus — Rejeitaram os embargos, por votação unanime; impedido o sr. ministro Godoy Sobrinho.

Relatados pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 11601 — Queluz — Embargante, Oscar Weinscheuck; embargada, a Fazenda do Estado — Receberam os embargos, contra o voto do sr. ministro Costa e Silva, Godoy Sobrinho e Urbano Marcondes.

Relatados pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 9936 — Capital — Embargante, Roncallo e Reta; embargado, Francisco Pistone — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Costa e Silva, Godoy Sobrinho e Eliseu Guilherme; impedido o sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

CARTORIOS

1.o officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Pinto de Toledo — App. 11580 da capital.

Ao sr. ministro Soriano de Sousa — Emb. 11296 da capital.

Ao sr. ministro Octaviano Vieira — App. 11915 de Jaboticabal.

Ao sr. ministro Luiz Ayres — App. 11801 de Assis e emb. 10767 de Baurú.

Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo — App. 11912 de Assis e 11547 da capital.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho — App. 10640 da capital.

Ao sr. ministro Costa e Silva — App. 11711 da capital.

Accordams publicados:

Emb. 10424 da capital.

2.o officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Costa e Silva — App. 12018 de Santa Cruz do Rio Pardo.

Ao sr. ministro Octaviano Vieira — App. 11146 da capital e 11826 de S. Roque.

Ao sr. ministro Soriano de Sousa — App. 11799 da capital.

Ao sr. ministro Urbano Marcondes — App. 11550 de Santos.

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme — App. 11988 de Taubaté.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho — App. 11973 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De assignação de prazo — Emb. 10645 de São Bento do Sapucahy e appellações 11027 e 11625 de Araraquara e 12039 de Santos.

Accordams publicados:

Aggravos 11976, 11898 e 11958 da capital e embargos 11841 da capital.

3.o officio

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Urbano Marcondes — App. 11878 de Santos.

Ao sr. ministro Soriano de Sousa — Embargos 11501 de Santos e 10743 de Ribeirão Preto.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho — App. 11487 de Limeira.

Ao sr. ministro Costa e Silva — App. 11911 de Sorocaba.

Requerimentos em audiencia:

De assignação de prazo:

Embargos 11737 de Santos, 11226 de Dois Corregos e appellações 11638 de Baurú, 11959 e 12043 da capital e 12037 de Santos.

De lançamento de prazo:

Embargos 10761 de Baurú.

De intimação de accordam:

Emb. 9681 de Tieté.

SECRETARIA

Secção Judiciaria

Autos entrados:

Civeis

Santos — Antonio Motta e C. — Bento de Sousa e Comp.

Santos — Camara Municipal — Laura dos Santos Barreira do Amaral.

Capital — Joanna Moraes Lima — Antonio Conde Barreiro.

Secção administrativa

Termina amanhã o prazo para inscripção no concurso para provimento do cargo de escrivão do 2.o officio do Tribunal de Justiça.

—— Reformou, por dois annos, a sua provisão para a comarca de Rio Preto o advogado Léo Lerro.

* * *

A acção decendiaria é admissivel para a cobrança de dividas garantidas por letra de cambio.

— Para a validade do endosso basta a assignatura do proprio punho do endossante.

Um cavalheiro propoz acção de assignação de dez dias, pelo fôro de Ribeirão Preto, contra o endossante de uma cambial, para a cobrança de uma divida de dez contos de réis. Allegou que não recorreu á acção executiva porque o devedor não possuia bens desembaraçados, que pudessem ser penhorados. O réo entrou com embargos e, em defesa, allegou que era endossante do titulo, que se venceu em virtude da fallencia do acceitante. Além disso, não tendo havido protesto em tempo, desapparecia a sua responsabilidade de endossante. A sua defesa, porém, foi repellida pelo juiz. Dahi a interposição da appellação. O Tribunal de Justiça, na sessão de hontem, julgou o feito. Relatou-o o ministro sr. Polycarpo de Azevedo. Sua exc. assim fundamentou o seu voto:

O autor desprezou a acção executiva preferindo á de assignação de dez dias, sob o pretexto de não estarem livres e desembaraçados os bens do réo, de modo a poder sobre os mesmos recahir penhora. Uma pergunta desde já se impõe: será licito substituir-se a acção executiva pela decendiaria? Na decendiaria a defesa do réo é mais ampla. A acção, pois, não deve ser annullada, porque sobre os bens do réo não podia recahir penhora. O endosso é permittido por dividas commerciaes e por dividas civis. O art. 19 da lei 2.044, de 31 de dezembro de 1908, não determina prazo para o protesto. Diz que "será considerada vencida, quando protestada". Na especie, o protesto fez-se dias depois da decretação da fallencia daquelles que figuravam como acceitantes, em tempo opportuno. Os embargos contêm uma allegação relevante: lo endosso posterior ao vencimento do titulo.

Entretanto, o art. 8.o da lei 2.044 é expresso: "Para a validade do endosso, é sufficiente a simples assignatura do proprio punho do endossador". A lei não exige que o endosso seja datado e si é posterior ao vencimento da letra equivale á cessão. O portador transferindo a letra transfere o direito e o risco ao adquirente. O endosso posterior vence-se pela fallencia do acceitante.

Pelo art. 259 do Reg. 737, sendo os embargos relevantes, o juiz deve recebel-os, mas condemnar o réo. Sua exc. concluiu o seu voto dando provimento, em parte, á appellação.

Os ministros revisores, srs. Costa e Silva e Godoy Sobrinho, deram provimento. Para suas excs. a acção decendiaria é meio legal para cobrança de dividas por letras de cambio. Além disso, era uma acção que beneficiava mais ao réo do que si fôsse demandado por acção executiva.

O Tribunal deu, pois, provimento á appellação.

(Appell. n. 11.893, de Ribeirão Preto).

B. B.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Abeillard de Almeida Pires.

Promotor, sr. dr. Bertho Condé.

Escrivão, sr. coronel Martiniano de Campos.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Antonio Carrilo, que, na noite de 20 para 21 de abril do anno passado, em companhia de outros, roubou da casa commercial de Salomão Elias e Irmão, sita á rua 25 de Março, n. 209, diversas mercadorias avaliadas em 3:560$120.

O conselho de sentença ficou constituido pelos srs. José Amaral Mascarenhas, dr. Carlos Brandão, Aristides Pompeu do Amaral, dr. Affonso Regulo de Oliveira Fausto, dr. Firmino Tamandaré de Toledo, dr. Paulo Cursino de Moura e João Evangelista do Rego Freitas.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Alvaro de Britto, sendo Antonio Carrilo absolvido por unanimidade de votos.

—— Em segundo logar, entrou em julgamento Heitor Gonçalves, pronunciado por haver recebido, indebitamente, na Secretaria da Fazenda do Estado, a quantia de 10:516$, referente a duas publicações a serem feitas no "Diario Popular", desta cidade, e "A Rua", do Rio de Janeiro.

Defendeu o accusado o advogado sr. dr. Pantaleão da Lapa Trancoso.

Os juizes de facto, após as deliberações secretas, voltaram ao recinto do Tribunal, ás 19 horas, trazendo a absolvição de Heitor Gonçalves por seis votos.

Forum Criminal

Alvará de soltura — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, ordenou a soltura do sentenciado João Astori, que termina hoje o cumprimento da pena de 6 annos de prisão cellular, que lhe foi imposta por crime de passagem de notas falsas.

"Habeas-corpus" — Ao juiz da 1.a vara criminal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Braz Jacob, que allega estar preso sem culpa formada.

Aquelle magistrado designou para hoje, ás 11 horas, a apresentação do paciente, bem como as informações necessarias.

Pronuncia confirmada — O sr. dr. Renato de Toledo e Silva, juiz da 4.a vara, no recurso interposto por Pedro de Barros, sustentou o despacho que o pronunciou por crime de cumplicidade de roubo.

Denuncia — O sr. dr. Synesio Rocha, 4.o promotor publico, offereceu denuncia contra João de Mello Santos, como incurso nos termos do artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haver, em 27 de julho do corrente anno, subtrahido da residencia de Roberto Rochmann objectos avaliados em 1:500$000, que foram, em seguida, vendidos ao tintureiro Baptista Patarachia.

—— O mesmo promotor offereceu tambem denuncia contra o indiciado Baptista Patarachia, por haver este adquirido de Mello Santos os objectos acima mencionados.

Forum Civel

Excepção rejeitada — O sr. dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, não tomou conhecimento da excepção opposta pelo sr. dr. João Dente, no despejo requerido pela Camara Municipal de S. Paulo.

Aggravo denegado — O mesmo magistrado negou seguimento ao aggravo da S. Paulo Northern Railway Company, da decisão proferida na causa proposta contra a Fazenda do Estado.

Appellação julgada — O sr. dr. Affonso de Carvalho julgou deserta a appellação de Antonio Blanco, da sentença contra este proferida na causa proposta por d. Constança Pereira de Carvalho.

Provimento negado — O juiz da 1.a vara civel e commercial negou provimento á appellação de Vito Taverna e sua mulher, da sentença do juiz de paz da Bella Vista.

Diligencia — O mesmo magistrado converteu em diligencia o julgamento da acção demolitoria proposta pela Camara contra a firma Badini e Comp.

Juizo Federal

Alvará de soltura — O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, mandou expedir alvará de soltura a favor do sentenciado João Astori, que terminou hontem o cumprimento da pena de 6 annos de prisão, a que foi condemnado pelo juiz federal, por crime de passagem de moéda falsa.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Secretaria do Interior — Dr. Alvaro Sanches, 130$000; Antunes dos Santos e Comp., 1:097$500; directores de diversos grupos escolares do interior do Estado, 1:336$000; directores de diversos grupos escolares da capital, 2:193$200; Empresa de Electricidade São Paulo e Rio, 27$; Maximiliano Zappellini, 95$000; fornecedores do grupo escolar "Luiz Leite", de Amparo, 295$560 — Pague-se; dd. Erna Maerz e Maria Arantes, 1:600$000 — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Angelo Sestini e Comp., 23:506$203; Continental Products Company, ... 4:525$500; João Evangelista de Sousa, 435$275; Monteiro Santos e Cia., 475$300; J. Antonio Zuffo, 161$703; commandante geral da Força Publica, 54$000; o mesmo, 15$; Monteiro Santos e Cia., 331$000; Augusto Rodrigues e Cia., 14:976$030; Angelo Moraes, 468$000; Alberto Ricardino, 500$000; Leopoldo dos Santos, 910$000; Almeida Land e Cia., 250$000; Hildebrand e Bressane, ... 165$000; José Belisario de Camargo, 1:261$050; Angelo Sestini e Cia., 3:219$540; Almeida Land e Cia., ... 2:391$600; dr. Franklin Piza, ... 7:993$350; Continental Products Company, 7:906$350; Pirie Villares e Cia., 1:080$000; Francisco Germano Medeiros, 597$160; Eduardo Cardo e Benedicto Gasparini, ... 1:083$775; Monteiro Santos e Cia., 414$; Companhia Antarctica Paulista, 363$500; J. Antonio Zuffo, ... 5:936$500; Monteiro Santos e Cia., 256$700; os mesmos, 207$000; commandante geral da Força Publica, 995$000; Monteiro Santos e Comp., 420$000; os mesmos, 32$800; os mesmos, 207$; os mesmos, 15$500; commandante geral da Força Publica, 142$500; Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 3:900$000; J. Antonio Zuffo, ... 122$850; Companhia Campineira de Tracção, Força e Luz, 230$850; J. Antonio Zuffo, 59$400; Lameirão e Comp., 456$600; J. Antonio Zuffo, 135$500; Almeida Silva e Comp., 21$900 — Pague-se.

Secretaria da Agricultura — Antunes dos Santos e Cia., 2:838$223; Companhia Commercial e Maritima, 6:361$004 — Pague-se.

Secretaria da Fazenda (Exercicios findos) — Maria Sá Francisca, 816$. — Pague-se.

—— Requerimentos despachados:

Manuel de Sousa Santos — Deferido; Henrique de Toledo Blake — Sim, em termos; Miguel A. Rinaldi — Mantenho o lançamento, nos termos do parecer da procuradoria; Manuel José Mendonça e outros, 22:752$770 — Pague-se; Targino Leite da Silva — Não estando provado o allegado e tendo em vista as informações da recebedoria, nada ha a deferir; Constancio Teani — Deferido, de accôrdo com as informações e parecer fiscal; Casa dos Pobres de Bananal e Conferencia de São Vicente de Paulo, do Bananal — Pague-se metade do auxilio.

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem foi nomeada d. Carolina Pereira Barbosa, para substituir a professora d. Sophia Paz.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes professoras do cargo de substitutas effectivas de grupos escolares:

D. Maria da Gloria Pereira dos Santos, do do Carmo;

d. Raphaela Raimo, do "Marechal Floriano".

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 26 — Foram recebidas hoje nesta cidade e despachadas para Santos, 19.702 saccas de café.

S. PAULO, 26 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	19.900
Anterior	19.903
Entradas pela Estrada Sorocabana	8.497
Anterior	8.312
Total, hoje	28.397
Total, anterior	28.215

Foram recebidas hoje, na estação de Jundiahy:

Para Santos	19.792
Anterior	19.695
Total, hoje	19.702
Total, anterior	19.695

S. PAULO, 26 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 28.397 saccas, sendo:

Paulista	19.900
Bragantina	640
Sorocabana	3.517
Pary	1.625
Braz	2.715

DISPONIVEL

SANTOS, 26 — As vendas de café disponivel foram de 37.000 saccas, regulando a base de 22$200 para o typo 4.

Mercado, firme.

As vendas de café a termo foram de 75.000 saccas.

SANTOS, 26 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas	28.485
Idem, desde 1.o do mez	532.917
Idem, desde 1.o de julho	1.677.804
Média	28.112
Existencia em 1.a e 2.a mãos	2.426.290
Despachadas	35.877
Idem, desde 1.o do mez	673.626
Idem, desde 1.o de julho	1.898.036
Embarcadas	34.214
Idem, desde 1.o do mez	558.934
Idem, desde 1.o de julho	1.724.605
Passagens	28.397
Idem, desde 1.o do mez	532.371
Idem, desde 1.o de julho	1.679.639

Sahidas:

	SACCAS
Europa	137.041
Estados Unidos	381.102
Argentina	4.764
Cabotagem	14

CIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	445.204
Entradas, hoje	983
Total, hoje	446.187
Sahidas, hoje	2.083
Stock, hoje	444.104

CIA. S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	302.197
Entradas, hoje	2.448
Total, hoje	304.645
Sahidas, hoje	2.834
Stock, hoje	301.811

CIA. ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 26 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 25	439.466
Entradas, hoje	1.026
Total, hoje	440.492
Sahidas, hoje	1.906
Stock, hoje	438.586

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 10 horas e meia. As cotações para os mezes de setembro a fevereiro, nominaes.

SANTOS, 26 — Cotações fornecidas ás 15 horas. As cotações para os mezes de setembro a fevereiro, nominaes.

SANTOS, 26 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas. As cotações para os mezes de setembro a fevereiro, nominaes.

SANTOS, 26 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	32.013
Mineiro	3.864
Total	35.877

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 26 — Hoje, este mercado abriu com baixa de 3 a 6 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 26 — Na segunda chamada da bolsa, o mercado apresentava-se com alta e baixa de 1 ponto.

RIO, 26 (A) — O mercado de café abriu hoje estavel, cotando-se o typo 7 a 24$500 por arroba. Fechou inalterado, com vendas de .. 19.824 saccas.

	SACCAS
Entradas hoje	11.842
Desde 1.o do mez	235.158
Desde 1.o de julho	814.366
Embarcadas hoje	20.666
Desde 1.o do mez	233.617
Desde 1.o de julho	780.963
Stock hoje	1.762.983

MERCADO DE CAMBIO

CAMARA SYNDICAL DE S. PAULO

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	6 1/2	6 3/8
Paris	610	645
Italia	—	341
Portugal	—	420
Hamburgo	—	7 1/2
Nova York	—	8$500
Hespanha	—	1$390
Argentina	—	3$369
Suissa	—	1$595
Belgica	—	618

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	6 1/2	6 3/8
Paris	636	641
Italia	—	360
Hamburgo	—	7 1/2
Portugal	—	430
Hespanha	—	1$300
Estados Unidos	—	8$480
Argentina	—	3$090
Soberanos	—	33$090
Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	6 1/2	6 9/16
Lets. particulares, a 30 dias	6 1/2	6 9/16
Letras bancarias, a 5 dias	6 1/2	6 9/16
Letras bancarias, a 30 dias	6 1/2	6 9/16

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 25 do corrente:

Libras	43.332
Francos	319.845
Dollars	113.495
Escudos	1.375
Marcos	1.000.000

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direito em ouro na Alfandega — Dollar, 8$153. Agio, 4$458.

Taxa de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $641 por franco ouro.

Libra esterlina

Valor da libra esterlina papel, 37$647.

RIO, 26 (A) — O mercado de cambio abriu hoje frouxo, cotando-se o bancario a 6 1/2 e o particular a 6 9/16. Fechou inalterado e calmo.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

30	apolices do Estado, 13.a série, a	920$000
5	Obrigações do Thesouro ..... (10:000$), a	10:200$000
300	letras da Camara S. Paulo, emp., 1913, a	97$500
15	idem, 6 0/0, a	88$500

BANCOS

100	acções do Banco C. Industria, a	550$000
50	acções do Banco Commercial, a	240$000
2000	acções do Banco S. Paulo, com 60 0/0, a	59$000

—— A Camara Syndical, por acto de hoje admittiu a cotação na Bolsa 15.000 debentures da Companhia Paulista de Força e Luz, correspondente ao seu capital de 1.500:000$000 valor nominal de 100$000 cada uma, juros de 8 0/0, e seu resgate que será de 1.o de setembro de 1922 até agosto de 1925.

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices:		
Apolices do Estado, 3.a a 6.a série	—	910$000
Idem, 7.a a 10.a série	—	920$000
Idem, 13.a série	935$000	—
Idem, 12.a série	920$000	910$000
Idem Camara Baurú'	—	50$000
Obrigações de 1921	1:022$	1:015$
Idem (10:000$)	—	10:180$
BANCOS		
Commercio e Industria	550$000	—
Commercial	250$000	240$000
Idem, a 30 dias	245$000	241$500
S. Paulo	110$000	100$000
Idem, com 60 0/0	60$000	58$500
Brasil	—	305$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araras, 1.a emissão	—	92$000
Araras, 2.a emissão	—	100$000
Amparo	—	96$000
Barretos	—	80$000
Botucatu'	—	90$000
Capital, Viaducto	90$000	—
Capital, emp. de 1913	—	97$000
Capital, emp. de 1918	100$000	93$000
Cravinhos	—	67$000
Caçapava	—	76$000
Espirito Santo	93$000	88$000
Jardinopolis	—	52$000
Jaboticabal	100$000	87$000
Jahu'	85$000	83$000
Jundiahy	98$000	94$000
Limeira	—	95$000
Lorena	—	102$000
Mocóca	—	97$000
Piracicaba	—	90$000
Pirassununga	—	92$000
Ribeirão Preto	—	99$000
S. José dos Campos	—	80$000
S. Carlos	—	65$000
S. Manuel	—	90$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes	94$000	85$500
Americana de Seguros	80$000	50$000
"A. S. Paulo", c/40 0/0	—	89$000
Caixa de Liquidação	280$000	215$000
Cortume Dick	300$000	—
Electrica Araraquara	250$000	220$000
Força e Luz Uberabinha	—	400$000
Ferroviaria S. Paulo-Goyaz	—	105$000
Melhoramentos S. Paulo	—	125$000
Moinho Santista	—	259$000
Mogyana	200$000	195$000
Paulista	290$000	285$500
Paulista Força e Luz	—	230$000
Paulista de Seguros	400$000	—
Paulista de Electricidade	—	180$000
DEBENTURES		
Aguas E. Salto de Itu'	—	78$000
Campineira T. Luz e Força	—	90$000
Central E. Rio Claro	—	90$000
Idem, 2.a	—	90$000
Electrica S. Paulo e Rio	—	170$000
Electrica S. Simão-Cajuru'	—	200$000
Electrica Bebedouro	—	75$000
Electrica Araraquara, 8 0/0	—	95$000
Idem, 10 0/0	—	195$000
Força e Luz Jaboticabal	90$000	87$000
Força e Luz Jahu'	94$000	91$000
Fiação T. Santa Rosalia	—	190$000
Fiação e T. Nossa S. Ponte	—	140$000
Melhoramentos S. Paulo	—	98$500
Idem, 2.a	—	96$500
Nacional Estamparia	—	95$000
Paulista F. e Luz, 2.a	—	95$000
Tecelagem de Seda	—	90$000
Vidraria Santa Marina	—	94$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama "commum" (base nova) — Presente, 53$000 —; para outubro, 53$000 a 54$000; para novembro, 53$300 a 53$700; negocios 1.000 arrobas a 53$[illegible]; para dezembro, 53$450 a 53$650; para janeiro, 53$500 a 53$900; para fevereiro, 53$550 a 53$900.

Algodão em caroço (sacco usado bom) — Presente, a dezembro, 17$200 a —; para janeiro a fevereiro, 17$500 —.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 54$300 a —; para outubro, 53$300 a 54$200; negocios 500 arrobas a 54$000; para novembro, 53$500, a 53[illegible]; negocios, 1.000 arrobas a 53$800; para dezembro, 53$500 a 53$600; negocios 500 arrobas a 53$600; para janeiro, 53$400 a 54$100; para fevereiro a/comp., a .. 54$000; negocios 500 arrobas, a [illegible]$800.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço (sem sacco) — Do Estado, qualidade commum, 15 [illegible], 16,5 a 17$; algodão em rama, do Estado, commum, 15 kilos, 52$500 a 53$000. As outras cotações são nominaes. — Mercado, firme.

LIVERPOOL, 26 — O mercado esteve hontem ás 12,30 h., estavel, com alta de 28 a 53 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 12,86 por libra, contra 12.58 no dia anterior e — no anno passado.

Maceió — Fair — 12.86, contra 12.58 —.

American — Fully — middling — 12.26, contra 12.08 e —.

American "futures" (fully-middling), para outubro — 12,53, contra 12.22 e —.

Dito, para janeiro — 12,52, contra 12.69 e —.

NOVA YORK, 26 — O mercado fechou hontem, firme, com alta de 14 a 26 pontos, cotando-se:

American "futures", para outubro — 21.31 c. por libra, contra 21.[illegible] c. no dia anterior e 19.75 c. no anno passado.

Dito, para janeiro — 21.22 c., contra 20.96 c. e 19.73 c.

PERNAMBUCO, 26 — Entraram hontem 100 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 8.100 saccos, contra 6.600 no anno passado.

Existencia 8.100 saccos, contra 8.000 saccos no dia anterior e 6.000 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores — — e compradores 49$000 a 50$000 por 15 kilos, contra — e 49$000 a 50$000 no dia anterior e 30$000 e 28$000 no anno passado.

RIO, 26 (A) — O mercado de algodão funccionou firme e inalterado.

Entraram 560 fardos. Sahiram 102. Existem em stock, 7.427 fardos.

ARROZ

COTAÇÃO DO FECHAMENTO DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz agulha em casca (sacco novo). — Presente, 22$300 a —); para outubro, 22$400 a —;

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Arroz (saccaria usada) — Arroz agulha beneficiado, superior, 60 kilos 35$ a 37$; idem, bom, 32$ a 34$; idem regular 29$ a 31$; agulha, segunda, do arroz, 18$ a 19$ idem em casca, bom, 20$500 a 21$; cattete beneficiado, superior, 31$ a 33$; idem bom, 29$ a 30$; idem regular, 26$ a 27$000; idem, segunda, de arroz, 18$000 a 19$000; quirera, 11$500; idem, bom, 19$500 a 20$000. — Mercado, estavel.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo) — Presente.... 37$300 a —; para outubro, 37$600 a 38$200; negocios: 500 saccos a 38$000; para novembro, 37$200 a 38$000; para dezembro, 37$ a 38$000; para janeiro, 36$500 a —; para fevereiro, [illegible].

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, [illegible]; para outubro, 37$300 a 38$200. [illegible] — a 38$000; para dezembro, 37$[illegible]; para janeiro, 36$800 —; para fevereiro s/comp. a 37$000.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Assucar refinado, filtrado especial 60 kilos, 45$ a 46$; refinado filtrado de 1.a, 42$; refinado de 2.a, 40$; idem de 3.a 36$ a 37$; moido branco, 58 kilos, 28$000 a 33$500; crystal, bom, secco do Estado, 60 kilos, 38$500 a 39$500; idem, de Campos, 38$500 a 39$500; somenos, bom, 28$ a 28$500; mascavo, 20$500 a 21$000.— Mercado firme.

PERNAMBUCO, 26 — Entraram hontem, 14.700 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro, 107.000 saccos, contra 140.900 no anno passado.

Existencia, 120.400 saccos, contra 150.700 saccos no dia anterior e 40.000 no anno passado.

Cotações:

Usina de 1.a — — por 15 kilos, contra 7$500 no dia anterior e 9$800 a 1$100 no anno passado.

Usina de 2.a — —, contra 6$600 a 7$ — e.

Crystaes — —, contra 7$300 e 6$600 a 7$100.

Mercado, estavel.

RIO, 26 (A) — O mercado de assucar funccionou firme, cotando-se os brancos crystaes de $560 a $600, com as outras qualidades inalteraveis.

Entraram 7.330 saccas. Sahiram 4.614. Existem em stock, 163.331

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Banha — Do Estado em latas de 20 kilos, 113$000; idem em latas de 2 kilos, 115$000; do Rio Grande do Sul, em latas de 20 kilos, 117$; idem, em latas de 2 kilos caixas de 60 kilos, 119$000 — Mercado estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Caroço de algodão (sacco usado bom) — Presente, 4$550 a 4$600; negocios: 500 arrobas a 4$500; para outubro a fevereiro, 4$000 a —.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente, 4$500 a —.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Caroço de algodão — Do Estado, sem sacco, 2$500; idem, ensaccado 3$900. — Mercado, firme.

FARINHAS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Farinha de mandioca — Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 60 kilos, 15$. de Araras, de 1.a, 11$ a 12$; de 2.a 10$500 a 11$; de Guatapará, de 1.a, 14$500 a 15$; idem de 2.a, 13$500 — Mercado calmo.

Farinha de trigo — Da Republica Argentina de 1.a, sacco de 44 kilos, 33$000; idem, de 2.a, 30$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a sacco de 44 kilos, 33$; idem, de 2.a, 30$. — Mercado, estavel.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca) — Bom, claro, 17$000. — Mercado, calmo.

MAMONA

COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Média $500 a $510; miuda, $500 a $510. — Mercado estavel.

MILHO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho (saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 10$500; amarello, 10$500; amarellão, ... 10$500; branco, commum, 10$500; idem, dente de cavallo, 10$500. — Mercado, calmo.

OLEOS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão do Estado, em caixa com latas de 28 kilos, peso liquido, 47$ a 48$000. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça puro e genuino; extra-fino, em caixa com latas de 32 kilos liquidos, 3$200; idem, em quartolas de 180 kilos liquidos, 3$100; idem, pintor, em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 2$600. — Mercado, estavel.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias Armazens Geraes de S. Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes e Armazens Geraes "Matarazzo", em 25 de setembro de 1922.

Mercadorias: algodão em rama, stock anterior, 19.160 fardos; kilos 2.233.333; entradas, 30 fardos; kilos, 4.535; sahidas, 463 fardos; kilos, 67.707; stock actual, 18.727 fardos; kilos, 2.220.161; algodão em caroço: stock anterior, 3.130 saccos; kilos, 92.544; entradas, 131 saccos; kilos, 2.966; sahidas, 242 saccos; kilos, 7.120; stock actual, 3.019 saccos; kilos 88.381; assucar crystal: stock anterior, 12.561 saccos; kilos, 771.660; entradas, 1.355 saccos; kilos, 81.300; stock actual, 14.216 saccos; kilos, ... 852.960; assucar mascavo: stock anterior: ... 2.300 saccos; kilos, 138.000; sahidas, 1.000 saccos; kilos, 60.000; stock actual, 1.300 saccos; kilos 78.000.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

S. PAULO, 26 — Preços de compra que vigoraram actualmente para madeira posta nas estações desta capital — Metro cubico:

Toros de peroba, 75$; cedro, 110$; cabreuva, 105; marfim, sem compradores a 59$; jacarandá, 90$; imbuia, 130$; jequitibá, 80; canella, 50$; caviuna, 110$; tôros de canjarana, 80$; guatambu', 80$; vigamento de peroba, 110$; caibros de peroba, 120$; ripas de peroba, duzia, de 4,40, 3$500 á taboas de peroba, de 4,40 por 0.22-23, duzia, 35$000.

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 26:

Emblema do carimbo — Borboleta.

Foram abatidos 3 leitões, 161 bovinos, 17 suinos, 18 ovinos e 11 vitellos.

Foram inutilizados 3 suinos.

Preços correntes da carne, em kilos, no total:

Bovinos, $600 a $650, quando vendido inteiro ou meio boi; suinos, 1$500 a 1$600; vitellos, 1$000 a 1$200; ovinos, 1$200 a 1$600; caprinos, 1$200 a 1$600; leitões, 2$000 a 2$500; bovinos, quarto dianteiro, $450; quarto trazeiro, $780.

Preços da Continental Products e Pastoril de Barretos:

Continental, dianteiros, 500 réis; trazeiros, 780 réis.

Barretos, dianteiros, 450 réis; trazeiro, 850 réis.

ALFANDEGA

RIO, 26 (A) — A Alfandega do Rio rendeu hoje 351:476$170, sendo em ouro 187:800$14[illegible].

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 26 — De Iguape e escalas, o vapor "Oyapock", consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre e escalas, o vapor "Itaquatiá", consignado a A. Rebustillo.

De Buenos Aires e escalas, o vapor "Geiria", consignado a S. A. Martinelli.

De Buenos Aires e escalas, o vapor "Arlanza", consignado á Mala Real Ingleza.

De Porto Alegre e escalas, o vapor "Taquary", consignado á Cia. Commercio e Navegação.

De Porto Alegre e escalas, o vapor "Itapoan", consignado a A. Rebustillo.

SAHIDAS

Para Areia Branca, o vapor "Itaquatiá".

Para o Rio de Janeiro, o vapor "Itapoan".

Para Hamburgo, o vapor "Curvello".

Para Amsterdam, o vapor "Geiria".

Para Southampton, o vapor "Arlanza".

Para Antuerpia, o vapor "Tödtel".

Para Porto Alegre, o vapor "Maipú".

d. Maria Antonieta de Moraes Alves, do "Rodrigues Alves";
d. Odilia Guaryennas, do "Prudente de Moraes";
d Augusta Guardia de Castro, do do Belémzinho, todos desta capital, e d. Suzanna de Oliveira Aranha, do de Atibaia.

—— Licenças concedidas:
De dois mezes, a d. Sophia Paz e d. Ursulina Ferreira;
de oito dias, a d. Risoleta Wulfing Carneiro e a d. Irene Dias de Arruda, professora da escola mixta rural de S. Domingos, em Descalvado.
de um mez, ao professor Boanerges Nogueira de Lima e ao sr. José Henrique Thim, inspector escolar;
de 20 dias ao professor Theotonio de Sant'Anna Espinhel Junior:
de cinco dias, a d. Cherubina Silva Rezende Teixeira;
de 10 dias, a d. Francisca Reimão Saes;
de 15 dias, a d. Alice Salgado;
de um mez, a d. Iracema Miolle, d. Davina Passos e d. Maria Lacava de Barros;
de um mez, em prorogação, a d. Maria Amelia Carneiro e d. Georgina Reinhardt;
de dois mezes, a d. Gabriela R. dos Santos Rios, d. Esther Barros Marcondes e d. Olinda Soares Martins,
de tres mezes, em prorogação, a d. Carmela de Chiara.

—— Requerimentos despachados:
De d. Stella Regos — Submetta-se á inspecção medica na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas;
de d. Lasthenia de Sousa — Submetta-se á inspecção medica na Directoria Geral da Instrucção Publica no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas;
de d. Leontina Pereira Gracel — Submetta-se á inspecção medica na Directoria Geral da Instrucção Publica, no dia 28 do corrente mez, ás 12 horas;
de d. Julieta de Oliveira Penna — Submetta-se á inspecção medica em Taubaté, dirigindo-se ao dr. José Alfredo Granadeiro Guimarães;
de d. Corina Lima Tebet — Submetta-se á inspecção medica em Novo Horizonte, dirigindo-se ao dr. Anthero Botelho Junqueira;
de d. Leonor dos Santos — Submetta-se á inspecção medica em S. José dos Campos, dirigindo-se ao dr. Mario Nunes Galvão;
de d. Branca de Toledo Castanho — Submetta-se á inspecção medica em Piracicaba, dirigindo-se ao dr. Candido de Barros Camargo;
de Argemiro Telles Gopfert — Submetta-se á inspecção medica em Caçapava, dirigindo-se ao dr. Bento Xavier Paes de Barros;
de d. Italia V. Caggiano — Submetta-se á inspecção medica em S. João da Boa Vista, dirigindo-se ao dr. José Jorge Ferreiro;
de Othoniel de Almeida Moraes — Submetta-se á inspecção medica em Nova Europa, dirigindo-se ao dr. Newton de Almeida Santos;
de d. Candida Pimenta de Castro — Submetta-se á inspecção medica em Batataes, dirigindo-se ao dr. José Garcia de Barros;
de d. Laura Gil — Submetta-se á inspecção medica em Piracicaba, dirigindo-se ao dr. Candido de Barros Camargo;
de d. Maria do Carmo Paschoal — Submetta-se á inspecção medica em Pereiras, dirigindo-se ao dr. José Colombo Carboggini;
de d. Maria da Gloria Avila — Submetta-se á inspecção medica em Santa Cruz do Rio Pardo, dirigindo-se ao dr. Pedro Cesar Sampaio;
de d. Mariana Corrêa de Carvalho — Submetta-se á inspecção medica em Rio Preto, dirigindo-se ao dr. Ernani Domingues,
de José Barreto — Selle devidamente o attestado medico;
de d. Iracema Levy — Prove o allegado com attestado medico;
de d. Alice Meira — Junte attestado medico;
de d. Maria de Lourdes Vianna — Officiou-se á Directoria Geral da Instrucção Publica.
de d.d. Dolores Costa Isolina Ungaretti de Castro, Lysida de Moraes Pinto, Anna Olympia Gomes, Benedicta Maciel, Olga Veiga de Barros, Maria Barbosa da Silva, Isabel Gonçalves Corrêa, Anna Lydia Seixas, Anna Barbosa de Oliveira, Oswaldina Hompani, Zenobia Paula Ferreira, Laura Corrêa Leite e de Gumercindo Sakes, Joaquim Neves Ferreira, Antonio Martins de Vasconcellos, João Pedro do Nascimento e Eduardo de Andrade Ferraz. — Sim. (Communicou-se á Fazenda);
de d.d. Felicissima de Camargo, Jacy da Veiga Reis, Jesse Teixeira Nogueira, Odette Levy, Henriqueta Wiack, Olga Dagmar e de Araujo Quirino dos Santos, Plinio Bittencourt e Evaristo de Camargo Penteado. — Não podem ser attendidos;
de d. Maria José de Paiva Mendes. — Ao delegado regional para informar de quem era a classe regida pela supplicante e si fez a devida communicação, em tempo;
de d. Maria Eulalia Machado. — A' 5.a delegacia regional para, em casos taes, declarar o numero do officio de communicação e a respectiva data, afim de facilitar a verificação evitando duplicatas;
de d. Maria do Carmo Franco. — Ao director do grupo escolar de São Bernardo, para informar;
de d. Sebastiana de Almeida Garitano. — Submetta-se a inspecção medica em Santos, dirigindo-se ao delegado de saude;
de Nestor Freire e d.d. Zenaide Luzia Guimarães e Irene Rodrigues de Mello. — Submettam-se a inspecção medica no dia 30 do corrente, ás 12 horas na Directoria da Instrucção Publica;
de dd. Zuleika Martins de Carvalho, Ismenia Pedroso de Camargo e Stella Freire Lima. — Submettam-se a inspecção medica no dia 3 de outubro proximo;
de Theodoro Montéra e d.d. Ruth Dinah Pinto e Anna Carolina de Sampaio Alvim. — Submettam-se a inspecção medica no dia 3 de outubro proximo;
de Manuel Diniz Boanova, Alvaro Machado Viegas, Irineu Lopes de Lima e d.d. Paulina Cardoso e Angelina Mendes. — Transmittidos á Secretaria da Fazenda;
de Antonio de Arruda Ribeiro, Americo Virginio dos Santos, Edmundo Dantas de Carvalho e Lindolpho Cabral Leal e de d.d. Laura Braga, Elvira Yolanda Ervas, Lia Marques de Carvalho e Iracema Ferreira Lima. — Communique-se á Fazenda. (Providenciado);
de Gastão Ramos e Theodomiro de Barros, de d.d. Gipsy Loureiro de Almeida, Virginia Bruni, Leopoldina de Lima Pereira e Apparecida Moreira. — Sim (Providenciados);
de d.d. Silvanira Candido do Nascimento e Leonor de Moraes Pereira. — Não podem ser attendidas;
de d. Anna Betti. — Sim, o ordenado nos termos do art. 72. (Providenciado);
de d. Amelia Amorim — Requisite-se da Fazenda. (Feito);
de d. Isaura Pires Vieira — Sim, de accôrdo com a Secção (Providenciado);
do sr. Ernesto Napoleão Setto. — Não póde ser attendido:
de João Tobias de Oliveira. — Não póde ser attendido:
de Daniel Cardoso procurador do Asylo de S. Lazaro, de Itapetininga. — Requeira á Secretaria da Fazenda.

JUSTIÇA E S. PUBLICA

Requerimentos despachados:
De Frederico Guilherme Kramer e Theodoro Alberto Ugo Wendt, desta capital — Compareçam na Directoria de Segurança Publica das 13 ás 15 horas, afim de regularizarem os seus papeis de naturalização;
de Miguel Romano desta capital — Compareça na Directoria de Segurança Publica das 13 ás 15 horas, afim de tratar de assumpto de seu interesse;
De Vidal Pontes, de Santo Amaro — Revalide o sello da petição, querendo;
de Manuel Martins — Prove o allegado;
do João Galdino dos Santos. — Sim. Ao sr. commandante geral;
de Joaquim Monteiro Junior. — Aguarde melhor opportunidade;
do dr. Diogo Paes de Barros. — Certifique-se o que constar;
de Barros e Cia. — Complete o sello;
de Albino Paes Leme, 2.o tenente do 5.o batalhão. — Deferido, em termos;
de Alberto José Gonçalves, 1.o tenente do 2.o batalhão. — Deferido, em termos.
da Sociedade União dos Artifices em calçados. — Indeferido;
de José Segreto, desta capital. — Deferido;
de José Segreto, desta capital, reclamando restituição de multa de 250$000. — Deferido;
do juiz de direito da comarca de Olympia, dr. Jayme Soares do Nascimento. — Deferido;
do official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, dr. Julio Ferreira Leite. — Indeferido;
do official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Bariry, sr. Luiz Angelo Gonzaga. — Deferido.

SERVIÇO SANITARIO

Expediente do dia 25-9-22.
Requerimento despachados:
Formenti e Albini. — Archive-se. Os recorrentes desistiram da analyse, conforme declararam verbalmente
Maria Violeta de Moraes. — Providenciado. Archive-se.
Braulio Cabral de Azevedo (Presidente Alves). — Providenciado. Archive-se.
Virgilio de Abranches Quintão (Araraquara). — Providenciado. Archive-se.
Candido de Toledo (Araraquara) — Providenciado. Archive-se.
José Xavier Dias Cardoso (Itaberá). — Providenciado. Archive-se.
Taciano Monteiro (Itaberá). — Providenciado. Archive-se.
Heitor Cruz do Araujo (Avaré). — Providenciado. Archive-se.
Pedro Adrian (Presidente Alves). Providenciado. Archive-se.

DELEGACIA FISCAL

Expediente do dia 26:
Requerimento de João Rodrigues de Almeida Castro pedindo o pagamento de 40$000, de porcentagem de multa recolhida por Estefam Moaina. — Solicite-se informação do Juizo Federal si foi interposto recurso para o Supremo Tribunal;
Idem, do fiscal Ovidio Vieira Barbosa, pedindo o pagamento de 150$000, de porcentagem sobre multa recolhida por Francisco de Andrade Coutinho. — Autorize-se pela collectoria de Jahu;
Idem, de Tito João de Oliveira, pedindo isenção do pagamento da taxa militar devida pelo seu filho Lazaro. — A' collectoria de Itapira, para ser extrahida a certidão de divida contra o proprio devedor, visto ser a taxa pessoal.
—— Para a collectoria federal de Monte Mór foi remettido o lauto pericial feito na Casa da Moéda em documentos firmados pelo sr. Antonio Baruchi, havendo sido verificado que os sellos appostos a ditos documentos não haviam sido aproveitados.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1922

Foram apresentadas, na Directoria do Patrimonio, propostas pelos srs. Luiz Baldini, Luiz Hippolyto e Francisco Bohn Gaia, para a demolição do predio n. 104 da rua Aurora, as quaes serão abertas amanhã, dia 27, ás 13 horas, na Directoria Geral.
—— Foi arrematado, em hasta publica hoje realizada, o terreno do patrimonio municipal, com frente para a praça que está sendo aberta entre a avenida Angelica e a rua Lopes de Oliveira, fazendo esquina para esta rua, com a área de 1.223m2.216, pelos srs. drs. Alexandrino de Moraes Pedroso e Adolpho Carlos Lindenberg, pela quantia de 97:869$432, á razão de 80$000, o metro quadrado.
—— Serão abertas dia 27, ás 13 horas, na Directoria Geral, as propostas para o fornecimento de ferragens á tropa do serviço de Limpeza Publica, apresentadas, em concorrencia publica, pelos srs. R. Canduro e Comp., José Belisario de Camargo, Augusto Ribeiro de Mendonça e Angelo Sestini e Cia.
—— Requerimentos despachados:
De Alexandre Constancio, José Mono, Antonio Abrahão, Pedro Torres, Humberto Gans, José Brescia, Alcides de Barros e José Monno, pedindo restituição, de accôrdo com a lei n. 2.510. — Restitua-se, de accôrdo com a informação retro:
de Manuel Joaquim A. Henrique L. Attilio (2), Paschoal Morano, José Alves Bota e Gonçalves, pedindo restituição. — Juntem procuração;
de M. Flaifel, pedindo restituição. — Faça-se o desconto, pagando o requerente o imposto relativo ao 3.o trimestre;
de Amadia Miguel, pedindo restituição. — Prove qualidade para requerer em nome do contribuinte:
de Kury, José e Comp., pedindo cancellamento. — Sim, de accôrdo com a informação;
de Samuel Leonardo e Comp., pedindo reducção de lançamento. — Indeferido. O estabelecimento está lançado na ultima ordem, de accôrdo com a lei em vigor:
de Virgilio P. Argento, pedindo certidão. — Requeira, querendo, á Secretaria da Justiça;
de Escolastica Pereira de Rezende, sobre alinhamento. — Compareça a supplicante á Directoria de Obras, para esclarecimentos;
de Alberto Schmidt, sobre remoção de lampeão. — Dirija-se á Secretaria da Agricultura, querendo;
de W. Fillinger, sobre reconstrucção de muro. — O pedido não depende de alvará;
de Paschoal Mallaro, sobre estacionamento. — Indeferido, em vista do Acto n. 28, de 1898;
de José Léo da Silva, sobre estacionamento; Joaquim Bruttes, pedindo relevamento de multa. — Indeferido:
de Jorge Joseph e Comp., pedindo transferencia; Guido Gambini, pedindo licença; Oscar Pecca, Augusto de Oliveira, pedindo férias. — Sim, em termos.
—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria da Receita do Thesouro Municipal, no prazo de 5 dias, o representante da sra. d. Germaine Lucie Burchard; na Directoria de Hygiene, os srs. Vicente Scardorelli, José Roimanoski e d. Elvira Lerossa.
—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:
Adhemar de Moraes, para construir casa á rua Alves Guimarães, n. 117;
Adhemar de Moraes, para construir casa á rua 13 de Maio, numero 233;
Antonio Basile, para construir casa á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 683;
Antonio Ernesto da Silva, para construir casa á rua Saracura Pequena, n. 40;
Alberto Ferreira dos Santos, para collocar gradil á avenida Angelica, n. 825;
Alexandre de Albuquerque, para augmento na casa n. 39 da rua Barão de Tatuhy;
Alvaro Costa Vidigal, para construir cerca á rua Piauhy, n. 20;
Attilio Mayr, para construir casa á rua da Alfandega, n. 2;
Carolina Burzi Appelle, para construir casa á rua Manuel Dutra, n. 102-A;
David D. Ferreira, para construir quatro casas á rua Maria José, ns. 24 a 24-C;
Felice Mollica, para construir casa á rua Visconde de Parnahyba, n. 475-A;
Francisco Caballero Estevam, para construir casa á rua Nicolau Barreto, 15;
Gabriel Delcioppo, para construir muro á rua Cesario Galleno, entre os ns. 5 e 11;
Hugo Pierri, para construir casa á rua Sampson, n. 73;
José de Macedo Fraissat, para construir casa á rua Dr. Ismael Dias, n. 58;
José de Oliveira Candido, para construir telheiro á rua Oratorio, n. 80;
Leoncio Alves da Silva, para construir privada á rua Amaral Gurgel, n. 96;
Luiz Auciello, pra construir casa á rua Jenner, n. 37;
Manuel Antonio Tarento, para construir duas casas á rua Ulysses Cruz, ns. 7 e 9;
Manuel Marcondes Mattos, para augmento na casa n. 6 da rua Andrade Neves;
Manuel Raposo de Rezende, para reformar estabulo á rua Marcos Arruda, n. 209;
Raphael Marquione, para construir casa á rua Padre Raposo, n. 96;
Thomaz Martins de Araujo, para modificações na construcção á rua Castro Alves, n. 3-A;
Vicente Marchezano, para construir casa na estrada de Santos, n. 130;
Waldomiro de Carvalho, para construir casa á avenida Jardim da Acclimação, n. 97.
—— Devem comparecer na mesma directoria, para esclarecimentos, os srs.:
Abilio Silveira, Americo Corazza, Augusto Capdeville Mattos, Carlos Ekmann, Clementino de Sousa e Castro Junior, Francisco Costa, José de Macedo Fraissat, Pedro Trevelline.

Directoria de Obras

Distribuição dos serviços no dia 27 de setembro de 1922:
Turma de calceteiros:
Avenida Rangel Pestana — 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Piratininga — 13 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.
Avenida Celso Garcia — 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua V. de Parnahyba — 13 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — calçamento.
Cemiterio do Araçá — 10 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças — reposição.
Rua Maranhão — 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua das Palmeiras — 14 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.
Rua Conselheiro Ramalho — 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Bagé — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Barra Funda — 9 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Italianos — 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Affonso Penna — 9 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Capitão-Mór G. Monteiro — 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua Barão de Jaguara — 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças — reposição.
Rua Vergueiro — 12 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça — reposição.
Rua da Liberdade — 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças — reposição.
Rua Bonita — 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças — reposição.
Porto do Canindé — 2 serventes — guardas.
Turma de macadam:
Rua Barra Funda — 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças — reposição de macadam.
Rua Barão de Limeira — 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças — reposição de macadam.
Turma de trabalhadores:
Almoxarifado — 1 operario — guarda.
Centro da cidade — 6 operarios, 1 carroça — reposição de calçamentos especiaes.
Diversas ruas — 3 operarios, 1 carroça — serviços diversos.
Porto de Areia — 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças — movimento de terra.
Rua Porto Carrero — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — movimento de terra.
Rua Tobias Barreto — 1 feitor 10 operarios, 2 carroças — movimento de terra.
Rua dos Trilhos — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — movimento de terra.
Rua do Tanque — 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças — movimento de terra.
Rua do Matadouro — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — movimento de terra.
Rua Henrique Sertorio — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — movimento de terra.
Bairro do Ypiranga — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — movimento de terra.
Turma extraordinaria:
Avenida Jardim da Acclimação — 1 feitor, 15 operarios, 4 carroças — regularização.
Parque Anhangabahú — 1 feitor, 20 operarios, 6 carroças — regularização.
Rua Tobias Barreto — 5 operarios, 2 carroças — regularização.
Rua Itacolomy — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — regularização.
Rua Santa Cruz da Figueira — 1 feitor, 11 operarios, 1 carroça — regularização.

Secção Livre

GRANDE LOTERIA
do Instituto de Protecção á Infancia

AO PUBLICO

Tendo a Cruz Vermelha Brasileira transferido a extracção de sua loteria para o dia 9 de novembro, p. f., vespera do dia marcado para o sorteio da do Instituto de Protecção á Infancia, sua Directoria, attendendo á inconveniencia de serem extrahidas duas grandes loterias, ambas com o mesmo fim beneficente, no diminuto espaço de 24 horas, resolveu, sómente por esse motivo, com autorização do Governo Federal, transferir o seu sorteio, que se deveria realizar em 10 de novembro, para 7 de dezembro, p. f.

S. Paulo, 25 de setembro de 1922.

V. FERNANDES & CIA.,
Commissarios do Instituto.

Declaração

Da "Gazeta Commercial e Industrial" aos seus assignantes e leitores

Não podendo a "GAZETA COMMERCIAL E INDUSTRIAL", com escriptorio á rua 15 de Novembro, 35 (5.o andar), continuar com a publicação de seus boletins diarios de informações, por motivos que opportunamente serão justificados, e não desejando que os seus dignos assignantes fiquem privados de um serviço identico, deliberou essa revista que hoje se extingue, passal-os nas mesmas condições e vantagens, para a "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL", conhecido e optimo boletim cuja orientação é a mesma, afim de corresponder á attenção com que sempre foi recebida no meio commercial.

De ha muito os serviços prestados pela "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL" vêm se impondo pelo criterio e organização adoptados pelos seus dirigentes e a transferencia da fonte de informações deverá ser acceita com satisfação e empenho pelos leitores, pois em nada esta outra deixa a desejar.

Agradecendo, portanto, a ultima attenção dos que acatavam a revista extincta, pedimos que desta data em deante se dirijam á "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL", com Redacção á rua Direita, 53-A (2.o andar), para assumptos que programmeiem a directiva por nós traçada em 1.o de junho do corrente anno.

Amgos. Attos. e Obros.

S. Paulo, 26 de setembro de 1922.

Pela "GAZETA COMMERCIAL E INDUSTRIAL"
p. p. de DUFFLES BUENO,
(a.) FRANK ESCOBAR.

"Correio Paulistano"

AVISO

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo mencionados, a virem liquidar as suas contas com esta Empresa:

Paulino Pinheiro Machado, do Nucleo Monção
José Malachias de Oliveira, de Cubatão
Virgilio Fonseca Nogueira, de Brodowski
Sylvio Pereira Mendes, de S. Vicente
Daniel Prado, de Sertãozinho
Augusto de Siqueira Reis, de Cravinhos
Francisco Licinio de Carvalho, de Osasco
Antenor Gaspar, de Santa Adelia
Antonio Delicio, de Oleo
Octavio Rocha, de Mogy-mirim
João Rodrigues de Camargo, de Iguape.

S. Paulo, 1 de setembro de 1922.

A GERENCIA.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva E. C., encontrando-se na mais extrema miseria com duas filhinhas, uma de 4 annos e outra de 6 mezes, vem por este meio recorrer aos corações bem formados pedindo um obolo para a sua manutenção, o qual poderá ser enviado por favor ao escriptorio desta folha, Alameda Barão de Limeira, n. 150.

U. I. PROTECTORA DOS ANIMAES

Rua Libero Badaró, n. 119. — 2.o andar — sala, 6, com entrada tambem pela rua S. Bento, n. 33 — Telephone, Central, 2263 — Attende a reclamações sobre maus tratos ao animaes, das 8 ás 17 horas e meia.

MUTUALISMO

"A UNIÃO PAULISTA"

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÃO E PECULIO

Séde: Rua do Rosario, n. 19 Sobrado

SERIE UNIÃO
"Ultra-Popular-Liberal"
Pagamentos integraes

Resultado do sorteio realizado em 26 de setembro e correspondente ao mez de agosto ultimo
Finaes da Loteria Federal 7839 — 1484 — 5680 — 6924 — 7784 — 9859 — 7119 — 2470 e 2295.
Apolices sorteadas 27839 — 2148 — 25680 — 26924 — 17784 — 29859 — 27119 — 32470 e 12295.

SERIE PAULISTA
Pagamentos integraes

Primeiro sorteio mensal, 15 de setembro de 1922.
Finaes da Loteria Federal 2568 — 3688 — 3305 — 6985 e 7231.
Apolices sorteadas 42568 — 43688 — 43005 — 43985 e 47231.
Segundo sorteio mensal, 21 de setembro de 1922.
Finaes da Loteria Federal 4191 — 6438 — 6233 — 7634 e 8427.
Apolices sorteadas 44191 — 46438 — 46233 — 47634 e 48427.
Terceiro sorteio mensal, 25 de setembro de 1922
Finaes da Loteria Federal 7839 — 1484 — 5689 — 6924 e 7784.
Apolices sorteadas 47839 — 41484 — 45689 — 46924 e 47784.

S. Paulo, 25 de setembro de 1922.
Visto pelo
Fiscal Federal.
A Directoria.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL
EDITAL N. 1
CEMITERIO DE VILLA MARIANNA
Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. doutor prefeito faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do art. 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 41 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o art. 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

Quadra ou rua	Terreno ou sepultura	Nomes dos adquirentes
B	11.	Angelina Collirí
O	21.	Giacomo Pola
P	20.	Joaquim Gonzaga Menezes
P	26.	Emma Bartolini
26	3.	Benjamin Ambrosio
26	4.	Maria Jesus Coelho
26	8.	Brasil Vasone
26	9.	Domingos Forgioni
26	10.	Paulina Cirillo
26	11.	Cezira Barinelli
26	12.	Giovanni Vettorazzo
26	15.	Lucilia Ambrosi
26	16.	Justino Pereira
26	21.	Giovanni Filipini
26	22.	Rosa Sceppa
26	23.	Caetano Grecco
26	24.	Caetano Grecco
26	30.	Gregorio Marganti
26	31.	Maria Bardella Rizzardi
26	32.	Pedro Sian

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 14 de setembro de 1922.

O director interino,
Luiz Ramos.

PROTESTO DE UMA LETRA DE CAMBIO

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio do valor de 3:000$000 (tres contos de réis), acceita por Max Zeiske.

Por não ter sido encontrado o referido acceitante, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada letra de cambio ou dar a razão por que não o faz, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 26 de setembro de 1922.
O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PROTESTO DE UMA NOTA PROMISSORIA

Existe em meu cartorio, rua da Boa Vista, n. 58 (sobreloja), para ser protestada por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 1:666$600 (um conto seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos réis), emittida por Miguel Cury.

Por não ter sido encontrado o referido emittente, pelo presente o intimo para pagar a importancia da mencionada nota promissoria ou dar a razão por que não o faz, e ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

S. Paulo, 26 de setembro de 1922.
O 2.o tabellião de protestos,
Nestor Rangel Pestana.

PREFEITURA MUNICIPAL
Praça
EDITAL N. 37

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, n. 158, por infracção do art. 15 da lei n. 1.882, uma besta ruana; art. 79 do Codigo de Posturas, um potro vermelho, um burro ruano, uma besta vermelha e uma besta pêlo de rato, que serão levados á praça no dia 30 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do antigo Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 26 de setembro de 1922.

Pelo Director,
Leopoldo Antunes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, a contar de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de talões e livros ás diversas repartições da Prefeitura, durante o anno de 1923.

Na Directoria do Expediente e Assentamentos de Empregados serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de rejeitar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 26 de setembro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

EDITAL

Para demolição do predio do sobrado da rua Direita, n. 48, esquina da rua Libero Badaró, onde tem os ns. 145 e 145-A.

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 8 dias, contado desta data se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio n. 48 da rua Direita, esquina da rua Libero Badaró, onde tem os ns. 145 e 145-A, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco, indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que se contará da data do contracto a ser assignado nesta directoria, sendo que influirá na acceitação da proposta a brevidade do prazo para demolição; fazer no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 2:000$000, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o contracto dentro de 3 dias depois da acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si a demolição.

Antes da assignatura do contracto, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro com guia desta directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição.

No contracto a ser assignado serão estipuladas tambem as seguintes condições:

Primeira

O chão do predio demolido deverá ficar completamente limpo e nivelado, devendo o contractante remover os escombros á proporção que o predio for demolido.

Por infracção desta clausula, o contractante incorrerá na multa de 100$000 e do dobro na reincidencia, ficando rescindido o contracto independente de qualquer procedimento judicial ou administrativo. Neste caso a Prefeitura concluirá o serviço, perdendo o contractante direito aos materiaes e á importancia paga pelos mesmos.

Segunda

O contractante tomará as medidas necessarias á segurança dos predios vizinhos e á vida dos transeuntes, respondendo pelos prejuizos que lhes possa causar, e durante a demolição fará uso da irrigação, de modo a evitar o levantamento da poeira, sob pena de 50$000 de multa, cada vez que se verificar a falta de irrigação.

A collocação dos tapumes e andaimes será feita de accôrdo com o regulamento municipal respectivo.

Si o contractante não fizer a demolição dentro do prazo estipulado na sua proposta, incorrerá na multa de 50$000 diarios pelo prazo que exceder até 15 dias, findos os quaes, salvo motivo de força maior, reconhecido pela Prefeitura, fica rescindido o contracto, e a Prefeitura, neste caso, abrirá nova concorrencia ou mandará fazer o serviço administrativamente, não tendo o contractante direito á restituição da importancia paga pelos materiaes, que ficarão pertencendo á Prefeitura ou ao novo contractante.

As multas serão descontadas do deposito de 2:000$000 feito no Thesouro Municipal para garantir a execução do contracto.

As propostas devidamente selladas e acompanhadas do recibo de 2:000$000, serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Patrimonio, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 27 do corrente mez, para no dia 28, ás 13 horas, na Directoria Geral da Prefeitura, em presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo director geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo director do Patrimonio e pelos proponentes que o quizerem fazer, lavrando-se de tudo por esta directoria termo suscinto em que constem os nomes dos proponentes e o mais que for julgado necessario, nos termos do artigo 21 do Acto n. 829, de 15 de maio de 1916.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 19 de setembro de 1922.

O director,
Julio Gouvêa.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados de amanhã, se acha aberta a 2.a concorrencia publica para o assentamento de guias e calçamento da rua Monte Alegre, entre as ruas Turiassú e Cauby, nos termos da lei n. 1.985, de 5 de junho de 1916.

Na Directoria de Obras e Viação, onde se acham todos os papeis, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 3:000$000 a caução para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o fornecimento de ferragens e outros artigos ao Serviço de Limpeza Publica, durante o anno de 1923.

No escriptorio central da Directoria de Limpeza Publica serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 1:000$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 15 de setembro de 1922, 369.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Luiz Tavares.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias improrogaveis, a contar de 10 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios em todas as ruas e praças do municipio em que estão assentadas as respectivas guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado tendo traços para formar quadros de 0,ms.50x0,ms.50 salvo nas ruas do Jardim America, em que deverá ser observado o typo estabelecido pelo Acto n. 1.107, de 8 de janeiro de 1918.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 60 ou 100 réis diarios por metro quadrado linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço, nos termos da lei n. 2.511, de 19 de julho de 1922.

Este imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo, para isso, o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com a antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e aceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos serviços e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos.

Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa, 9 de agosto de 1922.

Pelo director,
C. Falcão.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Scientifico ao sr. dr. Lacyres Lamaneres que, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, deverá recolher aos cofres municipaes, com guia da Directoria de Obras, a importancia de cincoenta e seis mil e quinhentos réis, relativa a emolumentos de uma cerca que o referido sr. construiu, em frente ao terreno de sua propriedade á rua Cheny, s/n., sob pena de, findo aquelle prazo, proceder-se á cobrança judicial, ex-vi da lei n. 2.332, de 9 de novembro de 1920.

Directoria de Policia Administrativa, 23 de setembro de 1922.

O director, Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de outubro de 1922, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 0|0 sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas de gado a Campinas.

Campinas, 19 de setembro de 1922.

C. Stevenson, Inspector geral.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel, de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 0|0 e a tabella SAL o de 24 0|0.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais, sáo isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 20 de setembro de 1922.

Eric A. Johnston, Superintendente.

Pequenos annuncios

VENDAS

VENDE-SE

em um dos melhores pontos desta capital, um emporio de seccos e molhados. Possue accommodações para familia e mesmo para pequena industria. Aluguel baratissimo. Cartas para João Seabra, alameda Glette, 34.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

Sitio

Vende-se um sitio distante 9 kilometros da estação de Salgado e Pyramboia, linha Sorocabana, contendo 170 alqueires de terras divididas, sendo 130 alqueires, mais ou menos, em mattas e o restante em pastos e cultivados. Optimas terras para plantação de café, canna e cereaes, livres de geada; 6 horas de viagem da capital e dista 6 kilometros de um ponto de entrega de lenha, na Sorocabana. — Preço, 40:000$. Tratar com o proprietario Francisco Paschoalick, em Salgado.

QUER SER FAZENDEIRO?

Compre 400 alqueires de superiores terras cobertas de mattas com madeiras de lei. As terras estão situadas no municipio de Olympia, perto da "Cachoeira do Maribondo". O preço é verdadeira pechincha; facilita-se o pagamento. Cartas para O. M. — Caixa Postal, n. 2128 — S. Paulo.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO MINEIRA

Dá-se, interna e externa, manda-se ao domicilio. Comida feita com muito asseio e com toucinho. Dispõe de bons quartos bem arejados para hospedes. — Telephone, Central, 3105 — rua Marechal Deodoro, 34.

HOTEL FLUMINENSE

(FAMILIAR)

A dois minutos das estações da Luz e Sorocabana. Cozinha brasileira e italiana, commodos limpos e arejados, a maxima seriedade. Diarias modicas. Rua Washington Luiz, 32.

ESCOLAS E CURSOS

PARA MOÇAS
PARA MOÇOS
PARA TODOS

Aulas praticas de dactylographia, tachygraphia, contabilidade, inglez, correspondencia e calculo commercial. A ESCOLA REMINGTON mantem cursos praticos destas materias, ensinando-as pelos methodos melhores. RUA S. BENTO, 59.

CASAS E CHACARAS

CASAS

Compro diversas para renda até 160 contos. Negocio directo, sem intermediarios. Tratar na Agencia Salette, Rua Direita, 8-A, sala 10, 1.o andar, com José Alvim.

BOAS CASINHAS

Vendem-se as de ns. 103 e 105 da rua Serra de Araraquara, 3.a Parada da Estrada de Ferro Central do Brasil, perto da Fabrica Belém, bonde 24, com 3 commodos, cozinha, quintal, agua, luz electrica, portão de ferro ao lado; uma está vaga, a outra vaga-se até janeiro, preço de occasião. Para ver, informar no n. 101 e tratar na rua da Boa Vista, 49, com o sr. Nascimento.

CASA A' VENDA

Vende-se a boa casa n. 87, na Alameda Glette, com 10 commodos e pequeno jardim na frente. Informações por obsequio na mesma casa, e trata-se á Alameda dos Andradas, n. 114.

Casa por 20 contos

Vende-se, em Tremembé — Cantareira — uma casa nova de estylo: 3 dormitorios, uma sala grande, cozinha, banheiro, exgottos, agua encanada, terreno 30 por 60. Bem plantado, com arvores fructiferas de qualidade; a ultima colheita deu 500 kilos de peras. Para familia de tratamento. — Trata-se na Livraria, á rua do Seminario, 28.

CASAS A' VENDA

Rua Arcoverde (Pinheiros) — Casa grande, bem construida, com terreno de 32x47.

Rua S. José (Villa America) — 1 palacete com 3 dormitorios, 2 terraços, hall, sala de jantar, copa, cozinha, garage, jardim e mais dependencias; metade á vista.

Rua S. Francisco (em Santos) — 1 casa com salas de visita e de jantar, 3 dormitorios, cozinha, banheiro, W. C. com exgottos modernos.

Rua Fortunato (Santa Cecilia) — 1 casa de esquina, com 3 dormitorios e demais dependencias. Tratar das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas, no Escriptorio Paulista. — Rua Libero Badaró, 142.

TERRENOS

TERRENOS
Alto das Perdizes

Vendem-se 3 bellissimos lotes de 10x35, apropriados para um palacete ou 2 bungalows. Fica no lado esquerdo da rua Ministro Godoy, subindo, e 40 metros da esquina da rua Bartyra. Vista soberba. Duas quadras do bonde. — Caixa Postal, 1143.

TERRENO NA PENHA

Por preço convidativo, vende-se um terreno na Penha, rua Guayaúna, medindo 13 metros de frente por 180, tendo nos fundos um ribeirão. — Cartas a L. T., na redacção deste.

Aos capitalistas

Vendem-se em Itaquéra, perto da Estação 80.000 metros de terreno, divididos em lotes, por preço bem abaixo do actual na localidade. E em Villa Sant'Anna (Penha) 1.200 metros. E uma casa na Penha, com 6 commodos. Tratar por carta ou pessoalmente, na rua Tapulos, n. 1 (Penha).

TERRENOS

Vendem-se em Gopouva, linha Cantareira, por preços modicos. — Tratar com J. Teixeira Filho. — Rua Aureliano Coutinho, n. 22 — Tel., Cidade, 2406.

DIVERSOS

Construcção de passeios

Amando L. dos Passos encarrega-se. — Rua Consolação, n. 148 — Telephone, Cidade, 1710.

BELLA OCCASIÃO

Uma fazenda proxima a S. Paulo, com 85 alqueires de optimas terras, boa casa de morada, mais 7 casas para empregados, boa aguada, engenho para canna, pastos formados, grande pomar de fructas extrangeiras, boa estrada e dista apenas 6 kilometros ou sejam 6.000 metros. Tem boa mina de chumbo. Tem mattas, etc. Vende-se tudo por 60 contos!!! Em lotes os terrenos dão para pagar 10 vezes o preço pedido. Urgente. Tratar á rua Onze de Agosto, 9. — Typographia Americana.

LIGHT AND POWER

Declaro para os devidos effeitos que perdi a caução que garantia o consumo da força na casa n. 613 da rua Visconde de Parnahyba. — S. DAHER.

Importante

Vendem-se receitas para cerveja commum — Cerveja fina, espumante, duravel e que não deixa deposito nas garrafas, sempre pelo systema de alta fermentação — Bebidas espumantes sem alcool — Vinhos brancos e vermelhos — Vinho de uva nacional, que póde rivalizar com os vinhos extrangeiros, utilizando-se as bagas para os vinhos de mesa — Vinho branco com canna e fructas — typo Porto e Vermouth fino — Licores de todas as qualidades — Magnesia effervescente — Sabões — Bebidas economicas e sans para familia e muitas industrias rendosissimas — Cura vinhos extrangeiros e nacionaes, acidos, turvos, descorados, fracos, com mofo, etc. — N. B. Curam-se vinhos nacionaes fracos e descorados; tornando-os bons e duraveis, a preços modicos e sem trabalho. Pedir catalogo gratis, indicando claramente o que se pretende fazer, a OLYNDO BARBIERI, rua do Paraiso, 25 — Telephone n. 158, avenida - S. Paulo.

COMPENDIO DE PEDOLOGIA

Com a technica para exames pedologicos dos alumnos. E' um livro que todos os professores brasileiros devem adquirir immediatamente. Cada exemplar, TRES MIL E QUINHENTOS RE'IS. — Pedidos á Faculdade de Pedologia. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 249. Telephone: Avenida, 2493.

Aos assignantes do "Correio Paulistano"

100 CONTOS DE RE'IS EM PREMIOS

Quem tomar assignatura com o nosso representante em BOITUVA, além das vantagens offerecidas por esta empresa, concorrerá aos premios da GRANDE TOMBOLA PROMATRE, em 3 sorteios de 70 premios, no valor de 100 contos de réis. O primeiro sorteio no dia 25 do proximo mez de outubro, 20 premios em lotes de terreno do valor de um conto de réis cada um. Segundo sorteio em 30 do mesmo mez, tambem de 20 premios de um conto de réis cada um, em lotes de terrenos. E, finalmente, o terceiro sorteio, em 31 do mesmo mez, 20 premios de diversos valores, como sejam, diversos automoveis, relogios de ouro, anneis de brilhantes, machinas de escrever e de costura, das marcas mais reputadas.

Para melhor informações e assignaturas, dirijam-se por obsequio a Evaristo Martins de Lima, em Boituva, linha Sorocabana.

O numero do bilhete para os 3 sorteios vai impresso no verso do respectivo recibo da assignatura. Só concorrem aos sorteios os assignantes do anno.

ANNULLAÇÕES DE CASAMENTOS

Inventarios, partilhas, desquite, quaesquer acções civeis e commerciaes. Adv. dr. Armando Reis — rua Libero Badaró, 31 — Sala 11 — Tel. Cent., 826.

SRS. PROFESSORES

Para permutar com uma cadeira urbana tenho um bom Grupo na Central do Brasil, não se pede volta. Rua Libero Badaró, 31, sala, 11. Professor Annibal Toledo.

ALUGA-SE

Uma porta bem espaçosa, no centro. — Rua Capitão Salomão, n. 7.

LARGO DA SE'

FIGUEIREDO, GONÇALVES & PIRES

compram, vendem, predios e terrenos, transferencias de casas commerciaes e contractos. Uruguayana, n. 95 — Rio de Janeiro.

Um dever

Uma senhora que durante 10 annos soffreu de uma bronchite asthmatica informa gratis os meios como foi curada. Escrever a Raphael Ribeiro, enviando sello para resposta, em Amparo, rua Conde Parnahyba, n. 26. Estado de S. Paulo.

QUER SER FELIZ?

Conseguir todos os seus desejos por mais difficeis que sejam como bons empregos, felicidade em amores, no jogo, loterias, emfim, ter SAUDE, FORTUNA? Tudo conseguirá em 8 dias. Basta enviar o seu endereço e um sello de 200 rs. para receber gratis o meio de o conseguir. — Pedir hoje mesmo á Caixa Postal, 6 — Nictheroy, E. do Rio. Não confundir com annuncios semelhantes.

SEMENTES

Catingueiro roxo Francano, Jaraguá, puras, responsabilizo pela germinação; preço reduzido. Pedidos a José Marcellino de Agnellos — L. Mogyana, E. do Restinga.

ANNUNCIOS

MORPHE'A

Um senhor que padeceu esse terrivel mal, tendo sarado radicalmente com o uso de uma formula de um medico allemão, em virtude de uma promessa, offerece gratuitamente a dita formula a todos que soffrerem do mesmo mal. Cartas a João Ribeiro. Caixa Postal, 294 - S. Paulo.

FERRO EM BARRA
Quadrado, redondo, chato - Grande stock
LION & CIA.
Caixa, 44 -- S. Paulo

"GLOSSY"?
O melhor pó de ARROZ
Adherente e perfumado
"QUEM USAR UMA VEZ USA SEMPRE"

A' venda em todas as boas perfumarias e no deposito em S. Paulo

Francisco Baptista da Costa
Rua 11 de Agosto, n. 29

TRATADO COMPLETO DE
- MEDICINA POPULAR -

Utilissimo livro ao alcance de todos pelo DR. AUGUSTO VERGELY. Indispensavel ao chefe, mães de familia e pessoas afastadas dos recursos medicos.

Os que soffrem do estomago
DEVEM USAR
GUARANESIA

Pianos e auto-pianos

Compram-se, vendem-se, afinam-se e reformam-se.

Temos sempre pianos novos e de occasião, de fabricantes allemães, de todos os preços. Facilita-se o pagamento. — Rua da Consolação, 52, Tel., Cidade, 5326 — CASA MOZART

POUCO ALCOOLICA

ESPECIAL PARA AS PESSOAS FRACAS — DELICIOSA CERVEJA MALTADA

Malzbier — COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA — MARCA REGISTRADA — RIO DE JANEIRO

Pedidos: DEPOSITO NORMAL
R. do Rosario, 21 - Tel. Cent. 179

CASA MAGNETICA
— de —
P. Corrêa Vargues

O inventor das formas electricas para enxugar meias. Um operario enxuga 80 duzias de pares de meias por dia com 12 formas. O maior successo. Garantidas por 1 e 1|2 anno
Avenida Mem de Sá, n. 39
-- RIO DE JANEIRO --

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS

D. MARGARIDA DA CUNHA CAETANO, VIUVA DO SR. CORONEL AMARO JOSE' CAETANO, EX-INSPECTOR GERAL DE VEHICULOS

Estando a minha filhinha Anita, de 6 annos de edade, atacada de coqueluche, obtive a cura completa em tempo relativamente curto com o uso do preparado Coqueluchina. E' com satisfacção que faço esta declaração a bem de todas as crianças que possam contrahir tão incommoda doença.

(Assig.) Margarida da Cunha Caetano. — Firma reconhecida.

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?
USAI A
GUARANESIA

Negocios no Rio

Quaesquer questões de direito, registo marcas de fabrica, approvação preparados pharmaceuticos, patentes de invenção, montepios, revisões criminaes, aposentadorias, naturalizações, etc., Dr. Jayme Hulfeld, advogado, Becco das Cancellas, 10 — Rio de Janeiro.

CHLORO-ANEMIA
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Exigir os Verdadeiros
Pilulas e Xarope BLANCARD
de PARIS
Assignatura e Etiqueta verde.
POBREZA do SANGUE, ESCROFULAS

Loteria de São Paulo

Extracções ás terças e sexta-feiras, sob a fiscalização do Governo do Estado

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

Depois de amanhã — Depois de amanhã

20:000$000

Por . . . 1$800 — Por . . . 1$800

Sexta-feira -- PROXIMA -- Sexta-feira

20:000$000

Por . . . 1$800 — Por . . . 1$800

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE OUTUBRO DE 1922

MEZ	DIA	Premio Maior	Preço
3 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
6 de outubro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
10 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
13 de outubro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
17 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
20 de outubro	Sexta-feira	40:000$000	3$000
24 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
31 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia, mais a quantia necessaria para o porte do Correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes José Rodrigues e Cia., largo da Misericordia, 2-A - S. Paulo — Amancio Rodrigues dos Santos e Cia., praça Antonio Prado, 6 - Caixa, 66 — Julio Antunes de Abreu e Cia., rua Direita, n. 89 - S. Paulo — "Vale Quem Tem", rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa, 167 — J. U. SARMENTO, rua Barão de Jaguara, n. 31 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das Loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico

VINHO BIOGENICO
(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio sclerose), etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:
PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Theatro BOA VISTA

Companhia Cinemat. Brasileira e Empresa D'Errico, Bruno, Lopes & Figueiredo — Tel. 3749, Cent.

Companhia Italiana de Operetas
:: LE'A CANDINI ::
Director, Raimondo De Angelis
Maestro, Ernesto Lahoz

HOJE A's 8 hs. e 3|4 HOJE

Representação da apreciada opereta

A Fada do Carnaval

Orchestra sob a direcção do maestro LAHOZ

PREÇOS — Frisas, 26$; camarotes, 20$500; cadeiras e balc., 4$200; geraes, 1$100. — Bilhetes á venda, hoje, das 10 horas em deante na bilheteria do theatro.

6.a-FEIRA — A opereta de estrondoso successo

Princeza WANDA

Theatro Sant'Anna

Empresa JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE 4.a-feira, 27 de setembro HOJE
A's 8 3|4

DESPEDIDA DA COMPANHIA

A opera em 3 actos, do maestro G. Rossini

Barbiere di Siviglia

PREÇOS — Frisas e camarotes, 26$; Poltronas e balcão, 5$500; Galeria numerada, 1$700; Geral, 1$200.

Bilhetes á venda na Loja Floricultura, rua 15 de Novembro, 59-A, até 17 horas, e depois na bilheteria do theatro.

Continúa aberta a assignatura, até ao dia 28 do corrente, para seis récitas da Companhia Franceza de Comedias — SIGNORET.

APOLLO

R. D. José de Barros - Tel. Cid., 3942

Todos os dias, espectaculos familiares por sessões
1.a sessão, ás 19,30 horas
2.a sessão, ás 21,30 horas

HOJE Quarta-feira, 27 de setembro HOJE

Ainda e sempre na ponta a engraçadissima revista

AI, SEU ME'...LLO!

Um dos mais notaveis triumphos theatraes do anno — Excellente desempenho de toda a companhia — Creação inegualavel de Sarah Nobro no papel de "Yayá, olha a fructa!" 30 inspirados numeros de musica
Um successo!

Frisas e camarotes, 12$500; Cadeiras, 3$200. Bilhetes á venda, de 12 ás 17 horas, no Café Italo-Brasileiro, á rua 15 de Novembro.

Breve, no APOLLO, a unica companhia nacional de prosodia brasileira — a Companhia de Comedia "Abigail Maia". Peça MANHÃS DE SOL, ruidosos successos do TRIANON, do Rio de Janeiro.

LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade desse producto, na PHARMACIA SILVA ARAUJO, Rua 1.º de Março, 9 a 13

Preço: Litro, 10$000

Para informações sobre o modo de escolher o leite, cuidados a observar, cultura, etc., peçam indicações no nosso escriptorio

RUA 1.º DE MARÇO, NS. 9 a 13
— RIO DE JANEIRO —

Terrenos

EXCELLENTE EMPREGO DE CAPITAL OPTIMO NEGOCIO PARA OS CAPITALISTAS DO INTERIOR QUE DESEJAM EMPREGAR DINHEIRO EM TERRENOS NA CAPITAL

Offerecem-se duas grandes áreas completamente arruadas e promptas para venda em lotes, situadas ambas em magnificos bairros de São Paulo, a poucos minutos do centro e com boas communicações. Para mais informações dirigir-se á

RUA LIBERO BADARO', N. 28 - 2.° andar — Sala, 7. — Das 10 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

LAXENO

Purgante vegetal á base de oleo de ricino soluvel e sem sabor

VIDRO . . 1$000 -- DUZIA . . 9$000

Nas pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO: Rua 11 de Agosto, n. 29

NICE - HOTEL

AVENIDA MEM DE SÁ 109

TELEPHONE, CENTRAL, 261

Neste conhecido estabelecimento, tendo nos quartos bella mobilia e agua encanada, tem sempre aposentos á disposição de seus hospedes e amigos.

Nos vagões-restaurantes da E. de Ferro Central, os srs. passageiros terão quaesquer informações que quizerem com o gerente.

DIARIA SEM PENSÃO A PARTIR DE 7$000

QUEREIS TER DINHEIRO?

A unica forma é habilitar-se no popular

BANCO LOTERICO

a casa que mais sortes vende

Habilitem-se nas seguintes loterias:

FEDERAL — PLANO BENEMERITO — FEDERAL

200 CONTOS DE RE'IS

Não ha bilhetes brancos — Extracção em 7 de outubro
Inteiro, 30$000 — Decimo, 3$000

Grande Loteria de Protecção á Infancia
2.000:000$ - Extracção em 10 de novembro

BANCO LOTERICO
D. FERNANDES & CIA.

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 16 — Caixa do Correio, 1566
SÃO PAULO
OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM VIR ACOMPANHADOS COM MAIS 700 RE'IS PARA O PORTE
AS LISTAS SERÃO REMETTIDAS APO'S A EXTRACÇÃO

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

UNICA QUE DISTRIBUE 75 o|o EM PREMIOS

— OUTUBRO —

Dia 3 - 100:000$ - Inteiro, 30$ - Meio, 15$

Dia 10 - 200:000$ - Inteiro, 60$ - Meio, 30$

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros, as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes n. 39 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Avisos Maritimos

Lloyd Real Hollandez

Portos de escala:
RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON e AMSTERDAM

Proximas sahidas de Santos:

	para BUENOS AIRES	para EUROPA
ZEELANDIA	3 de outubro	17 de outubro
ORANIA	3 de outubro	31 de outubro
FLANDRIA	31 de outubro	14 de novembro

Para passagens de classe PRIMEIRA, SEGUNDA e INTERMEDIARIA, são praticados preços os mais reduzidos

Preços das passagens em 3.a classe: para Portugal e Hespanha, 220$000; para Hollanda, 250$000; para Montevidéo e Buenos Aires, 90$000 — Não incluindo os impostos.

AGENTE GERAL:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 108 — Santos: Praça Rio Branco, n. 12 — São Paulo: Rua 15 de Novembro, 25